EXAME
info
Para uma nova realidade
info.abril.com.br
Abril

GUIA TECH
40 PÁGINAS



104 PRODUTOS TESTADOS
As novidades em tablets, notebooks, celulares, câmeras, filmadoras, GPS, desktops, TVs e muito mais

O menu Iniciar sumiu e até a tela azul da morte está mais simpática

WINDOWS

Esqueça o Windows que você conhece. A nova versão do sistema da Microsoft terá cara de tablet, interface sensível ao toque e blocos personalizáveis para organizar os programas. **INFO** testou e mostra o que há de bom (e de ruim)

COMPRAS COLETIVAS NOVOS SERVIÇOS GERENCIAM SEUS CUPONS

GAMES SOCIAIS O QUE APRENDER COM DUAS EMPRESAS QUE SE DERAM BEM

PECHINCHA 5 SITES PARA ACHAR JOGOS E PROGRAMAS GRÁTIS OU COM DESCONTO

ISSN 1415327-0
R$ 11,90 / ED. 308 / OUTUBRO 2011

SUMÁRIO / Outubro de 2011

8 Carta do editor
12 Colaboradores
14 WWW
16 Cartas

ENTER

18 A FICÇÃO E OS PROCESSADORES / A Intel contrata escritores de ficção científica para prever o futuro e inovar

20 NÃO É FEITIÇARIA, É TECNOLOGIA / O suíço Marco Tempest faz truques usando gadgets

22 COMO LIGAR UM RÁDIO FOXHOLE / Aprenda a fazer o modelo usado na Segunda Guerra Mundial

24 UM COMPACTO HIGH-TECH / O New Fiesta Hatch traz tecnologias antes vistas em carros importados

26 HACKER DE CORPO / O escritor americano Timothy Ferriss submeteu-se a uma série de dietas e exercícios para aprimorar o corpo

29 SUECAS MADE IN BRAZIL / A banda Garotas Suecas ensina a fazer sucesso mesmo sendo independente

30 JOGO OU RELIGIÃO? / O Chain World só foi jogado por três pessoas, mas virou febre nos Estados Unidos

34 ALESSANDRA LARIU / Mal-educada e gagá? A culpa é da web

35 DON TAPSCOTT / Sucesso em um mundo mais aberto

36 DAGOMIR MARQUEZI / Nossos carros movidos a água

INOVAÇÃO

42 O ORÁCULO DO FACEBOOK / O cientista Jure Leskovec descobriu que metade dos amigos que faremos nas redes sociais pode ser prevista

46 DÁ PARA TERCEIRIZAR? / O outsourcing movimentará 200 bilhões de dólares apenas neste ano. Com o avanço da computação em nuvem esses serviços ainda farão sentido?

48 O DUELO DOS GAMES SOCIAIS / Com jogos como *MegaCity* e *Colheita Feliz*, as empresas Vostu e Mentez cultivam internautas e faturam milhões no Orkut. Resta saber se conseguirão enfrentar a Zynga no Facebook

54 O EINSTEIN DA IBM / John Cohn, cientista-chefe da Big Blue, quer desenvolver um processador que simule o funcionamento do cérebro humano. E ele está quase lá

58 A NOVA CARA DO WINDOWS / A **INFO** testou a nova versão do sistema da Microsoft, que terá cara de tablet, interface sensível ao toque e blocos para organizar os programas

66 XI, O CUPOM VENCEU! / Até 20% dos cupons de compras coletivas não são usados. Três serviços ajudam a organizar os vouchers, lembrar datas de validade e até revender as ofertas

70 DICAS / O que é Meu é Seu, Queima de Estoque, Nada de Distração, Coloque Ordem na Nuvem, Adestre o Leão, De Olho na Banda

TESTE

80 TESTE / Especial Guia Tech: Smartphones, Tablets, Notebooks, Desktops, Monitores, Multifuncionais, Câmeras, Filmadoras, Home Theaters, Docks e Mini Systems, MP3/MP4 Players e Fones, GPS, TVs, Blu-ray Players, Acessórios para Tablets e Smartphones, e Outros Produtos

122 RADAR / Saiba como se saíram os produtos que passaram pelo INFOlab

CTRL + Z

146 ALLEJO ETERNO / O craque do game *International Superstar Soccer* era o camisa 7 Allejo, que desequilibrava os jogos para a Seleção Brasileira



32

O MUNDO CONTRA DANILO GENTILI / Cansado de apanhar por causa de suas piadas, o humorista resolveu se vingar lançando um jogo para iPad



TIRAGEM DA EDIÇÃO
166 835 exemplares

Você pode adaptar sua infraestrutura de rede, mas é melhor deixar que ela se adapte a você.

Alguns ambientes de TI necessitam reestruturar sua infraestrutura de rede para que ela funcione adequadamente. Esse não é o caso do IBM BladeCenter® com processadores Intel® Xeon®, que oferece uma série de tecnologias de ponta – incluindo algumas das soluções de virtualização mais modernas da indústria – para você escolher a que melhor se adapta à sua empresa. Com o IBM BladeCenter, você economiza até 40% em custos de networking, se comparado aos seus concorrentes.[1]

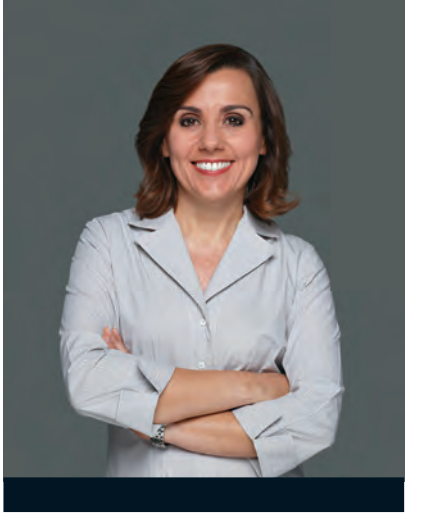
intel Xeon inside™

Poderoso. Inteligente.



Acesse o site e calcule quanto você ainda pode economizar em hardware e software usando a nossa Ferramenta de Consolidação de Servidores.
ibm.com/systems/br/blade

[1] A economia de 40% é baseada em uma comparação entre custos de aquisição de 10 soluções HP atuais otimizadas para rack (i.e., DL380 G7 Proliant com infraestrutura de 10 GbE Ethernet e Fibre Channel) e 10 sistemas atuais do IBM BladeCenter e HS22 com soluções convergentes da Brocade. Veja em www-03.ibm.com/systems/bladecenter/hardware/openfabric/fcoe.html. A solução IBM inclui infraestrutura de chassis. Os preços são aqueles disponíveis publicamente em jan/2011 para ethernet ToR e estrutura de comutação FC. A economia de 40% no hardware de rede resulta da eliminação de cartões e computadores Ethernet e Fibre Channel na instalação de uma solução IBM BladeCenter FcoE para 10 servidores e hardware de rede associado, em comparação com a solução HP. IBM, o logo IBM, ibm.com, Cognos, Vamos construir um Planeta mais Inteligente, Planeta mais Inteligente e o design do globo são marcas registradas e de titularidade da International Business Machines Corporation em todos os países do mundo onde atua. Outros nomes de produtos e serviços podem ser marcas registradas da IBM ou de outras empresas. Uma lista atualizada das marcas registradas da IBM está disponível na internet, no site www.ibm.com/legal/copytrade.shtml. © International Business Machines Corporation 2011. Intel, o logo Intel, Xeon e Xeon Inside são marcas registradas ou de titularidade da Intel Corporation em todos os países onde atua. Todos os outros produtos podem ser marcas registradas ou de titularidade de outras empresas.



NA WEB, NO PAPEL, NO TABLET, NO CELULAR...

ESTA TURMA que você vê na foto abaixo é responsável por números grandiosos. E por recorde atrás de recorde. Em agosto, exatas 4 018 875 pessoas navegaram pelas páginas do site da **INFO**. Elas leram as últimas notícias de tecnologia, baixaram programas em downloads, discutiram assuntos diversos no fórum, aproveitaram as dicas e os reviews de produtos e assistiram aos vídeos da TV INFO. Todo esse conteúdo é atualizado várias vezes ao dia por essa aguerrida equipe do online, em conjunto com a redação e o INFOlab. Ao todo, foram 18,9 milhões de páginas exibidas em agosto, segundo o Google Analytics. Isso coloca o site da **INFO** entre os três maiores da Editora Abril em audiência. Números que crescem aos saltos e conteúdo de primeira são motivos de enorme orgulho, mas não de acomodação.

Neste mês trabalhamos duro para deixar o site ainda mais atraente. O editor Felipe Zmoginski e os programadores Maurício Pilão e Silvio Donegá foram encarregados de reestruturar nossa home page. Com participação animada do diretor de arte Rafael Costa e sua turma, o site ganhou um visual arejado e clean, alinhado ao novo projeto gráfico da revista e à nossa versão no iPad, que, nesta edição, está especialmente inspirada. Se você tem iPad, não deixe de baixar — e curtir.

Já que o assunto é internet e números, vamos às redes sociais. No meio de setembro, quando escrevo este texto, nosso principal perfil no Twitter tinha ultrapassado a marca de 98 mil seguidores. No Facebook, são mais de 26 mil os nossos fãs, e 52 mil pessoas já baixaram o aplicativo da **INFO** para o iPhone. Um hiperobrigada a todos os que nos seguem e acompanham. Na internet, no papel, no tablet, no celular.

Nesta edição, além da equipe online, o INFOlab também teve trabalho dobrado. Para o Guia Tech, especial com 40 páginas editoriais, foram testados 104 produtos. No meio dessa maratona, a turma ainda baixou e revirou do avesso a versão para desenvolvedores do Windows 8, para mostrar a você, em todos os detalhes, as grandes mudanças que a Microsoft promete para seu sistema operacional. Ótima leitura e até novembro.

Katia Mietelle

/ katiam@abril.com.br



*NO VIRTUAL / Equipe responsável pelo crescimento do site da **INFO***

TELEFÔNICA EMPRESAS
APRESENTA

PREPARADA PARA O FUTURO DIGITAL

UMA EXPLOSÃO INACREDITÁVEL DE INFORMAÇÕES VAI ACONTECER NO MUNDO NOS PRÓXIMOS ANOS, CHEGANDO À CASA DOS 8 ZETTABYTES JÁ EM 2015. SUA EMPRESA ESTÁ PRONTA PARA GERENCIAR OS DADOS DE FORMA EFICIENTE E SEGURA?



Até o fim do ano, o mundo deve produzir e replicar perto de 1,8 zettabyte em informação, segundo estudo realizado recentemente pela consultoria IDC. Os dados chegam de todos os lados, seja por meio de sensores que transmitem informações para dispositivos ou materiais armazenados em transações de comércio eletrônico, seja em razão do crescente número de pessoas e empresas que utilizam as redes sociais, armazenam imagens e acessam vídeos por diversas formas digitais. Isso sem falar no tráfego móvel, previsto para chegar a 6,3 exabytes em 2015. E esse é apenas o começo da explosão de dados que está por vir. De acordo com o IDC Digital Universe Study, esse indicador deve dobrar a cada dois anos, chegando a 8 zettabytes em 2015.

Ano a ano também tem aumentado a complexidade da infraestrutura de TI das empresas, que precisam acompanhar as crescentes demandas por mais velocidade de processamento, mais capacidade de armazenamento e mais rapidez e segurança no acesso a informações vitais para o sucesso dos negócios, independentemente do lugar em que estejam os executivos que dependem desses dados para suas tomadas de decisão.

Para ter uma ideia dos desafios que os departamentos de TI terão pela frente, estima-se que, em 2020, a quantidade atual de servidores físicos e virtuais seja multiplicada por dez e o número de arquivos em datacenters seja 75 vezes maior. Com um agravante: o número de profissionais de TI capacitados para gerir essa avalanche de dados não acompanhará essa evolução, crescendo menos que 1,5. "Diante desse cenário, as empresas precisam cada vez mais planejar seus passos futuros para processar, armazenar, gerenciar e distribuir esses dados de forma segura e eficiente", alerta Mauro Peres, presidente da IDC Brasil.

O FUTURO É AGORA

A boa notícia é que já existem tecnologias para ajudar o mundo corporativo a resolver essa questão de forma efetiva. "A ideia é permitir que as informações importantes de sua empresa estejam disponíveis sempre que alguém tiver que acessá-las", explica Vladimir Barbieri, diretor executivo da Telefônica. E, claro, sem deixar de lado a preocupação com a segurança dos dados, uma constante entre empresas e executivos. "Segurança é um elemento fundamental não só no dispositivo, mas em toda a estrutura da nuvem", afirma Fernando Martins, presidente e diretor-geral da Intel.

Para usufruir ao máximo o que essas tecnologias podem oferecer, nada como considerar uma empresa que conta com experiência comprovada em soluções integradas de TI e Telecom. Com soluções de gestão de ambientes de TI, em datacenters próprios ou remotos, a Telefônica consegue, por exemplo, garantir a elasticidade, a flexibilidade e a agilidade que seus negócios precisam ter. Além disso, tem como diferencial o fato de ser dona da própria rede e do datacenter, o que a credencia para exercer o papel de integradora que muitas companhias buscam. Afinal, trabalhar com fornecedores distintos – um para voz e dados e outro para TI –, sem dúvida, torna a gestão mais complexa e onerosa para o cliente.

Com um portfólio completo de soluções de TI e Telecom, que incluem serviços fixos e móveis convergentes, a Telefônica conta com uma equipe de profissionais altamente qualificados e com o apoio dos melhores parceiros do mercado, que juntos conseguem atender, com alto grau de personalização, às necessidades específicas de empresas de qualquer segmento. Por ser a única no Brasil a oferecer soluções com a flexibilidade de uma empresa local e a solidez de uma empresa global, a Telefônica é o parceiro ideal para empresas que buscam não apenas resultados imediatos, mas também para aquelas que estão começando a se preparar para o futuro digital.

Sob medida para sua empresa

CONHEÇA OS BENEFÍCIOS DE ALGUMAS DAS SOLUÇÕES OFERECIDAS PELA TELEFÔNICA

Gestão de infraestrutura: possibilita que as informações importantes de sua empresa estejam disponíveis sempre que você precisar, garantindo escalabilidade e flexibilidade aderentes aos negócios.

Segurança da informação: permite que sua empresa aumente a segurança, reduzindo o tempo de resposta e contribuindo para tornar os negócios mais produtivos, integrados e previsíveis.

Service desk: permite fazer a atualização de todo o parque de redes e estações de trabalho de sua empresa, proporcionando agilidade e excelência na ampliação do ambiente e preservando a gestão eficiente e estável dos custos.

Mais informações em
www.telefonica.com.br/grandesempresas/ti

Telefonica

www.telefonica.com.br

COLABORADORES /



Tato Araujo

Aos 33 anos, Tato Araujo não se contenta em ficar em uma área só. Nascido em Santo André, no ABC paulista, ele trabalha desde cedo com ilustrações e infografias para jornais e revistas. Foi diretor de arte de marca de roupas em Curitiba e hoje mora em Florianópolis, onde se arrisca em animação, skate, surf e música. Vindo de uma família de músicos, é autodidata em bateria, instrumento que toca em uma banda de rock que tem como influência Joy Division e Ramones. Para esta edição da **INFO**, fez a ilustração da matéria de games sociais.



Marco de Bari

Foi a paixão por carros que levou Marco de Bari, 48 anos, até a fotografia. Começou a tirar fotos no autódromo de Interlagos, em São Paulo. Depois de trabalhar com motos e esporte-motor em geral, Bari é fotógrafo da revista *Quatro Rodas*, da Editora Abril. Vai ao GP Brasil de Fórmula 1 há mais de 20 anos, mas nunca reclamou. Apesar de ter perdido a conta de quantos carros já teve, lembra muito bem qual foi o primeiro: um Opala azul-marinho, quando tinha 18 anos. Para esta edição, Bari fotografou o novo Fiesta, da Ford, para a seção *Enter*.



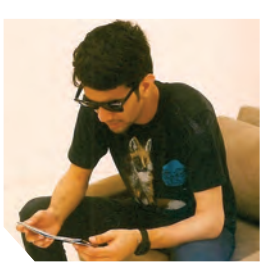
Toddy Ivon

Depois de anos trabalhando com criação de aberturas e aplicação de efeitos de vídeo para canais de TV, Toddy Ivon virou videomaker. Com forte envolvimento com o universo hip hop, só neste ano fez 12 clipes para rappers como Terra Preta, Emicida e MC Rashid. Nascido em Bragança Paulista, no interior de São Paulo, tem como passatempo a fotografia. Aos 28 anos, busca retratar a cultura negra e seus diversos aspectos, como música e religião. Ivon é o responsável pelo vídeo animado do QR Code da capa desta edição da **INFO**.



Rafael Evangelista

Colaborador assíduo da **INFO**, Rafael Evangelista começou no mundo da fotografia como assistente de moda. Depois de alguns trabalhos como freelancer, montou um estúdio próprio no começo deste ano e já fez fotos para as revistas *Estilo* e *VIP*, da Editora Abril. Fã de bicicletas, usa uma BMX e uma mountain bike como meio de transporte. Aos 29 anos, é apaixonado por surf, esporte que pratica no litoral de São Paulo. Entre os mais de 100 produtos que fotografou para o *Guia Tech*, Evangelista ficou surpreso com a impressora 3D.



Cesar Pelizer

Cesar Pelizer foi para Buenos Aires com o objetivo de estudar design gráfico. Mas logo mudou de rumo. Largou o curso depois de seis meses e passou a estudar animação. Trabalhando em um estúdio, faz ilustrações como freelancer há cinco anos. Carrega o gosto pelo desenho desde pequeno, quando assistia a muitas animações na televisão. Seu favorito era *Tartarugas Ninjas*. Apesar de não praticar, é apaixonado por skate e já rodou muito sobre as quatro rodinhas. Aos 23 anos, fez a ilustração da abertura da seção *Dicas* desta edição da **INFO**.

LODUCCA

Seu clube



Seu mundo

nextel®

Seu mundo. Agora

nextel.com.br

O Serviço Móvel Especializado é destinado a pessoas jurídicas ou a grupos de pessoas, naturais ou jurídicas, caracterizados pela realização de atividade específica. No caso de pessoas naturais, a contratação também depende de prévia comprovação de atividade específica. Conexão Direta Nextel é um sistema de radiocomunicação para realização de operações tipo despacho (Res. 404/05 Anatel).

WWW /

info.abril.com.br / extras

twitter.com/_INFO / facebook.com/revistainfo

NOSSA NOVA HOME

O site da **INFO** ganhou novo design, que acompanha o projeto gráfico da revista impressa e de sua versão no iPad. Conheça as mudanças e funcionalidades



NOTÍCIAS
O site ganhou uma manchete sobre o carrossel de fotos para destacar o acontecimento mais relevante do dia

GADGETS
Os produtos testados pelo INFOlab (Reviews) e aqueles recém-lançados (blog Gadgets) reunidos num só lugar

APPS
A área de downloads foi dividida em três seções: últimos programas, apps para smartphones e softwares para Windows e Mac

BLOGS
Os blogueiros da **INFO** *ganharam destaque e, a partir de agora, será mais fácil acompanhar os posts de sua página favorita*

TUDO EM UM
Uma barra com as últimas notícias, atalho para redes sociais e login para postar comentários acompanha sua navegação por toda a página

Aprenda com a INFO

Temos agora um programa de e-learning em parceria com a JumpEducation. São cinco cursos: 101 Dicas de Photoshop, Wi-Fi e 3G, 101 Dicas de Excel, Show de Gráficos e Truques do Mac. O internauta poderá baixar material extra e tirar dúvidas com especialistas. Os cursos têm duração de até 45 dias e custam R$ 39,90, com certificado. Veja em www.cursosinfo.com.br.

A origem dos trolls

Eles são capazes de desestabilizar qualquer discussão, romper todas as regras do bom comportamento e espalhar rancor por onde passam. Entenda por que os trolls, pessoas que gostam de provocar, se manifestam com mais agressividade quando estão atrás do micro.

Veja o vídeo da capa

1 Abra o leitor QR Code em seu celular **2** Foque o código com a câmera **3** Clique em **Ler Código** para acessar os conteúdos. **Não tem o leitor?** Acesse www.leitor.abril.com.br. Se o seu celular não é compatível, digite http://abr.io/capa.

EXTRAS / Seis apps que a atriz Scarlett Johansson poderia usar para proteger seu smartphone / Leia a íntegra da entrevista com Jure Leskovec, o oráculo do Facebook / Gerente do projeto SyNapse, Dharmendra S. Modha fala sobre computação cognitiva

EDITORA Abril
Fundador: VICTOR CIVITA
(1907-1990)

Editor: Roberto Civita
Presidente Executivo: Jairo Mendes Leal

Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente),
Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Elda Müller, Giancarlo Civita, Jairo Mendes Leal, José Roberto Guzzo, Victor Civita

Diretor de Assinaturas: Fernando Costa
Diretor Digital: Manoel Lemos
Diretor Financeiro e Administrativo: Fábio d'Ávila Carvalho
Diretora-Geral de Publicidade: Thais Chede Soares
Diretor-Geral de Publicidade Adjunto: Rogerio Gabriel Comprido
Diretora de Recursos Humanos: Paula Traldi
Diretor de Serviços Editoriais: Alfredo Ogawa

Diretor Superintendente: Alexandre Caldini

info EXAME

Diretora de Redação: Katia Militello
Redator-chefe: Gustavo Poloni Editor Sênior: Carlos Machado
Editores: Airton Lopes, Juliano Barreto, Maria Isabel Moreira, Maurício Moraes e Renata Leal Repórter: Aline Monteiro Estagiário: Victor Caputo
Diretor de Arte: Rafael Costa Editor de Arte: Oga Mendonça Designers: Wagner Rodrigues e Yana Parente Colaboradores: Alessandra Lariu, Dagomir Marquezi e Don Tapscott
INFOlab: Luiz Cruz (engenheiro-chefe), Ricardo Sudário (analista de testes), Filipe Mendonça Gonçalves, Caio Sabra e Roberto Baldrez Junior (estagiários)
Gestor de Comunidades: Virgilio Sousa INFO Online Editor: Felipe Zmoginski Editor-assistente: Fabiano Candido Repórteres: Cauã Taborda, Monica Campi, Paula Rothman e Vinicius Aguiari
Desenvolvedores Web: Maurício Pilão, Silvio Donegá e Rodrigo Fonseca
Produtor Multimídia: Cadu Silva Estagiário: Rafael dos Santos Melo
www.info.abril.com.br

SERVIÇOS EDITORIAIS
Apoio Editorial: Carlos Grassetti (Arte), Luiz Iria (Infografia) **Dedoc e Abril Press:** Grace de Souza **Pesquisa e Inteligência de Mercado:** Andrea Costa **Treinamento Editorial:** Edward Pimenta

PUBLICIDADE CENTRALIZADA
Diretores: Marcia Soter, Mariane Ortiz, Robson Monte Executivos de Negócios: Ana Paula Teixeira, Ana Paula Viegas, Caio Souza, Camilla Dell, Camila Folhas, Carla Andrade, Cidinha Castro, Claudia Galdino, Cleide Gomes, Cristiano Persona, Daniela Serafim, Eliane Pinho, Emiliano Hansenn, Fabio Santos, Jary Guimarães, Karine Thomaz, Marcello Almeida, Marcelo Cavalheiro, Marcus Vinicius, Marcio Bezerra, Maria Lucia Strotbek, Nilo Bastos, Regina Maurano, Renata Mioli, Rodrigo Toledo, Selma Costa, Susana Vieira e Tati Mendes

PUBLICIDADE DIGITAL
Diretor: André Almeida Gerente: Virginia Any Gerente de Estratégia Comercial: Alexandra Mendonça Executivos de negócios: André Bortolai, André Machado, Caio Moreira, Camila Barcellos, Carolina Lopes, Cinthia Curty, David Padula, Elaine Collaço, Flavia Kannebley, Fabíola Granja, Gabriel Souto, Guilherme Bruno de Luca, Guilherme Oliveira, Herbert Fernandes, Juliana Vicedomini, Laura Assis, Luciana Menezes, Rafael de Camargo Moreira, Renata Carvalho e Renata Simões

PUBLICIDADE REGIONAL
Diretores: Marcos Peregrina Gomez, Paulo Renato Simões Gerentes: Andrea Veiga, Cristiano Rygaard, Edson Melo, Francisco Barbeiro Neto, Ivan Rizental, João Paulo Pizarro, Ricardo Mariani, Sonia Paula, Vania Passolongo
Executivos de Negócios: Adriano Freire, Ailze Cunha, Beatriz Ottino, Camila Jardim, Camilla Dell, Caroline Platilha, Catarina Lopes, Celia Pyramo, Clea Chies, Daniel Empinotti, Henri Marques, Ítalo Raimundo, José Castilho, José Rocha, Josi Lopes, Juliana Erthal, Leda Costa, Luciene Lima, Pamela Berri Manica, Paola Dornelles, Ricardo Menin, Rodrigo Scolaro e Samara Sampaio de O. Reijnders

PUBLICIDADE NÚCLEO TECNOLOGIA
Diretora: Ivanilda Gadioli Executivos de Negócios: André Cecci, Andréa Balsi, Débora Manzano, Edvaldo Silva, Elaine Marini, Fábio Fernandes, Fernando Rodrigues, Jussara Dimes Costa e Sergio Dantas
Coordenador: Sérgio Augusto Oliveira (RJ)

DESENVOLVIMENTO COMERCIAL
Diretor: Jacques Baisi Ricardo

INTEGRAÇÃO COMERCIAL
Diretora: Sandra Sampaio

CLASSIFICADOS Gerente: Angelica Hamar Coordenador: Willians Gomes

PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES Diretor: André Vasconcelos Gerente: Adriana Favilla Consultores: Silvio Fontes e Silvio Rosa
Processos: Agnaldo Gama, Clélio Antonio, Dreves Lemos e Valdir Bertholin

MARKETING E CIRCULAÇÃO
Diretor de Marketing: Ricardo Packness de Almeida Gerente de Marketing: Lilian Dutra Gerente de Publicações Leitor e Digital: Ilona Moysés Gerente de Publicações Publicitário: Patrícia Grosso
Especialista de Marketing Digital: Edson Ferrao Analista de Marketing: Rafael Abicair, Rafael Teixeira, Renata Lima e Thais Rocha Estagiárias: Lygia Tamisari, Nicole Zaniboni de Oliveira e Roberta Azar
Projetos Especiais: Edison Diniz e Elaine Campos Silva
Gerente de Eventos: Shirley Nakasone Analistas de Eventos: Bruna Fadini e Janaína Lima Estagiária: Marcela Bognar Gerente de Circulação - Avulsas: Carmen Lúcia de Sá
Gerente de Circulação - Assinaturas: Viviane Ahrens

ASSINATURAS Atendimento ao Cliente: Clayton Dick RECURSOS HUMANOS Consultora: Márcia Pádua

Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 2º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000, Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no Exterior: www.publiabril.com.br

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Alfa, Almanaque Abril, Ana Maria, Arquitetura & Construção, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Bravo!, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Delícias da Calu, Publicações Disney, Elle, Estilo, Exame, Exame PME, Gloss, Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info, Lola, Loveteen, Manequim, Máxima, Men's Health, Minha Casa, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Quatro Rodas, Recreio, Revista A, Runner's World, Saúde, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva! Mais, Você RH, Você S/A, Women's Health Fundação Victor Civita: Gestão Escolar, Nova Escola

INTERNATIONAL ADVERTISING SALES REPRESENTATIVES Coordinator for International Advertising: Global Advertising, Inc., 218 Olive Hill Lane, Woodside, California 94062. UNITED STATES: CMP Worldwide Media Networks, 2800 Campus Drive, San Mateo, California 94403, tel. (650) 513-4200, fax (650) 513-4482. EUROPE: HZI International, Africa House, 64-78 Kingsway, London WC2B 6AH, tel. (20) 7242-6346, fax (20) 7404-4376. JAPAN: IMI Corporation, Matsuoka Bldg. 303, 18-25, Naka 1- chome, Kunitachi, Tokyo 186-0004, tel. (03) 3225-6866, fax (03) 3225-6877. TAIWAN: Lewis Int'l Media Services Co. Ltd., Floor 11-14 no 46, Sec 2, Tun Hua South Road, Taipei, tel. (02) 707-5519, fax (02) 709-8348

INFO EXAME 306 (ISSN 1415-3270), ano 26, é uma publicação mensal da Editora Abril S.A. Edições anteriores: venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo INFO EXAME não admite publicidade redacional

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112 Demais localidades: 0800-775-2112 www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121 Demais localidades: 0800-775-2828 www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

IVC FIPP ANER 25 ANOS

Presidente do Conselho de Administração: Roberto Civita
Presidente Executivo: Giancarlo Civita
Vice-Presidentes: Arnaldo Tibyriçá, Douglas Duran, Marcio Ogliara
Abril
www.abril.com.br



CORRIDA PELO MILHÃO

A matéria de capa da **INFO** (setembro/2011) é de dar água na boca, mas logo seca, pois todo milhão começa com um bom investimento e para isso não bastam apenas boas ideias. Além delas, o dinheiro é fundamental e a concorrência está cada vez mais especializada. Mas a revista está de parabéns pela reportagem.
Luciana Freitas dos Santos Raposo / *Ouro Preto do Oeste (RO)*



E agora, Apple?

Steve Jobs realmente é um homem com muitos talentos e espero que se recupere dessa doença. Quanto a quem vai substituí-lo, isso não é muito importante para Jobs hoje, pois vale muito mais a vida do que o cargo. Sempre teremos mudanças, boas ou ruins. É a corrente da tecnologia.
Davidson S. Dória / *Barreiras (BA)*

Guerra anônima

Sensacional a reportagem de capa de agosto, principalmente pelo modo como trata os ativistas. Mostra as diferenças entre hackers, crackers, pichadores, defacers. Tanto os leitores leigos quanto os conhecedores do tema entenderam quem são os Anonymous e os LulzSec.
Vitor Molina / *Salvador (BA)*

Cada gadget num bolso

Interessante o casaco Carry on Coat, da Scottevest, na edição de agosto. E se ele for perdido ou roubado? O modelo custa 225 dólares, mas, se estiver carregado, geraria prejuízo de, por baixo, uns 3 000 reais.
Rodrigo Azeredo / *São Paulo (SP)*

INFO no iPad

Uma revista de tecnologia deve dar o exemplo. Parabéns à equipe da **INFO** pelas edições no iPad.
Lucas A. Peruffo / *Francisco Beltrão (PR)*

O que os leitores falam no site e nas redes sociais

INFO ONLINE

Microsoft exibe prévia do Windows 8

http://abr.io/Windows8

Se os tablets são mesmo a nova onda, você acredita mesmo que os mais vendidos continuarão sendo os da Apple? O destino dos iPads é o mesmo dos Macs. Só nicho. Eles têm pouca utilidade comparados a um PC com Windows.
Vlamir Alves

Orkut não vai acabar, diz o Google

http://abr.io/fimorkut

Não pode acabar mesmo, pois seu potencial são as comunidades.
Cristina Nascimento

TWITTER

@jlgregorio81
A @_INFO deste mês está arrebatadora! Crowdsourcing e startups, dois assuntos que despertam seu lado empreendedor!

@carlloseduarddo
Muito boa a matéria da @_INFO sobre os 10 anos do iPod. Pena que não tenho um.

@epmessias
Por mais antenado que tento ser, a @_INFO sempre vem com novidade todo mês. Como pode? Gostei do termo F-Commerce.

@douglasfxs
A coluna de Dagomir Marquezi na @_INFO de setembro está superdivertida. A melhor de todos os tempos. Sou seu súdito. (Fã é pouco)

@mariliaarrigoni
Follow Friday para a @_INFO, que encerra hoje o InfoTrends. O evento tem conteúdo e público excelentes. #Ficadica.

BRONCAS DO MÊS

PC personalizado

Comprei um notebook Sony Vaio que, ainda na garantia, começou a apresentar problemas na webcam e no HD. Levei a uma assistência autorizada e me disseram que a Sony iria trocar a máquina. Assinei o termo de troca e aguardo o notebook até hoje, depois de quase 90 dias. Será que a Sony fabrica notebooks personalizados? É a única explicação diante de tanto desrespeito.
Caroline Calefi / *São Paulo (SP)*

RESPOSTA DA SONY

A Sony Brasil informa que contatou a cliente para negociação, mas a consumidora acionou o Procon. A empresa reitera que tem como política principal manter a qualidade de seus produtos e serviços e coloca-se à disposição para mais esclarecimentos.
Central de relacionamento Sony Brasil

Comentário da leitora

A leitora disse que a Sony entrou em contato e não sugeriu uma solução para o problema. Por isso, aguardará o prazo estipulado pelo Procon ou entrará com uma ação judicial contra a empresa.

Hardware ou software?

Comprei o notebook LG R480 na Fast Shop Curitiba e, após um ano, ele começou a travar. Como paguei a garantia estendida, entrei em contato com a seguradora Mapfre. Além de não arrumarem o notebook (trocaram o HD duas vezes e uma vez a memória RAM), alegaram que o problema é no sistema operacional, cláusula não coberta pelo seguro. A Fast Shop se recusou a me reembolsar e eu fiquei com esse mico na mão.
Juliana Hellvig / *Foz do Iguaçu (PR)*

RESPOSTA DA FAST SHOP

Solicitamos à Mapfre Seguros que realize uma nova análise do processo da leitora. A Fast Shop também está empenhada em contatá-la para que, dessa forma, possamos ter condições de buscar uma solução adequada para essa questão.
Equipe Fast Shop

Comentário da leitora

Até o fechamento da edição, nenhuma das empresas havia entrado em contato com a leitora. Cansada de esperar uma solução para o problema, ela tentará o ressarcimento do valor pago pelo notebook na Justiça.

Fale com a info

Redação
Comentários sobre o conteúdo editorial da **INFO** e reclamações para *Broncas do Mês*: **contateinfo@abril.com.br**. A correspondência pode ser publicada de forma reduzida. Envie seu nome completo e a cidade onde mora.

Comunidades
Facebook / facebook.com/revistainfo
Ning / revistainfo.ning.com
Orkut / tinyurl.com/comunidadeinfo
Twitter / info.abril.com.br/twitter
Formspring / formspring.me/info

Assinaturas
assineabril.com
(11) 3347-2121 Grande São Paulo
0800-775-2828 Demais localidades

Serviço de Atendimento ao Cliente
abrilsac.com
(11) 5087-2112 Grande São Paulo
0800-775-2112 Demais localidades
(11) 5087-2100 Fax

Loja INFO
info.abril.com.br/loja / (11) 4003-8877
lojaabril@vendapontocom.com.br

Publicidade
Para anunciar na **INFO**, ligue:
(11) 3037-2302 São Paulo
(21) 2546-8100 Rio de Janeiro
(11) 3037-5759 Outras praças
(11) 3037-5679 Internacional
(11) 3037-2300 Fax
publiabril.com.br

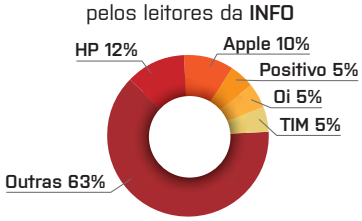
Permissões da INFO
Para usar selos, logos e citar qualquer avaliação editorial da **INFO**, envie um e-mail para permissoesinfo@abril.com.br. Nenhum material pode ser reproduzido sem autorização por escrito.

Venda de conteúdo
Para licenciar o conteúdo editorial da **INFO** em qualquer mídia: atendimento@conteudoexpresso.com.br / Para solicitar reprints das páginas: reprint.info@abril.com.br

Saiba que
/ A **INFO** não aceita doações de hardware e software nem viagens patrocinadas por fornecedores de tecnologia.
/ Os artigos assinados pelos colunistas da **INFO** não expressam necessariamente a opinião da revista.

LÍDERES DA BRONCA

As empresas mais citadas pelos leitores da **INFO**





"Eu leio a **INFO** *porque todo dia o mundo muda um pouco. E a revista me ajuda a entender melhor essas mudanças."*
Fred Sartorello /
Diretor de criação da agência We

Ops! Erramos / O Samsung Galaxy Tab 10.1 (Concorrente de Peso, set./2011) tem conexão 4G e não possui leitor de cartão microSD. Em Força do pensamento (set/2011), o capacete que a Toyota desenvolve possui eletrodos e não neurotransmissores.

FOTO ÊNIO CESAR

ENTER



4

É o número de escritores de ficção científica contratados pela Intel

A ficção e os processadores

Há cinco anos, a Intel contratou 100 antropólogos para ajudar a desenvolver produtos. Agora, a empresa recorre a escritores de ficção científica para prever o futuro e inovar

POR *GUSTAVO POLONI* FOTO *PAULO VARELLA*

"*Quando Alexin se curvou* na cadeira, os sensores reagiram de imediato. O assento inclinou-se levemente para a frente a fim de ajudá-lo a se levantar. Enquanto caminhava pela sala, o calor e os movimentos do seu corpo eram monitorados. Como era noite, as luzes da casa se acendiam e apagavam na medida em que ele entrava e saía de cômodos. As portas se abriam automaticamente. Alexin não precisa perder tempo abrindo as gavetas ou acendendo lâmpadas. Os sensores espalhados por todos os cantos tornam sua vida mais fácil."

A casa de Alexin ainda não existe. É fruto da imaginação de Markus Heit, autor do conto *O Piscar de Um Olho*. Heit é um dos quatro autores de ficção científica contratados pela fabricante de processadores Intel para fazer parte do Projeto Amanhã, cujo objetivo é ajudar a criar produtos novos e, mais importante, inovadores. "Uma história de ficção científica é uma boa maneira de discutir o futuro", disse a **INFO** Brian Johnson. Seu cargo na Intel? Arquiteto de experiência do consumidor. Apesar de parecer uma ideia estranha, a iniciativa tem uma explicação lógica.

Imaginar como a tecnologia será usada no futuro ajuda a desenhar produtos a serem usados nos dispositivos. E nada melhor do que fazer isso numa língua que os engenheiros entendem. "É uma ideia útil para quem cresceu assistindo *Star Trek*", diz Jack Weast, engenheiro da Intel, à revista *BusinessWeek*.

Os quatro primeiros escritores foram contratados pela fabricante de processadores em meados de 2010. Em uma dessas histórias, um casal viaja para o sul da França em um carro que não precisa de motorista para doar sangue a um familiar.

Durante a viagem, informações sobre a saúde dele aparecem no painel do automóvel. "A ideia é levar o projeto para outros países, inclusive o Brasil", disse Johnson. "Quero entender o que está acontecendo no país."

Essa não é a primeira vez que a Intel recorre a colaboradores com formação pouco comum ao mundo da tecnologia. Em 2006, a empresa anunciou a contratação de mais de 100 antropólogos. O objetivo? Entender o que as pessoas esperam de um computador.

Um exemplo disso aconteceu quando, há cinco anos, a Intel começou a fazer pesquisa de chips para equipar set-top boxes do Google. A princípio, a fabricante de processadores acreditava que as pessoas queriam passar vídeos por streaming de seus computadores para a TV. Mas uma pesquisa conduzida por equipes de antropólogos descobriu que elas não queriam apenas assistir ao vídeo por streaming. Desejavam, sim, usar a televisão para navegar na internet.

Essa informação fez com que a empresa redesenhasse a linha de chips usados nos aparelhos de TV. Mais recentemente, em janeiro, a Intel contratou o músico Will.i.am para sua área de inovação criativa. E deu mais um passo fora da lógica corporativa tradicional.

EDIÇÃO DE IMAGENS *ARTNET DIGITAL*

O mês em números

201
polegadas tem a maior TV do mundo, que começou a ser vendida pela C Seed por 800 mil dólares

150 mil
iPhones 5 eram produzidos por dia pela Foxconn em setembro

2015
é o ano em que o governo sul-coreano espera substituir todos os livros de papel por digitais

1,6 bilhão
de dólares é a receita do Facebook no primeiro semestre deste ano, o dobro em relação a 2010

114 bilhões
de dólares é o prejuízo causado pelos crimes virtuais ao ano

120
petabytes. Este é o tamanho do maior HD do mundo, criado pela IBM. Ele é capaz de armazenar o equivalente a 24 bilhões de músicas no formato MP3



MÁGICA DIGITAL / *Marco Tempest filma seu mais novo truque. No lugar de pombas, cartas e varinhas, ele utiliza três iPods touch*

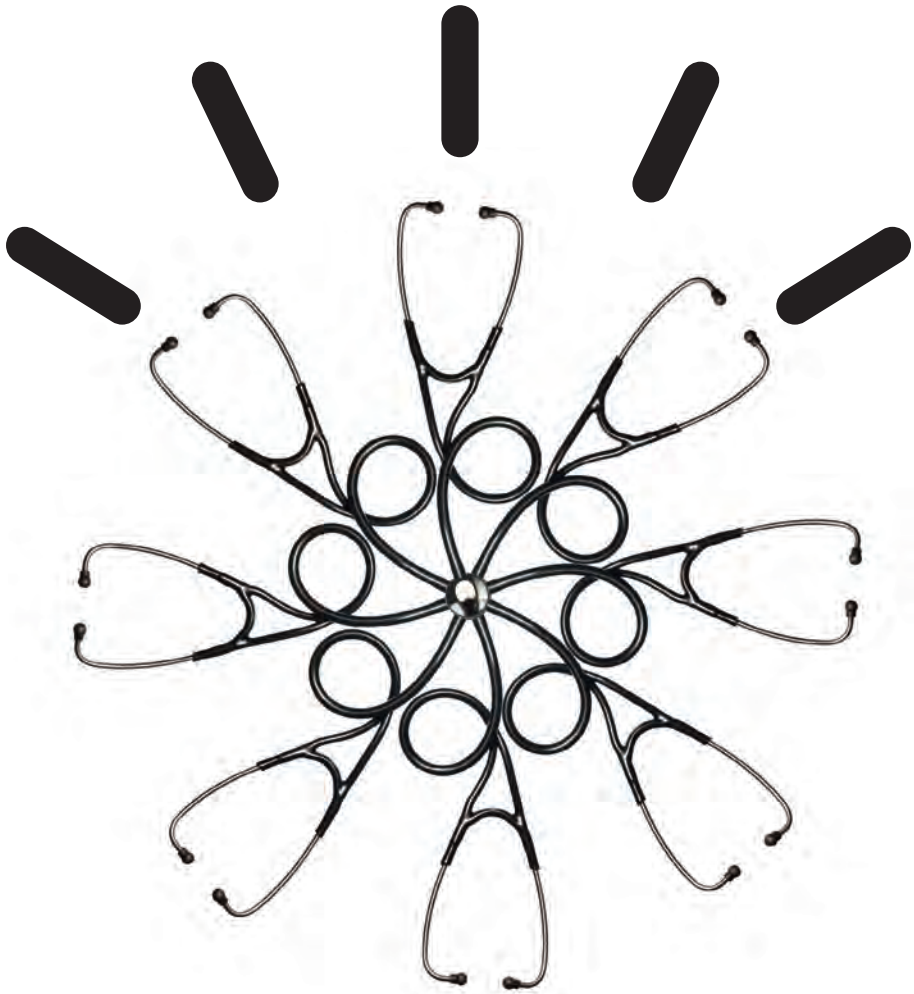
Não é feiticaria, é tecnologia

O mágico suíço Marco Tempest se tornou sucesso no YouTube com truques sem coelhos e cartolas / POR *PAULA ROTHMAN*

Marco Tempest não é um mágico comum. Em seus truques não existem varinhas ou cartolas. Aos 46 anos, esse suíço radicado há três décadas nos Estados Unidos resolveu unir duas paixões: a mágica e a tecnologia. Seu material de trabalho inclui iPhone, iPod e outros gadgets. Tempest começou a fazer sucesso com seu número high-tech em 2004, com um Nokia Phone.

Truques comuns, como diminuir um objeto, foram assistidos mais de 20 milhões de vezes. "Na internet não importa tanto o que você faz, mas o quanto você envolve a audiência", diz Tempest. Em 2007, no dia do lançamento do iPhone, ele já usava um smartphone da Apple para beber uma cerveja, tirar raio X dos dedos e fazer uma moeda virtual quicar pela tela antes de "cair" em suas mãos. Para preparar os truques, leva até seis semanas. Um dos melhores usa três iPods touch e foi batizado de Ilusão. No endereço abr.io/magico, você vê o truque gravado especialmente para o site da **INFO** — sem cortes, é claro.

FOTOS DIVULGAÇÃO



Como escutar os dados ajuda no planejamento dos hospitais.

Mais de 40 milhões de habitantes fazem do Estado de São Paulo o mais populoso do Brasil. Com esse número crescendo, surge também uma maior demanda por um sistema de saúde eficiente e disponível. Em um Planeta mais Inteligente, manter o fluxo de dados é apenas uma das maneiras de oferecer um melhor atendimento aos pacientes.

A Fehosp, uma instituição que representa entidades beneficentes na área da saúde, procurou a IBM e seus Parceiros de Negócios Taisei e Meeting para implementar uma solução baseada nos softwares IBM Cognos e Information Manager. Essa solução de Business Intelligence conecta mais de 300 hospitais e entidades associadas à Fehosp, que consegue comparar dados gerenciais e dos pacientes entre si. Dessa forma, é possível obter uma visão completa das informações, permitindo que um planejamento estratégico seja construído com decisões mais assertivas e em tempo real. Basta saber escutar os dados. Saiba o que outras médias empresas já estão fazendo em ibm.com/engines/br/medicine ou ligue para 0800 707 1426. Vamos construir um Planeta mais Inteligente.

Empresas de médio porte são os motores de um Planeta mais Inteligente.

IBM

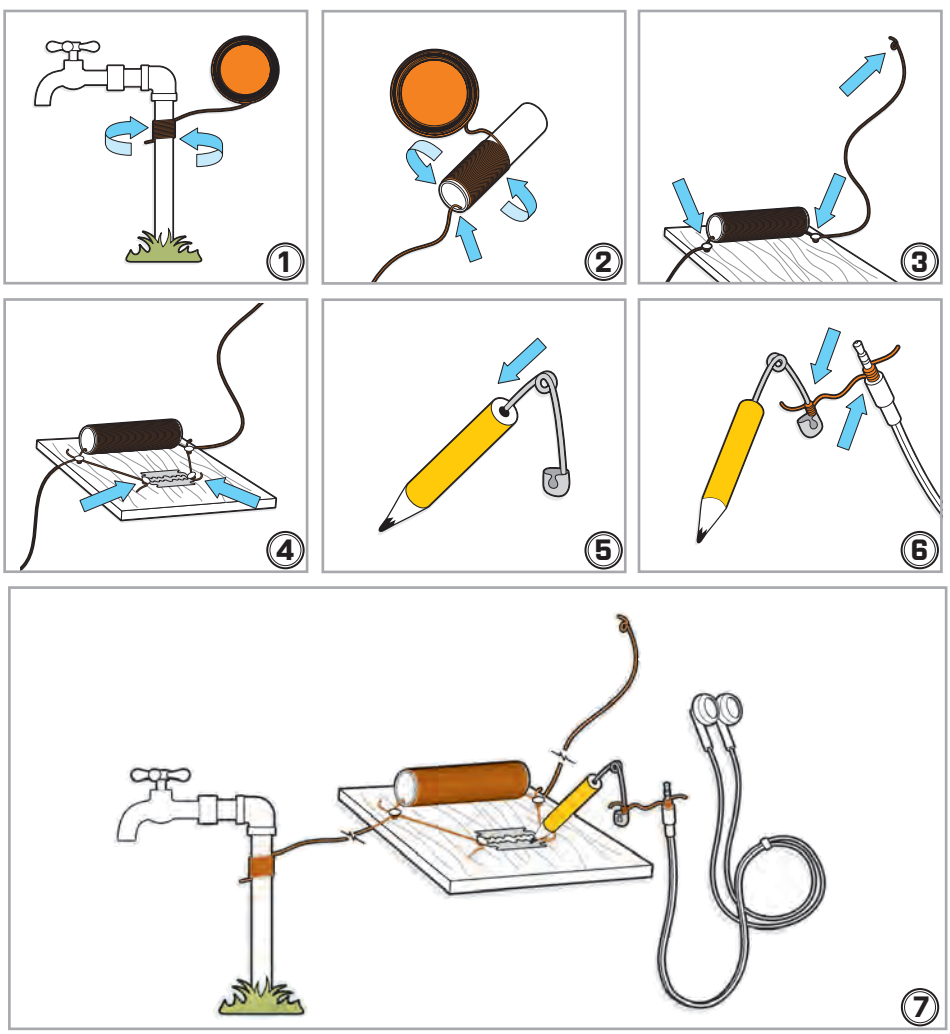
IBM, o logo da IBM e ibm.com são marcas registradas e de titularidade da International Business Machines Corporation em todos os países do mundo onde atua. Uma lista atual das marcas registradas e de titularidade da IBM está disponível na internet no item “Copyright and trademark information” no site www.ibm.com/legal/copytrade.shtml.

Como ligar um rádio foxhole

É muito fácil construir o rádio usado por soldados americanos durante a Segunda Guerra Mundial para ouvir transmissões AM a centenas de quilômetros de distância do front de batalha. Você vai precisar de alguns minutos e pouquíssimos objetos



VEJA COMO SE FAZ
O manual publicado pela editora Sextante tem 500 ilustrações que ensinam a criar coisas inusitadas



MATERIAL

Rolo de fio magnético
Cano
Tábua de madeira
Tubo plástico
Lâmina de barbear
Tachinhas
Janela
Lápis
Alfinete
Fone de ouvido

1. Enrole o fio magnético em volta do cano de ferro, desses parecidos com os de torneiras

2. Passe o fio por um orifício no tubo de plástico, enrole-o e prenda com tachinha

3. Use as tachinhas para prender os fios na madeira. Para aumentar o tamanho do fio, enrole-o em outro fio

4. Prenda a lâmina de barbear à frente do tubo e coloque a ponta do fio na janela. Ela funcionará como uma antena para o rádio

5. O próximo passo é espetar um alfinete de segurança no lado sem ponta do lápis

6. Enrole um pedaço do fio magnético no alfinete e no pino do fone de ouvido

7. Um fone de ouvido fará com que você sintonize a sua estação de rádio favorita

> *Estou muito triste porque acabei de ser demitida por telefone pelo presidente do conselho do Yahoo!*

/ CAROL BARTZ, *em e-mail para os funcionários, ao ser afastada do cargo de CEO do Yahoo!*

ILUSTRAÇÕES EVANDRO BERTOL


Genius
ORIGINAL E INTELIGENTE COMO VOCÊ
NINGUÉM TE CONHECE MELHOR
GERAÇÃO GENIUS
DIGIMER | COMPRA FÁCIL | NEW FACE | CIÊNCIA MODERNA | AUTENTIC | ANALISE
CLUBEGENIUS.COM.BR

UM COMPACTO HIGH-TECH

O New Fiesta Hatch, da Ford, incorpora tecnologias que até bem pouco tempo eram privilégio dos carros importados / POR *JULIANO BARRETO*

REDUÇÃO DE DANOS

Em uma batida forte, a tecnologia do carro tenta diminuir os danos aos passageiros. Sensores recolhem dados como o peso dos ocupantes, a posição dos bancos e o local do impacto para que o automóvel consiga dosar o uso dos sete airbags de acordo com a intensidade da colisão





RÁDIO QUE OUVE O MOTORISTA

O sistema de som do New Fiesta Hatch usa conexão Bluetooth para interagir com smartphones. O desenho moderno do painel, que coloca os principais comandos próximos ao motorista, com botões no volante, facilita essa integração com os telefones. É possível procurar e tocar músicas do celular usando comandos de voz e pedir para o carro ler as mensagens SMS. Isso sem tirar as mãos do volante



É difícil acreditar que recursos como conexão Wi-Fi e gravador de CD já foram opcionais de luxo em notebooks. Hoje, até os modelos mais simples saem de fábrica com esses itens instalados. Na indústria automobilística, a popularização de tecnologias como sistema de som com Bluetooth, airbags inteligentes e controle eletrônico de estabilidade e direção dão sinais de que os automóveis podem seguir nesse mesmo caminho. O primeiro a oferecer tecnologias antes só vistas em modelos importados de luxo é o New Fiesta Hatch. O novo compacto da Ford, cujo preço começa em 48 950 reais, traz uma série de mimos high-tech. A **INFO** teve acesso em primeira mão ao carro, que chega ao mercado neste mês de outubro.



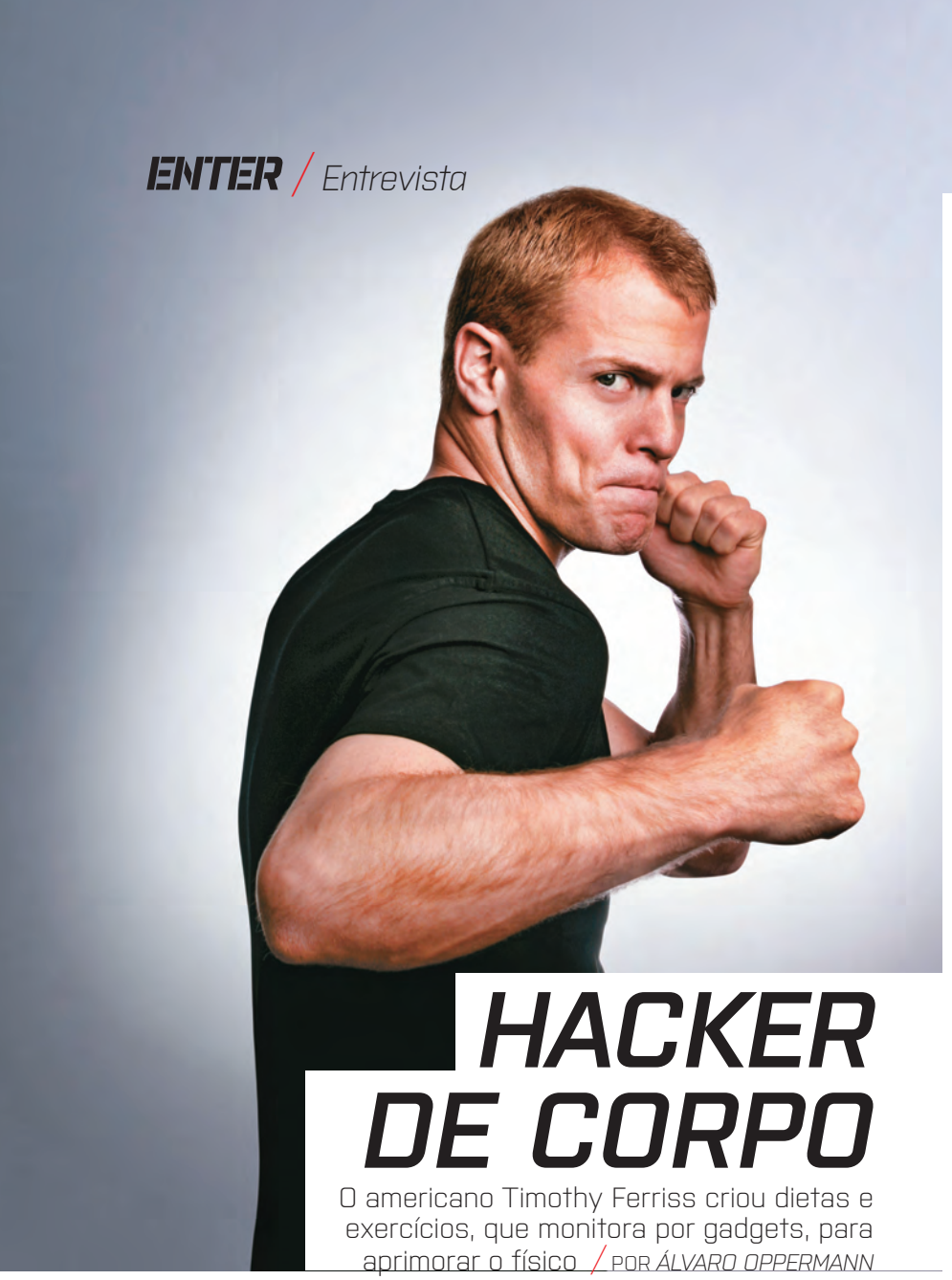
SEGURANÇA INTELIGENTE
O hatch da Ford tem uma série de sensores cuja função é evitar acidentes. O sistema eletrônico de estabilidade reduz o risco de o automóvel capotar em manobras bruscas. Nos testes, a direção elétrica deixou o carro mais "leve" ou mais "pesado" de manobrar, de acordo com a velocidade, gerando maior sensação de segurança

ESPELHO QUENTE
Além do joystick na porta do motorista que regula a posição dos retrovisores, eles também são aquecidos

LADEIRA SEM STRESS
Apesar do câmbio mecânico, o New Fiesta conta com um sistema, o hill assistance, que segura o freio do carro, evitando o seu recuo na hora de sair em subidas. O recurso não deu trabalho para ser usado. Ele garante conforto em situações como estacionar numa ladeira ou encarar trânsito em trechos de serra

FOTOS *MARCO DE BARI*





HACKER DE CORPO

O americano Timothy Ferriss criou dietas e exercícios, que monitora por gadgets, para aprimorar o físico / POR *ÁLVARO OPPERMANN*

O corpo humano é uma máquina, certo? "Errado", diz o americano Timothy Ferriss. "O corpo está mais para software, que pode ganhar upgrades e melhorar sua performance." Ferriss, 33 anos, criou uma teoria que defende a necessidade de "hackear" o corpo para aprimorar seu desempenho. Para isso, submeteu-se a uma série de dietas, exercícios e a um rol de experiências malucas que inclui perda de peso pela hidratação e implantes de chip para medição de teor de glicose no sangue. O resultado dessa combinação é contado no livro *The 4-Hour Body: An Uncommon Guide to Rapid Fat-Loss, Incredible Sex, and Becoming Superhuman* ("O Corpo de Quatro Horas: Guia Incomum Para a Rápida Perda de Peso, Sexo Incrível e Para se Tornar Super-Humano", inédito no Brasil). Lançado em dezembro, continua na lista dos mais vendidos do jornal *The New York Times*. Por telefone, **INFO** conversou com Ferriss sobre o conceito.

O que o senhor quer dizer com "hackeie seu corpo"? O corpo humano é muito mais maleável do que parece. Ele pode ser aprimorado por meio de uma série de técnicas. É isso que mostro no livro. Mas não tente fazer em casa. É necessário sempre uma supervisão médica.

Mas o senhor já foi internado depois de uma das experiências. São os ossos do ofício. Mas esse é o barato para o leitor. Ele não precisa ser a cobaia. Eu já abri a trilha, e mostro o que deu certo.

Qual o segredo para turbinar o corpo? Os exercícios pesados, com poucas repetições e intervalos de três minutos entre as séries, têm um efeito fantástico. Essa é a pegada: o máximo de resultado com o mínimo de esforço físico.

O senhor costuma comer de tudo? Mais ou menos. Procuro não variar muito o cardápio. O segredo é essa pouca variação. Mas nunca deve-se passar fome.

Uma vez por semana o senhor esquece a dieta e come tudo o que quiser? Sim. Um pico de alta ingestão calórica provoca mudanças hormonais que aprimoram a capacidade do corpo de perder peso.

Muitos médicos classificam seu método como delírio perigoso. Mas outros pesquisadores me apóiam cem por cento.

O senhor usa gadgets para o monitoramento do corpo? Não tem gente que coleciona obras de arte? Coleciono máquinas de ressonância magnética, instrumentos de medição da densidade óssea, sensores de medição de glicose. Minha cozinha e meu banheiro parecem uma sala de emergência do seriado de TV *Plantão Médico*.

FOTO *DIVULGAÇÃO* EDIÇÃO DE IMAGEM *ARTNET DIGITAL*



EXPECTO PATRONUM / Potter faz feitiço em cena do filme e páginas do novo site: para órfãos da série

A SAGA NÃO ACABOU

Mistura de game e rede social, o novo site Pottermore quer ganhar os fãs órfãos da série Harry Potter / POR *PAULA ROTHMAN*

Desde 1997, quando o primeiro Harry Potter foi lançado, a série já vendeu mais de 450 milhões de livros e atraiu multidões para o cinema. Com números tão polpudos, por que não dar continuidade à saga do bruxinho? Sua criadora, a escritora inglesa JK Rowling, não desistiu. Ela criou o Pottermore.com, que estreia em outubro e promete uma nova experiência. O site tem características de game e rede social. Enquanto revive a saga de Potter, o usuário cria seu perfil de estudante de Hogwarts, a famosa escola de bruxos. Na versão beta, à qual **INFO** teve acesso, o usuário desbloqueia áreas conforme avança na história e enriquece seu perfil comprando uma varinha ou praticando poções e feitiços. Quase todas as tarefas valem pontos. Para os fãs, o site é um novo mergulho no universo Harry Potter.



APLICATIVOS DO MÊS

/ POR *FABIANO CANDIDO*



iPHONE

VOXER WALKIE-TALKIE
TRANSFORMA O iPhone num walkie-talkie e deixa o usuário falar com um amigo (que deve ter o app) com apenas um clique. Compartilha fotos, localização e textos usando a conexão 3G. Para iOS 4 ou superior. / ***Grátis***

CARGO
O OBJETIVO do jogo é carregar os caminhões com caixas no menor tempo possível. Só que o jogador precisa colocar a encomenda no caminhão certo, senão perde o jogo. Para iOS 3.1.3 ou superior. / ***0,99 dólar***

TAXÍMETRO
QUEM USA táxi precisa desse programa. Ele faz uma prévia de quanto pode custar a corrida de um percurso. O app está adaptado para 30 cidades do país, como São Paulo e Rio de Janeiro. Para iOS 3.1 ou superior. / ***Grátis***



ANDROID / Celular

3G WATCHDOG
VIVE ESTOURANDO a cota do plano 3G do smartphone? Esse app fica de olho na navegação do usuário e emite um alerta quando o plano de dados está próximo de se esgotar. Para Android 1.5 ou superior. / ***Grátis***

SMS BACKUP
PARA QUEM não quer perder o histórico de torpedos. O software faz um backup das mensagens e as envia para o Gmail. Também manda uma lista das chamadas feitas e recebidas. Para Android 1.5 ou superior. / ***Grátis***

APP BRAIN
INDICA PROGRAMAS para instalar no Android. Dono de um algoritmo inteligente, mostra apps compatíveis e de acordo com o gosto do usuário. Funciona como um gerenciador de programas. Para Android 1.6 ou superior. / ***Grátis***



BLACKBERRY

INSTAPHOTO
É O INSTAGRAM do BlackBerry. Tem 25 efeitos para deixar as fotos num estilo diferente e recursos que alteram as imagens antes de publicá-las nas redes sociais. Para BlackBerry 1.0.0 ou superior. / ***1,99 dólar***

SLIDER LOCK
LEVA PARA o BlackBerry o sistema de proteção de tela do iPhone – que solicita ao usuário que deslize o dedo sobre uma barra para destravar as funções do smartphone. Para BlackBerry 4.6.0 ou superior. / ***1,99 dólar***

ISPEECH TRANSLATOR
TRADUZ TEXTOS de vários idiomas e mostra a pronúncia correta das palavras em mandarim ou japonês. O app inclui uma ferramenta que faz a tradução das mensagens de texto. Para BlackBerry 1.0.0 ou superior. / ***Grátis***



iPAD

PLANETARY
É UM PLAYER conceitual: artistas, álbuns e músicas são representados por objetos celestiais na tela do iPad. Para mudar de um som para outro, é preciso navegar entre estrelas e planetas. Para iOS 4.0 ou superior. / ***Grátis***

PAGES
PARA QUEM precisa editar documentos. Oferece modelos para o usuário criar cartas, folhetos e relatórios personalizados e permite a formatação das fontes utilizadas nos documentos. Para iOS 4.2.8 ou superior. / ***9,99 dólares***

DOLPHIN BROWSER
O BROWSER carrega os sites com agilidade e oferece navegação por gestos. A barra de endereços tem um recurso que poupa cliques e completa o endereço do site automaticamente. Para iOS 4.0 ou superior. / ***Grátis***



ANDROID / Tablet

DRAGON, FLY
A MISSÃO DO JOGO é ajudar um dragão a fugir da mãe. Para isso, o usuário precisa fazê-lo deslizar e voar por morros e capturar diamantes – que aumentam a velocidade do personagem. Para Android 1.6 ou superior. / ***Grátis***

GOOGLE DOCS
DEIXA A um clique os documentos armazenados na suíte online do Google. Cria e edita textos, planilhas e apresentações. E também faz backup das imagens nos servidores do Google. Para Android 2.1 ou superior. / ***Grátis***

FIREFOX
O BROWSER oferece recursos legais para o Android: além do bom desempenho para carregar sites, o aplicativo sincroniza os dados do navegador que é instalado no PC com o tablet. Para Android 2.1 ou superior. / ***Grátis***

Suecas made in Brazil

/ POR PAULA ROTHMAN

Nem todos os integrantes da banda Garotas Suecas são mulheres. E muito menos nasceram na Suécia. Apesar de ter no currículo quatro turnês nos Estados Unidos e uma na Europa, a banda é 100% brasileira e formada por quatro rapazes e apenas uma moça.

O nome do grupo, que se apresenta em novembro no Planeta Terra Festival, é homenagem a duas gringas que os paulistas conheceram em Foz do Iguaçu. Formado em 2005, o Garotas Suecas não tem gravadora no Brasil e se lançou com a ajuda da internet. "Nos Estados Unidos e na Espanha temos um selo, mas aqui produzimos sozinhos nosso CD", diz a tecladista Irina.

Apesar disso, a banda já arrematou dois prêmios por voto popular: o Aposta MTV, no VMB 2008; e o Experimente, do Prêmio Multishow deste ano. Veja dicas de Irina e dos outros integrantes da banda (Nico, Tomaz, Saldanha e Perdido) para ter sucesso de forma independente.

ESPALHE

"O clipe Banho de Bucha ficou conhecido pela participação do Jacaré (ex É o Tchan!). Não pensamos em um formato para a internet, mas sabíamos que esse era o jeito mais rápido de espalhar", diz o baterista Nico.

DE GRAÇA

"Colocamos as músicas para download no MySpace e no site Trama Virtual. Nosso disco Escaldante Banda, lançado em 2010, está na íntegra no site bandagarotas suecas.com.br ", diz Irina, a tecladista.

CAIA NA REDE

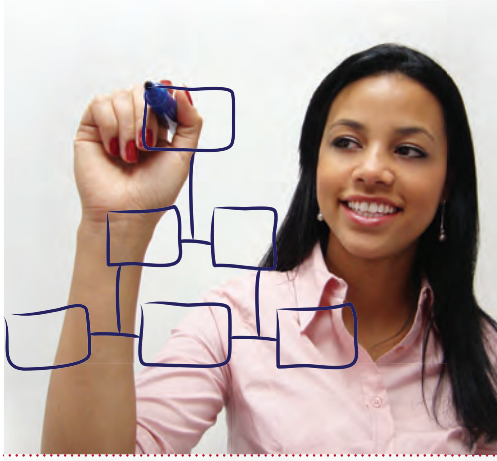
"Sempre tivemos perfis em redes sociais. Hoje, usamos o Facebook e o Twitter para divulgar shows", diz o guitarrista Tomaz. "É pela web que o pessoal vai te conhecer melhor", afirma Perdido, o baixista.

REFERÊNCIAS

"O SoundCloud é bem dinâmico e dá para comentar as músicas", diz Nico. "O Pitchfork e o NPR são ótimas referências de música lá fora", diz o vocalista Saldanha. "No Brasil, gosto muito do Scream&Yell e do Move That Jukebox, de artistas independentes".



FOTO DIVULGAÇÃO



TESTAMOS A INFRAESTRUTURA DE TI DE SEU AMBIENTE E VOCÊ APROVEITA PARA TESTAR NOSSOS SERVIÇOS DE CONSULTORIA!

É isso mesmo! Entre em contato com nossa equipe e saiba como obter um dia de consultoria focada em Core IO **sem custo nenhum.**

Core IO - Otimização de plataforma básica, ajuda a organização a entender e avançar em direção a uma infraestrutura de TI mais segura, mais bem gerenciada e dinâmica. Auxilia na redução do custo total de TI, proporcionando melhor uso dos recursos e transformando-o num ativo estratégico.

Microsoft Partner Learning Gold

Entre em contato:
(11) 2133 1111

TREINAMENTO
CONSULTORIA
OUTSOURCING
bfbiz

CRIE. INOVE. EVOLUA

www.bfbiz.com.br
treinamento@bfbiz.com.br
consultoria@bfbiz.com.br

@bfbiz_oficial BFBiztecnologia



JOGO OU RELIGIÃO?

Desde que foi lançado, em março, apenas três pessoas jogaram o *Chain World*. Apesar do número baixo, o game virou febre nos Estados Unidos / POR *VINICIUS AGUIARI*

Incluindo seu criador, o americano Jason Rohrer, só três pessoas tiveram a oportunidade de jogar *Chain World* desde que o game foi lançado, em março. Apesar do número irrelevante, o game virou febre nos Estados Unidos. O motivo? O *Chain World* foi apresentado por Rohrer durante um concurso cujo tema era "Maior do que Jesus".

O desafio não era simples: os desenvolvedores tinham de criar um jogo que se transformasse numa religião. "Assim como na vida, quem joga o *Chain World* só pode morrer uma única vez. Depois tem de entregá-lo para outra pessoa", diz o criador. A ideia e as regras do game (*veja quadro ao lado*) cativaram o público e Rohrer arrematou o prêmio. Ainda no evento, ele entregou o pen drive com o *Chain World* para Jia Li, que participava da conferência.

Até aí estava tudo de acordo com os princípios do jogo. O que ninguém esperava é que Li quebraria suas regras. Em vez de repassá-lo, vendeu o game por 3 300 dólares no eBay — o que gerou um zum-zum-zum em blogs especializados. Agora, a nova compradora procura uma pessoa para passar o bastão. Interessados podem se candidatar por meio do perfil @posisuperko no Twitter.

JESUS E JUDAS / Criador do Chain World, Jason Rohrer (à esq.) entrega o pen drive a Jia Ji



AS NOVE REGRAS DE CHAIN WORLD

1. O *Chain World* só roda por meio de um dos arquivos "run_ChainWorld", salvos num pen drive
2. O jogo começa em modo single player
3. O jogador morre só uma vez. Mas o suicídio é permitido
4. Ele deve sair para o menu inicial imediatamente após morrer
5. Deve salvar o jogo
6. Sair do jogo e esperar o arquivo ser salvo no pen drive
7. Passar o pen drive para alguém que demonstre interesse pelo jogo
8. Nunca falar com ninguém sobre o que você viu ou fez em *Chain World*
9. Nunca jogar novamente

FOTOS DIVULGAÇÃO

O MUNDO CONTRA DANILO GENTILI

Cansado de apanhar por causa de suas piadas, o humorista e apresentador do *CQC* resolveu se vingar lançando um jogo para iPad / POR *ALINE MONTEIRO* FOTOS *ÊNIO CÉSAR*







VINGANÇA / *Telas do jogo* O Mundo vs Danilo Gentili, *que será lançado em outubro. Um exército de clones e piadas inéditas protegem o humorista de seus "inimigos"*

O humorista Danilo Gentili, 32 anos, fazia uma de suas apresentações de stand-up comedy quando o público se revoltou com (mais) uma piada politicamente incorreta. O resultado foi desastroso. A plateia partiu para cima do comediante, que apanhou feio no palco e ficou com o corpo cheio de hematomas. Para tentar se proteger de novos ataques, o apresentador do programa de TV *CQC* teve uma ideia esdrúxula: comprar na internet uma máquina de clones para montar um exército. O problema é que a qualidade do equipamento não era lá essas coisas e acabou criando cópias defeituosas, cada uma com um poder específico e uma série de piadas inéditas.

A história é parte central do enredo do game *O Mundo vs Danilo Gentili*, jogo para iPad que estará disponível neste mês na App Store. "Sempre quis criar um game", afirma Gentili. "E um bom jogo precisa ter uma boa história." Qualquer semelhança com a vida real não é mera coincidência. Há cinco meses, Gentili decidiu usar as críticas que constantemente recebe por seu humor ácido — e muitas vezes reprovado pelos politicamente corretos — para criar uma experiência divertida.

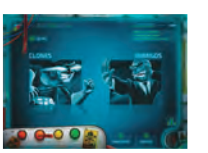
Fã de jogos de estratégia para o iPad, como *Tower Defence* e *The Creeps!*, Gentili resolveu escrever o roteiro de um aplicativo. Nele, o humorista aproveita para zoar alguns de seus "inimigos" da vida real. O rol de adversários a serem batidos durante a partida inclui políticos em geral e até a caricatura de uma cantora/atriz/filha de ex-ministro. Quer os nomes? Bem, ele prefere não revelar. "Cada ambiente do jogo tem uma porção de inimigos, e para cada um deles pensei em um monte de piadas novas", afirma o humorista.

FORMATO FREEMIUM

Com a história embaixo do braço, Gentili procurou Breno Masi, criador da FingerTips, desenvolvedora de aplicativos para smartphones, e também sócio da editora de games Monster Juice. "Com Gentili, criamos o primeiro jogo de estratégia para mobile totalmente feito no Brasil", afirma Masi.

O jogo, ao qual **INFO** teve acesso em primeira mão, lembra o sucesso *Plants vs Zombies*, no qual o jogador posiciona plantas no jardim de casa para evitar o ataque de zumbis. Com uma diferença: ele foi pensado num formato conhecido como freemium.

Esse modelo de negócio é comum nos jogos para as redes sociais, como o *FarmVille* e o *Colheita Feliz*, e no mundo dos aplicativos, como o *Angry Birds*. Funciona assim: as cinco primeiras fases de *O Mundo vs Danilo Gentili* serão gratuitas, mas quem quiser avançar no jogo ou adquirir novos poderes terá de pagar por eles. Muitos inimigos de Gentili não vão achar nenhuma graça nessa parte do game.



Quando a arte imita a vida

O game criado pelo humorista Danilo Gentili tem seis personagens, além dele. Todos têm poderes especiais, como cuspir e atirar bolinhas de papel

ILUSTRAÇÃO *TATO ARAÚJO*

Mal-educada e gagá? A culpa é da web

A forma fragmentada como obtemos informação diminui nossa memória. E não nos concentramos no que as pessoas dizem



ALESSANDRA LARIU

Não há duvidas de que a internet está mudando nossa maneira de pensar e nossa memória. A questão é: para melhor? Alguns dizem que a habilidade de reconhecer padrões ficou mais avançada. Outros têm uma visão mais pessimista, como Nicholas Carr, autor do livro *The Shallows: What the Internet Is Doing to Our Brains*. Ele sugere que a internet está transcodificando o nosso cérebro para uma maneira de pensar fragmentada, resultando em um poder superficial de aprendizagem.

ESTAMOS FICANDO BURROS?

Carr argumenta que, por causa dos hyperlinks, essa maneira fragmentada de pular de informação a informação diminui nossa capacidade de concentração e de aprendizagem. Notei isso há dois anos. Toda vez que pegava um livro mais difícil, lia a mesma página duas vezes. Essa distração não acontece só na hora absorver informação por meio da leitura. Acontece também quando estou escrevendo. Minhas anotações estão divididas entre três cadernos e meu celular. Quando estou ouvindo uma palestra, tenho pena do palestrante, que tem de competir com a internet, com o Twitter, o Facebook e o e-mail. Conclusão: além de burra, fiquei mal-educada, indelicada, distraída...

Esse comportamento pode ficar pior? Pode. Com a falta de memória. Tudo bem que já estou ficando gagá por causa da idade, mas o problema não é reter pouca informação, é reter quase nenhuma informação: nomes de pessoas, filmes, livros. Nada.

Já estava para aceitar esse coma intelectual quando li um artigo no *The New York Times* sobre a relação entre a internet e a memória (nytimes.com/2011/07/15/health/15memory.html). Segundo o autor, pesquisadores da Universidade de Colúmbia descobriram que as pessoas retêm mais informação se souberem que não há arquivo para guardar os dados aprendidos. E o que é a internet senão um arquivo gigante? Como podemos achar informação com uma simples pesquisa no Google, não nos importamos em reter nada.

Então, pelo menos não estou esquecendo tudo, estou ficando boa em recobrar informação. Mas o que acontece com dados novos que recebo a cada dia? Qual seria a cura para a inundação de dados fragmentados que está acabando com a minha capacidade de reflexão?

O meu antídoto vem em três formas: filtrar, selecionar e relaxar.

Filtrar

Com acesso a tanta informação, a melhor maneira de aprender é usar ferramentas que filtram dados. Para isso, recomendo: percolate.com, pulse para o iPad, paper.ly e tweetdeck.

Selecionar

Depois de filtrar a informação, o próximo passo é escolher dois ou três artigos mais importantes e formar opinião sobre eles. Se informação é quantidade, opinião é qualidade. Um retuíte de vez em quando é válido. Mas há pessoas que só fazem retuíte e nunca têm opinião sobre nada. O mesmo vai para aqueles que só passam links sem dizer se gostaram ou não do conteúdo.

Relaxar

Li uma vez, não me pergunte onde, tenho de pesquisar no Google, que um jornal de domingo tem mais informação que uma pessoa na idade média teria a vida inteira. Multiplique isso por cinco outras fontes a cada dia e por 60 anos. É impossível absorver tanta informação. Então, relaxa. ↙

Alessandra Lariu, 38 anos, é publicitária e cofundadora do site SheSays, que ajuda mulheres a entrar na carreira de criação digital. Empresária, ela mora em Nova York.

Sucesso em um mundo mais aberto

Companhias inteligentes usam a internet para se abrir e adquirir conhecimento, recursos e engajamento



DON TAPSCOTT

O termo "aberto" é rico em significados e conotações positivas. Entre outras coisas, está associado com franqueza, liberdade, flexibilidade, expansividade, engajamento, compartilhamento e acessibilidade. Aberto, contudo, não é um adjetivo usado para descrever companhias. Para várias delas, em todo o mundo, termos como insular, burocrática, hierarquizada, secreta e fechada são muito mais válidos.

Há muito tempo descobriu-se que a corporação tradicional, integrada verticalmente, é um paradoxo. Titãs capitalistas como Henry Ford defendiam as virtudes do mercado livre, mas dirigiam suas empresas como economias planejadas e fechadas. Por décadas, essas fortalezas corporativas triunfaram sobre seus competidores. No mundo de hoje, não mais. Empresas com esse perfil estão começando a vacilar contra concorrentes mais ágeis e antenados.

Companhias inteligentes estão fazendo suas paredes cada vez mais porosas. Elas usam a internet para se abrir e adquirir conhecimento, recursos e capacidades que estão fora das suas fronteiras tradicionais. Essas empresas abrem espaço para um contexto de inovação e convidam clientes e parceiros para cocriar produtos e serviços. Na maioria dos mercados, elas inovam e têm melhor desempenho ao criar as chamadas redes de negócio.

Hoje, grandes companhias reconhecem que a inovação começa nas margens. A noção antiga de que uma empresa precisa atrair, desenvolver e reter os melhores talentos para sobreviver e se dar bem não é mais verdadeira.

Com os custos da colaboração caindo, as grandes corporações mundiais podem buscar ideias, inovações e mentes no vasto mercado global de talentos.

MAIS É MENOS

O resultado disso é que companhias abertas podem inovar mais rapidamente, com menos custos e com maior eficiência ao alavancar expertise que elas não poderiam pagar ou que não teriam acesso muito facilmente.

Por exemplo: a colaboração externa permitiu que a Procter & Gamble aumentasse drasticamente as ideias de novos produtos (60% delas vindas de fora, no processo chamado inovação aberta), a receita e a taxa de sucesso de inovação — ao mesmo tempo que economizou mais de 1 bilhão de dólares em custos de P&D. Existe um número grande de novos modelos de colaboração e produção que questiona com sucesso as corporações tradicionais. Exemplos disso são os pioneiros que criaram o software de código aberto Linux e sites colaborativos como Wikipedia. Esse tipo de iniciativa mostra que milhares de voluntários dispersos podem criar projetos com rapidez, fluidez e inovação. De maneira parecida, empresas inteligentes como a Amazon estão abrindo seus produtos e sua infraestrutura de tecnologia para criar um palco no qual grandes comunidades de parceiros podem criar valor e, em vários casos, novos negócios.

Nesse novo contexto, o modelo tradicional de recrutamento, gerenciamento e retenção de funcionários está claramente obsoleto. O fator predominante hoje é o engajamento. As empresas devem encorajar aqueles que precisam de uma mudança de cenários e de novas oportunidades de desenvolvimento a trabalhar com seus parceiros de negócios. Ao mesmo tempo, precisam manter laços com grupos de ex-funcionários e outros tipos de redes que podem fornecer feedback contínuo e apoio para as iniciativas corporativas.

Don Tapscott, 64 anos, é autor de 13 livros sobre a influência das novas tecnologias nos negócios, entre eles Wikinomics, A Empresa Transparente e A Hora da Geração Digital.

Nossos carros movidos a água

Em 2031, os automóveis são ecologicamente corretos e os escritórios estão em complexos de consumo e diversão



DAGOMIR MARQUEZI

O sonho de consumo de 2031 é o Kamakiri, um carro bem espaçoso, pilotado por uma combinação de controles robóticos com dirigibilidade por GPS. Nunca houve um acidente com um Kamakiri — um projeto do Escritório Fagen, com base na ilha de Bali.

O Kamakiri é o símbolo da vitória das energias limpas. Ele é movido a água, e a mesma água que movimenta o motor pode ser consumida seguindo padrões idênticos de fontes naturais da Noruega, Groenlândia e Alasca. O Kamakiri é tão ecologicamente correto que alguns modelos vêm com uma microfazenda de vegetais hidropônicos no compartimento traseiro. Os muito ricos acham o máximo comer saladinhas cultivadas nos seus carros.

Kamakiris são estupidamente caros. Veículos particulares de qualquer tipo custam uma fortuna! E não existe custo que faça os brasileiros mudarem esse velho hábito. Em 2031, as ruas de São Paulo continuam entupidas. Motoristas continuam perdendo boa parte de suas vidas em imensos congestionamentos. A poluição diminuiu porque a maior parte dos veículos é movida a eletricidade. Mas ainda temos playboys barbarizando as ruas com seus motores a gasolina.

A boa notícia é que os transportes urbanos estão cada vez melhores. E poderosos. Hoje, os trens urbanos, os VLTUs, os metrôs, os para-metrôs, os rodocomboios, os SARTREs estão em todos os lugares. Opções não faltam. Você sai de casa monitorado, passando de um meio de transporte para outro até seu destino.

Com o Omni (o supercelular/computador preso ao meu pulso esquerdo), não existe mais o ato de pagar. Você embarca no metrô e os sensores lançam a conta no seu Omni. Depois vou conferir se aconteceu algum erro na cobrança. Quer privacidade? Ainda existe papel-moeda. Mas andar com notas na carteira virou sinônimo de "esse cara tem alguma coisa a esconder". As pequenas cobranças do dia a dia (sim, em 2031 ainda existe padaria) acontecem sem que a gente nem perceba.

ESCRITÓRIO POR MINUTO

Chego à Margandala Sumaré. As margandalas são o fruto do colapso do sistema tradicional de trabalho. O getulismo finalmente desabou e cedeu lugar à realidade econômica do século 21. Os contratos convencionais de trabalho foram cedendo à nova organização econômica da sociedade, cada vez mais independente do Estado. De certa forma, vivemos uma era de escambo high-tech. Trocamos trabalhos e riquezas de modos tão variados que a burocracia estatal não consegue nos acompanhar. Oficialmente, o país vai muito mal. Extra-oficialmente, estamos nos virando muito bem. Somos quase todos autônomos, vendendo nosso trabalho em troca de créditos no Omni.

Margandalas são grandes complexos de consumo/diversão/trabalho/comunicações/serviços. Nos seus centros estão os serviços, o comércio e as praças de alimentação, mais ou menos como os shoppings de 2011.

Ao redor desses "corações" estão as células de trabalho. São modulares, e algumas dessas "workcells" podem ser grandes salas de escritório, outras podem ser cabines individuais. Você aluga uma célula por ano, por mês, por dia ou por minuto. Lá dentro você tem tudo o que precisa para trabalhar. Aliás, a forma como trabalhamos também mudou muito. Mas esse é assunto para a próxima edição. ↙

Dagomir Marquezi, 58 anos, escreveu novelas, musicais, roteiros de cinema e colabora há 15 anos com a INFO. Desde setembro ele "vive" em 2031 e nos conta como são as coisas no futuro.

FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

info@trends

A nova realidade tem voz.



Da Inglaterra, Julian Assange, fundador do WikiLeaks, participou do InfoTrends por meio de telepresença

NOVA REALIDADE

InfoTrends 2011 apresenta as principais tendências do mundo conectado

Os trending topics do universo virtual foram discutidos na segunda edição do InfoTrends, evento da INFO que se consolidou como um dos mais importantes fóruns sobre cultura digital do país. Já na abertura, um convidado de peso: Julian Assange, o fundador do WikiLeaks. Em telepresença direto da Inglaterra, onde está em prisão domiciliar, Assange falou sobre seu trabalho na divulgação de mais de 250 000 documentos confidenciais de vários governos e respondeu a perguntas da plateia sobre a responsabilidade dos veículos de comunicação num cenário de maior transparência global. No segundo dia do InfoTrends, a palestra de abertura foi da jornalista e empresária Arianna Huffington, que mostrou como as mídias sociais têm revolucionado as comunicações. Arianna confirmou a chegada do site de notícias *The Huffington Post* ao país. "Queremos entender como o Brasil funciona, coletar informações e compartilhar com o mundo", disse.

Realizado no Hotel Unique, em São Paulo, o InfoTrends reuniu especialistas para discutir desde a presença da nova classe C na internet até o papel das mídias online, da publicidade e da indústria tradicional na era das redes sociais.

Na plateia, publicitários, empresários e diretores de empresas ouviram e interagiram com os palestrantes e os mais de quarenta convidados dos nove painéis de debates, que tiveram como temas o poder das ações virais, a ascensão do mobile marketing, a gestão de marcas em tempos de Twitter, o poder dos games sociais e a publicidade no mundo 3.0. Entre os mediadores, profissionais como João Batista Ciaco, diretor de marketing e relacionamento da Fiat, e Mauro Segura, diretor de marketing e comunicação da IBM.

O principal objetivo do InfoTrends é gerar insights, que serão lapidados e usados no dia a dia das empresas e agências. Um exemplo dessa nova realidade é o crescimento constante do acesso à banda larga, às redes sociais e a vídeos no Brasil. De acordo com Gustavo Caetano, fundador da SambaTech, 87% das pessoas com acesso à web no país assistem a vídeos online. "O YouTube se transformou na maior emissora de TV do mundo", afirmou Caetano. Renato Meirelles, CEO do instituto de pesquisa Data Popular, mostrou que, do total de pessoas na internet, oito em cada dez são das classes C, D e E. "Nenhuma empresa terá relevância se não olhar para esse público, que movimenta 378 bilhões de reais por ano", disse Meirelles.

Patrocínio:

LOCAWEB myStore NET O MUNDO É DOS NETS NEXTEL BEM-VINDO AO CLUBE

O Brasil vem mostrando um avanço impressionante nas mídias sociais



Arianna Huffington, do *The Huffington Post* ▶



▲ Marcelo Tripoli, da agência iThink



▲ Flávia Verginelli, do Google



▲ João Batista Ciaco, da Fiat



▲ Suzana Singer, da *Folha de S. Paulo*, Maurício Vargas, do site Reclame Aqui, Mário Andrada e Silva, da Nike, e Cláudia Sender, da Whirpool, em debate mediado por Mauro Segura, da IBM

FOTOS: DENIS RIBEIRO



Realização

Abril · CPFL Energia · Bunge · sabesp · Petrobras · Camargo Corrêa · Caixa

O FUTURO A GENTE FAZ AGORA **www.planetasustentavel.com.br**

INOVAÇÃO



66

CUPOM EM DIA / Três novos serviços ajudam a organizar as ofertas arrematadas nos sites de compras coletivas

O Oráculo do Facebook / 42 *Dá para Terceirizar? / 46*
O Duelo dos Games Sociais / 48 *O Einstein da IBM / 54*
A Nova Cara do Windows / 58 *Xi, o Cupom Venceu! / 66* *Dicas / 70*

FOTO PAULO VARELLA EDIÇÃO DE IMAGEM ARTNET DIGITAL

hp



NERD EU? / *Jure Leskovec faz parte de uma nova geração de cientistas do Vale do Silício cujo interesse é interpretar dados*





O ORÁCULO DO FACEBOOK

O CIENTISTA JURE LESKOVEC DESCOBRIU QUE METADE DOS AMIGOS QUE AINDA FAREMOS NA REDE SOCIAL PODE SER PREVISTA. O PROPÓSITO DISSO? DESCOBRIR PADRÕES DE COMPORTAMENTO NA WEB PARA PERSONALIZAR A INFORMAÇÃO

/POR *ÁLVARO OPPERMANN*

Pode soar irônico. O cientista Jure Leskovec não sabe dizer qual é a sua comida favorita, mas não titubeia quando questionado sobre os gostos dos seus (e dos nossos) amigos no Facebook. No futuro, disse Leskovec a **INFO**, metade dos novos amigos que faremos na rede social poderá ser prevista com antecedência pelos especialistas em computação. "Os dados mostram que a escolha de novos amigos no Facebook não é tão aleatória quanto parece", diz. Nascido na Eslovênia em 1980, Jure Leskovec (pronuncia-se Yuri Liskovitch) é professor assistente de ciência da computação na Universidade Stanford. Quando fala em futuro, está se referindo, no máximo, ao segundo semestre do ano que vem.

Com trejeitos desengonçados e jeitão de nerd, Leskovec é pautado pela pressa e pela objetividade. Até mesmo na comida que pede por delivery. Ele calculou que a rota mais rápida até o laboratório de Stanford, onde passa, em média, 16 horas por dia, era a da rede mexicana Taco Bell. Desde então, se alimenta basicamente de tacos, burritos e nachos.

Leskovec faz parte de uma nova geração de cientistas do Vale do Silício. Seu interesse não é criar hardware ou arquitetar software, mas, sim, coletar e analisar vastas quantidades de dados obtidos online, o que é conhecido como data mining. Aos 31 anos, é considerado um veterano do Vale. Depois de completar o pós-doutorado na Universidade de Cornell, passou pelo Yahoo! Research, Microsoft Research e os laboratórios da HP antes de desembarcar em Stanford, onde, em julho último, recebeu um dos prêmios mais cobiçados no mundo da tecnologia: um patrocínio da Microsoft Research de 100 mil dólares anuais.

Com uma equipe de cinco pessoas, Leskovec analisa terabytes de dados em busca de gostos comuns, expressos em comportamentos como postar um comentário num blog, entrar para uma comunidade ou fórum de discussão ou ler um artigo online. Seus maiores canteiros de pesquisa são o Facebook e o Twitter. "As conexões das pessoas na internet podem ser previstas com base em gostos comuns", diz Leskovec.

FOTO *DIVULGAÇÃO* EDIÇÃO DE IMAGEM *ARTNET DIGITAL*

O fundo de pesquisa da Microsoft vai ajudá-lo a criar padrões de predição de comportamento nas redes. Não é por curiosidade que a empresa liderada por Steve Ballmer faz isso. O data mining é a nova corrida do ouro no Vale do Silício e uma disputa acirradíssima está sendo travada por institutos de pesquisa e empresas como Google, Microsoft, Yahoo!, HP e Cisco. O sonho dourado por trás do data mining é aprender a modelar a informação. "Entender como a informação se espalha e como as pessoas tomam decisões na rede são coisas bem mais complicadas do que entender a viralidade, por exemplo", diz Leskovec, "quando uma pessoa passa para outra um link que gostou."

Leskovec desenvolveu um algoritmo inspirado na sequência genética, que permite acompanhar a dinâmica da informação em grande escala. Para isso, a equipe analisou mais de meio bilhão de mensagens do Twitter, 200 milhões de comentários no Facebook e 170 milhões de artigos em sites de notícias. A primeira descoberta mostra como a informação se espalha. A conclusão: não importa o que é dito, ou seja, o conteúdo, mas sim quem está dizendo. "Existem internautas que são fontes de disseminação de notícias", diz. A informação, a partir dessas fontes, se espalha como uma gripe.

Usando esse mesmo critério de disseminação de notícias, Leskovec explica o comportamento no Facebook. Existem usuários que aglutinam pessoas à sua volta. Conheça esse internauta e você saberá quem à volta dele apertará o botão adicionar aos amigos. "O algoritmo já pode prever com antecedência metade dos novos contatos que você ou eu teremos em três meses", afirma. Mas Leskovec não está satisfeito. Ele quer ser capaz de prever com 100% de acerto os novos contatos.

Para isso, está "treinando" o algoritmo, refinando seus métodos de análise. Mas como começa um processo viral? Entra aqui a teoria chamada por Leskovec de equilíbrio e status. Existem pessoas com mais status que outras na rede social. Um estudante de segundo grau que mantém um site de downloads ilegais de filmes pode ser um agregador muito mais poderoso do que o presidente de um canal de TV. A partir daí chega-se ao equilíbrio. "O comportamento se baseia nas velhas leis humanas", diz Leskovec. Assim, o inimigo do meu amigo é meu inimigo. O inimigo do meu inimigo é meu amigo.

O que as descobertas de Leskovec podem agregar aos produtores de conteúdo e às marcas? "Um dos objetivos é desenhar algoritmos de identificação de padrões que mostrem os processos pelos quais a informação passa online", diz. Sua equipe examinou 90 milhões de artigos, vindos de 1,6 milhão de sites e blogs. O que descobriu é curioso. À medida que a informação passa de um canal para outro, de um site noticioso para um blog, de onde é tuitada e comentada, ela vai mudando. "Ganha um enxerto aqui, é encurtada ali", diz Leskovec. "Ela vai mudando gradualmente." E para o marketing? Quais são as implicações de estudos desse tipo? "Acho que o marketing se tornará mais matemático e menos intuitivo", afirma ele. Isso, segundo o pesquisador, possibilitará que a propaganda seja cada vez mais direcionada e relevante. "Os profissionais de marketing também terão ferramentas para identificar quem será seu próximo cliente", diz Leskovec. "Mas ainda há muito trabalho a ser feito para chegar a esses resultados."

LEIA ENTREVISTA COM JURE LESKOVEC EM WWW.INFO.ABRIL.COM.BR/EXTRAS

POR QUE APENAS ALGUNS BOMBAM?

TEORIAS DE LESKOVEC PARA EXPLICAR O SUCESSO NAS REDES

Twitter

Esqueça Ashton Kutcher e seus 7,5 milhões de seguidores. A difusão da informação no Twitter depende dos anônimos. "A estrutura do Twitter dá mais influência aos pequenos grupos na difusão da informação", diz Leskovec. Lady Gaga (13,4 milhões de seguidores) não bombaria sem os fãs. O gráfico de disseminação dos tuítes de celebridades mostra que eles só ganham relevância após passar por um "núcleo duro" de cerca de mil fãs. "Ter esse número de seguidores é o mais efetivo."

Facebook

Leskovec descobriu que os usuários do Facebook têm um comportamento uniforme e previsível. Ele calcula quem serão nossos amigos com base em duas premissas: nosso comportamento na rede e posicionamento. A arquitetura do Facebook lembra uma teia de aranha. A tendência é fazer amigos entre as pessoas dos fios mais próximos. Leskovec tem 884 amigos no Facebook e não foge à regra.

MSN Messenger

No estudo do MSN, Leskovec descobriu que dois usuários estão a apenas 6,6 usuários distantes um do outro. A descoberta reforça a tese dos seis graus de separação, proposta em 1929 pelo húngaro Frigyes Karinthy. Segundo ela, seriam necessários seis laços de amizade para duas pessoas se conectarem. A pesquisa nos chats do MSN teve intenção prática: criar soluções eficientes de roteamento, identificando o trajeto mais curto entre dois computadores.

A HP recomenda o Windows® 7.

Bateria de longa duração

intel inside
CORE i5 vPro
Protect.
Manage.



O **HP EliteBook 8460p** é o notebook perfeito para sua empresa: vem com a 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i5 vPro™ e pode ser configurado para que sua bateria dure até 32 horas. Além disso, possui monitor de LED antirreflexo e vem com recursos que o tornam muito mais resistente aos desgastes diários.

COMPRE EM UMA HP STORE OU NA REVENDA DE SUA PREFERÊNCIA.

Everybody On hp

© 2011 Hewlett-Packard Development Company, L.P. Celeron, Celeron Inside, Core Inside, Intel, Logotipo Intel, Intel Atom, Intel Atom Inside, Intel Core, Intel Inside, Logotipo Intel Inside, Intel vPro, Itanium, Itanium Inside, Pentium, Pentium Inside, vPro Inside, Xeon e Xeon Inside são marcas registradas da Intel Corporation nos Estados Unidos e em outros países. Imagens meramente ilustrativas. Os produtos anunciados que são beneficiados pela Lei de Informática são os que têm valor de até R$ 4.000,00. A HP recomenda a utilização de itens originais e não se responsabiliza por componentes não originais incorporados no equipamento. Todos os direitos reservados. Os produtos que possuem a garantia HP do Brasil são aqueles com terminação "br" no modelo. Esse sistema pode necessitar de uma atualização e/ou hardware opcional que pode ser comprado separadamente e/ou uma unidade de DVD para instalar o software do Windows 7. Visite www.microsoft.com/brasil/windows7 para mais detalhes.



DÁ PARA TERCEIRIZAR?

O outsourcing cresce entre as empresas e movimentará US$ 200 bilhões neste ano. Com o avanço da computação em nuvem esses serviços ainda farão sentido?

/POR EVANILDO DA SILVEIRA ILUSTRAÇÃO ZÉ OTÁVIO

Ao pagar uma compra com seu cartão de crédito Diners, o consumidor não faz ideia do caminho que essa transação percorre desde a máquina na qual o cartão é inserido até a chegada, em sua casa, da fatura daquela compra. Trata-se de uma operação complexa, que envolve muita tecnologia, poder de processamento e tempo de resposta. Alguns grandes bancos têm optado por terceirizar esse trabalho, para focar em seu negócio principal, a captação de novos clientes e o uso intensivo do cartão. Foi o que fez o banco Citicard, dono da marca Credicard, que contratou a HP para a captura e o processamento de transações feitas como seus cartões de crédito da bandeira Diners Club International.

O sistema terceirizado para as transações foi implantado em junho deste ano. Desde então, todas as compras feitas com os cartões Diners no Brasil passam pelo processamento da HP, responsável agora por ligar todas as pontas da compra: o titular do cartão, o comerciante e o banco. De acordo com Joaquim Silveira, diretor para o segmento de cartões da HP Enterprise Services, para prestar o serviço, a empresa utiliza uma plataforma customizada para o banco.

Para o Citicard, a terceirização traz a flexibilidade que permite crescer sem sustos. A segurança também é importante. "Por se tratar de transações financeiras de nossos clientes, as soluções devem ser ágeis e seguras", diz Luiz Tamashiro, superintendente executivo de operações de cartões do Citicard.

Contratos como o fechado entre o Citicard e a HP não são casos isolados. Vemos hoje um crescimento da demanda por serviços terceirizados. Segundo o Instituto Gartner, o mercado de outsourcing deverá movimentar 234 bilhões de dólares no mundo em 2011. "A maturidade desse mercado está aumentando", afirma Lígia Melo, gerente de marketing da Elumini IT & Business Consulting, empresa que fornece tecnologia e consultoria de TI e processos de negócios.

Existem alguns produtos ou serviços de outsourcing cuja demanda vem se destacando, como a tercerização de um determinado processo de negócios, por exemplo. É o que se chama de Business Process Outsourcing (BPO). "O número de solicitações que recebemos para BPO aumentou 77% no primeiro semestre do ano, em relação a 2010", diz Lígia.

E no futuro? O que esperar da terceirização? Há aí uma polêmica que começa a tomar corpo. Alguns especialistas, como Arjun Sethi, vice-presidente da consultoria A.T. Kearney, acham que a terceirização pode estar com os dias contados. Sethi diz que em cinco anos o outsourcing de produtos e serviços de TI, como conhecemos hoje, pode desaparecer. A principal razão para isso seria a opção das companhias por serviços de computação em nuvem, o cloud computing. "Em um futuro não muito distante", diz o especialista, "esse mercado será dominado por Amazon e Google, além de nomes que ainda nem surgiram, deixando os tradicionais fornecedores em posição delicada."

Para Luiz Carlos Scheid, sócio da Tecnológica, empresa de gestão de processos de TI e negócios com soluções sob medida, sediada em Blumenau (SC), o cloud computing e a globalização farão com que as corporações busquem soluções de outsourcing no país que melhor lhes convier. "Elas vão optar pelo equilíbrio entre qualidade e custo", diz.

"O cloud computing certamente mudará a forma de prestar serviços em TI, mas não eliminará a terceirização," afirma Lígia, da Elumini. "Existem processos que podem, sim, migrar para a nuvem. Mas quando a tecnologia é usada como diferencial competitivo, não vejo informações sensíveis ao negócio sendo entregues a novos players ou a um Google, por exemplo."

Discussões à parte, as empresas dispostas a terceirizar uma parcela de suas operações de TI precisam tomar cuidados extras ao contratar seus fornecedores. Marcus Moraes, vice-presidente da Arcon, empresa de serviços gerenciados de segurança, aponta como fundamental o fato de a organização iniciar o processo de outsourcing com objetivos bem definidos e com um rigoroso critério de avaliação dos fornecedores.

Um requisito fundamental é que o prestador de serviços tenha infraestrutura de alta disponibilidade e tolerante a falhas, além de equipes certificadas. A baixa rotatividade dos times técnicos é um item a ser cobrado também, além da capacidade para atender às demandas futuras de crescimento.

O prestador de serviços terceirizados deve ter infraestrutura parruda, baixa rotatividade nas equipes e capacidade para ajudar o cliente a crescer

O DUELO DOS GAMES SOCIAIS

Com jogos como MegaCity *e* Colheita Feliz, *as empresas Vostu e Mentez cultivam internautas e faturam milhões no Orkut. Mas conseguirão enfrentar a Zynga no Facebook?*

/POR *MAURÍCIO MORAES* ILUSTRAÇÃO *TATO ARAÚJO*

Existe um jogo na web em que poucos conseguem se dar bem. Nele, empresas brigam para cultivar um item muito valioso: os internautas. Essas companhias seguem à risca a mesma estratégia. O primeiro lance consiste em levar usuários para um game criado para uma rede social, como Orkut ou Facebook. Depois, é necessário fazê-los cooperar, indicando amigos para jogar e competir com eles. Por último, devem sempre ser incluídas novidades, para manter o interesse dos jogadores e levá-los a comprar itens exclusivos ou enfrentar missões especiais. Se tudo correr como o planejado, o resultado da colheita são vários milhões de dólares.

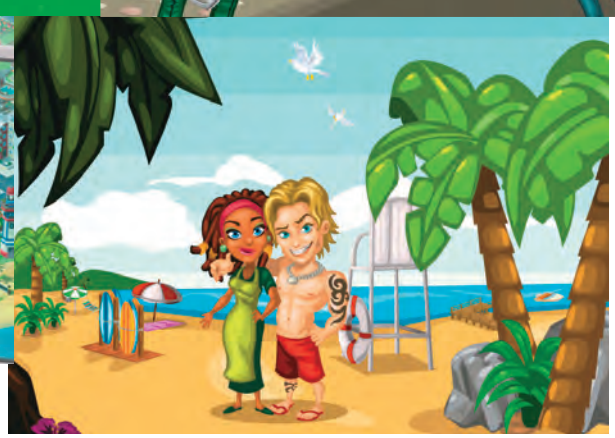
Nos Estados Unidos, a Zynga tornou-se mestre na arte de lançar games no Facebook. Tamanho sucesso fez seu valor superar, em outubro de 2010, o da Electronic Arts, uma das mais tradicionais empresas do setor. No Brasil, duas das companhias que seguiram o modelo da Zynga foram bem-sucedidas. Vostu e Mentez tornaram-se as mais populares fornecedoras de jogos sociais do Orkut. Desde que anunciaram seus primeiros títulos, há dois anos, as rivais fizeram fortuna no país, receberam investimentos estrangeiros e não pararam de crescer. Elas se anteciparam à migração de brasileiros para o Facebook e já levaram para a rede muitos de seus games.











TEMAS REPETIDOS / *Os jogos sociais da Vostu e da Mentez usam fórmulas de sucesso, levando o internauta a cuidar de uma fazenda, construir cidades ou administrar uma cafeteria*

Focadas no Brasil, Vostu e Mentez não têm origem brasileira. A Vostu foi criada em 2007 por três estudantes de Harvard, o hondurenho Daniel Kafie, hoje com 28 anos, o alemão Mario Schlosser, 32, e o americano Joshua Kushner, 26. Os três queriam seguir os passos de Mark Zuckerberg e montar uma rede social na América Latina. Assistiram ao crescimento estratosférico do Orkut e se deram conta de que era melhor mudar o projeto. "Em 2009, vimos que havia um mercado grande no Brasil. Não existiam jogos com conteúdo local. Mudamos o plano de negócios", diz Kafie, diretor executivo da Vostu. Hoje, ele fala português fluentemente, com leve sotaque espanhol.

Já a Mentez foi criada em 2008 por três colombianos: Juan Franco, 40 anos, e os irmãos Juan, 32, e Jaime Roldan, 36. No início voltada para aplicativos sociais, a empresa percebeu em 2009 que poderia oferecer games no Orkut. Para saber se a ideia funcionaria, licenciou um jogo com temática de fazenda que fazia sucesso na China, chamado *Happy Harvest*. Traduzido para o português e adaptado, virou *Colheita Feliz*. No auge, em janeiro de 2010, o título somou 6 milhões de usuários únicos em um dia. Hoje, ainda é o carro-chefe da Mentez, com mais de 2 milhões de usuários ao dia. "Com o sucesso, começamos a trazer mais jogos", afirma Franco, que também aprendeu a falar português — embora recorra a termos em espanhol às vezes — e é diretor executivo da Mentez.

Em pouco tempo, as duas empresas tornaram-se pequenos impérios da internet brasileira. Cada uma afirma ter 25 milhões de jogadores ativos por mês. "Nessa indústria, entre 3% e 4% são os que compram. Estamos dentro desse porcentual", diz Franco. Isso representa entre 750 mil e 1 milhão

FOTOS DIVULGAÇÃO

de pessoas. Se fizerem uma transação por mês, no valor mais baixo possível de compra de créditos do *Colheita Feliz* (2 reais), a receita giraria entre 18 e 24 milhões de reais por ano. Mas é bem mais do que isso. Segundo Franco, o faturamento da empresa ultrapassou 30 milhões de dólares no ano passado. O bom desempenho da Mentez atraiu um fundo de investimento de Nova York, o Insight Venture Partners, que em agosto de 2010 fez um aporte na companhia.

Os números da Vostu também são altos. Por conta de seus 25 milhões de usuários ativos por mês no Brasil, a empresa recebeu investimentos de cerca de 50 milhões de dólares de três fundos: Accel Partners, um dos primeiros investidores no Facebook; Intel Capital, que atua em todo o mundo; e General Catalyst Partners, com base nos Estados Unidos. "Tem vários outros, mas os grandes são esses", diz Kafie. O montante teria feito o valor de mercado da Vostu ultrapassar os 300 milhões de dólares, segundo o site TechCrunch. Nos seus games, o mínimo que um internauta pode gastar para comprar moedas virtuais online são 4 reais e o máximo, 100 reais.

PROPAGANDA E MERCHANDISING

Tanto na Vostu quanto na Mentez o dinheiro usado no jogo pode ser adquirido online, por boleto bancário ou cartão de crédito. Mas as opções não se esgotam aí. É possível também comprar pacotes por SMS, a um custo de 4 reais mais os impostos. Elas contam com sistemas de pagamento próprios, o Vostupag e o Paymentez, e também aceitam transações feitas por outros serviços, como PayPal, MercadoPago e PagSeguro. Além de dar conta das operações virtuais, também oferecem cartões com créditos, comprados em bancas de jornal e lan houses.

A compra de bens virtuais não é a única fonte de renda das duas empresas. Ações promovidas por grandes marcas, que pagam para ter seus produtos dentro dos games, têm sido comuns. O Guaraná Antarctica, por exemplo, fez uma ação no *CaféMania*, jogo de restaurante da Vostu. "O jogador colocava uma máquina e podia servir a bebida para os amigos", afirma Kafie. Na Mentez, um detergente líquido da Unilever virou fertilizante no *Colheita Feliz*.

"Como acontece em novelas e filmes, o patrocínio e a campanha publicitária dentro do jogo estão cada vez mais populares", diz Paulo Fernandes, diretor de operações da Mentez. "Há um ano e meio, tínhamos de ir até as marcas e agências para oferecer isso. Hoje, somos procurados." Da concepção à execução, esse processo leva aproximadamente três meses. O bom desempenho das duas empresas reflete uma mudança nesse setor, que hoje cresce de forma acelerada. A Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Jogos Eletrônicos (Abragames) estima que o faturamento com jogos online no Brasil — incluindo games sociais, casuais e MMORPGs — deve chegar a 150 milhões de reais neste ano.

Ao mesmo tempo, os consoles têm perdido importância entre os consumidores. De acordo com um estudo feito pelo banco de investimentos Digi-Capital, especializado em empresas de tecnologia, o mercado de jogos online e para dispositivos móveis passará de 19 bilhões de dólares no mundo, valor registrado em 2009, com 32% de participação no segmento, para 44 bilhões de dólares em 2014 e 50% do mercado.

CONFRONTO E POLÊMICA

Para fazer sucesso numa rede social, o game precisa ser bem recebido pelos internautas. Criar um jogo do zero e tentar a sorte custa caro e envolve riscos. As empresas procuram sempre se basear naquilo que sabem ter mais chances de funcionar. Temáticas com bons resultados são repetidas à exaustão, e as mecânicas envolvidas geralmente trazem poucas variações. Não é por acaso que praticamente todas produzem games de fazenda, aquário, pôquer, gangues e construção de cidades. Mas onde fica o limite entre a inspiração e a cópia?

A Zynga processa a Vostu por plágio. Além da temática, a americana diz que o design e a mecânica foram copiados

Em junho, a Zynga abriu um processo nos Estados Unidos contra a Vostu, que acusa de copiar seus jogos. O *CaféMania* seria uma reprodução fiel do *Café World*. O *MegaCity* seria inspirado no *CityVille*; o *Vostu Poker*, no *Zynga Poker*; e o *Pet Mania*, no *Petville*. Segundo a Zynga, o problema não se limita só às temáticas semelhantes. A empresa alega que o design de vários dos elementos do game, além da mecânica, são iguais. E que até os erros teriam sido repetidos. Em um vídeo anexado à ação judicial, imagens comparativas mostram uma série de semelhanças entre os títulos e agora a questão será analisada por um júri. Em agosto, a Zynga também processou a Vostu no Brasil e conseguiu uma limi-

nar para a retirada de quatro jogos do ar no Orkut. A Vostu desobedeceu a decisão e derrubou a liminar, mas a questão ainda será julgada e pode levar anos para ser resolvida.

Procurada por **INFO**, a Zynga preferiu não se pronunciar. Segundo Daniel Kafie, o processo movido pela concorrente não tem fundamento. "Não entendemos por que a Zynga está fazendo isso. A Vostu é líder no mercado brasileiro. É uma empresa com mais de 500 funcionários trabalhando dia e noite para criar seus jogos", afirma. Quase todos os games saem do escritório da companhia na Argentina, onde fica a maior parte da equipe. Em São Paulo, no bairro da Vila Olímpia, na zona sul, estão a área comercial e um pequeno centro de desenvolvimento, responsável pelo *Pet Mania* e por games para celular, com 51 pessoas. Existe ainda um escritório em Nova York, ainda menor, onde costumam ficar os sócios.

A decisão de montar uma base em Buenos Aires foi tomada no início da companhia. De acordo com Kafie, a ideia era aproveitar o custo baixo e a boa qualidade dos profissionais de lá. O nome da empresa vem, aliás, da fusão dos pronomes pessoais "vos" e "tu", muito usados no espanhol. Há a intenção de aumentar o número de desenvolvedores no Brasil. Entre os que fazem parte do time do *Pet Mania*, em São Paulo, está Rafael Manoel, 28 anos. "O desenvolvimento de jogos com mão de obra brasileira começou em outubro de 2010. Sou dessa primeira turma", afirma Manoel.

Cada game fica sob os cuidados de dois times. Um deles é responsável pelo front end, a parte do jogo que o internauta vê no computador e com a qual interage. A outra equipe, da qual Manoel faz parte, cuida dos servidores. Sua tarefa é manter tudo no mais perfeito funcionamento, independentemente da quantidade de acessos. "Às vezes o jogo parece simples, mas, quando há 3 milhões de pessoas ao mesmo tempo, a gente tem de se virar para resolver os problemas", diz. A Vostu usa servidores da Amazon. Para que o envio e o recebimento de dados não sofra atrasos, boa parte do game é baixada para o computador do usuário e só parte dos dados é sincronizada.

O desenvolvimento de um jogo social nunca termina. Novas funções, mecânicas e itens precisam ser incluídos com frequência, para manter vivo o interesse dos internautas. O abandono do game pelos usuários é inevitável, mas as empresas fazem o possível para estender sua vida útil. Mentez e Vostu contam com catálogos variados e procuram sempre sugerir alternativas para os jogadores. Manter uma base grande e fiel garante que esses internautas continuem a consumir créditos e a dar audiência para ações de marketing.

A Vostu trabalha com um portfólio pequeno, de sete games criados por seus funcionários. "Um departamento, o Game Lab, faz o desenvolvimento de conceitos para novos jogos", diz Paula Belchior, 29 anos, gerente de criação da Vostu. Equipes em Buenos Aires, Nova York e São Paulo têm a tarefa de pensar em novos tipos de mecânicas e temáticas. A empresa costuma fazer reuniões frequentes com grupos de jogadores, para ouvir sugestões.

A Mentez prefere licenciar títulos de sucesso em outros países, especialmente na Ásia. Para isso, conta com um escritório em Pequim, na China, que está sob os cuidados do sócio Juan Roldan. Lá e nos escritórios de Londres, Miami e São Paulo, funcionários dedicam-se a descobrir games populares, testá-los e sugerir o licenciamento. Uma equipe dentro da Mentez avalia os casos e manda um sinal verde para que a transação siga. "As negociações envolvem propriedade intelectual", diz Juan Franco. Segundo ele, cada acordo é diferente, mas geralmente a receita obtida com o jogo é dividida com os desenvolvedores.

Passada essa etapa, é preciso traduzir o jogo e adaptá-lo para o Brasil e outros países da América Latina. Em um game como o *Colheita Feliz*, animais e produtos típicos da China precisaram ser substituídos. Depois de incluir o sistema de compra de créditos, o game está pronto para ser integrado ao Facebook e ao Orkut. Há também os gastos

SUCESSO NAS REDES SOCIAIS

ELAS CONQUISTARAM OS INTERNAUTAS NO ORKUT. AGORA, VOSTU E MENTEZ ESTÃO DE OLHO NO FACEBOOK

VOSTU

Início das operações
2007
Fundadores
Daniel Kafie, Mario Schlosser e Joshua Kushner
Faturamento
Não divulgado
Funcionários
566
Jogadores no Brasil
25 milhões ao mês
Principais games
MegaCity, Mini Fazenda, CaféMania e Pet Mania
Plataformas
Orkut, Facebook e celulares

MENTEZ

Início das operações
2008
Fundadores
Juan Franco, Juan Roldan e Jaime Roldan
Faturamento
US$ 36 milhões (2010)
Funcionários
83
Jogadores no Brasil
25 milhões ao mês
Principais games
Colheita Feliz, Cidade Maravilhosa, Segredos do Mar e Vida nas Passarelas
Plataformas
Orkut e Facebook

Fonte: empresas





COM SOTAQUE / *O colombiano Juan Franco (à esq.), da Mentez, e o hondurenho Daniel Kafie, da Vostu, focaram no Brasil e no Orkut*

com os servidores contratados, que podem estar no México, nos Estados Unidos ou no Brasil. "O investimento vai de 100 mil a 1 milhão de dólares por jogo", afirma Franco. Mesmo assim, os resultados podem não sair como o planejado.

Após o lançamento, o prazo de vida estabelecido pela Mentez é cruel. "Em 90 dias, o jogo tem de se provar ou a gente o substitui. O desenvolvedor, nosso parceiro, entende isso", afirma Paulo Fernandes. O título simplesmente sai do ar e os usuários têm de migrar para outro. Mantém-se, assim, um fluxo constante de tentativa e erro. "Obviamente trabalhamos o jogo para que seja um sucesso, mas nem sempre ele é bem recebido", afirma Regina Rossito, 35 anos, gerente de marketing da Mentez.

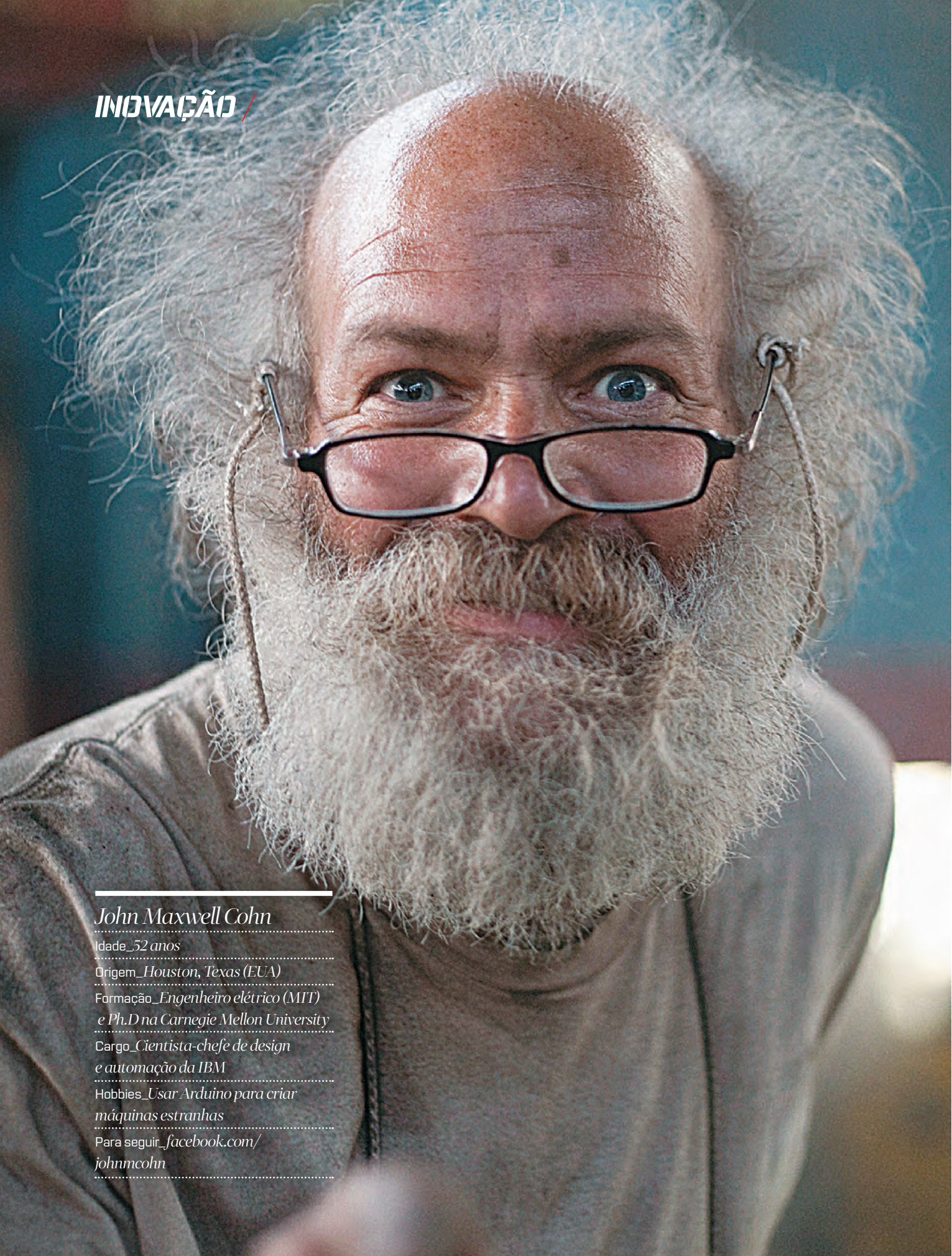
A empresa conta atualmente com 40 aplicativos e games no Orkut e no Facebook. Além da China, a Mentez fez parcerias com desenvolvedores da Rússia, Coreia do Sul, Tailândia e Estados Unidos e está em negociação com empresas na Suécia, Noruega e Alemanha. De seus 83 funcionários, 70 dedicam-se a trabalhar com tradução e adaptação dos games, monetização e atualização de conteúdo. O maior escritório da empresa é o de São Paulo, localizado em um prédio próximo da Avenida Paulista, na zona sul. Os outros ficam em Londres, Pequim, Cidade do México e Bogotá.

ESCAPADAS DO TRABALHO

Como é o comportamento dos jogadores? Vostu e Mentez detectaram que os picos de acesso ocorrem na hora do almoço e no fim do dia, entre 16h e 20h. Uma parcela menor também joga por volta das 8h, ao chegar ao trabalho. "Cerca de 80% dos usuários passam uma vez por dia e voltam no dia seguinte. Mas têm os que gastam até dez horas por dia", diz Fernandes, da Mentez. O envolvimento do usuário muda em cada rede social. Enquanto no Orkut as pessoas postam mais atualizações, no Facebook elas demoram mais para começar a gastar.

Com o crescimento vertiginoso do Facebook no Brasil, que ultrapassou o Orkut em setembro, Mentez e Vostu terão de entrar em uma nova fase e encarar um universo muito mais competitivo. No Facebook, vão bater de frente com a Zynga e com empresas como a Electronic Arts, que resolveu aderir aos games casuais e lançou uma versão do popular *The Sims*. Quem não conseguir manter a popularidade conquistada com o Orkut terá diante de si as duas palavras mais temidas em qualquer jogo: game over. ↙

FOTOS *DIVULGAÇÃO* EDIÇÃO DE IMAGENS *ARTNET DIGITAL*



John Maxwell Cohn

Idade_*52 anos*

Origem_*Houston, Texas (EUA)*

Formação_*Engenheiro elétrico (MIT) e Ph.D na Carnegie Mellon University*

Cargo_*Cientista-chefe de design e automação da IBM*

Hobbies_*Usar Arduino para criar máquinas estranhas*

Para seguir_*facebook.com/johnmcohn*

O EINSTEIN DA IBM

O CIENTISTA JOHN COHN TEM 50 PATENTES E PROJETOS TÃO ESTRANHOS QUANTO UM ROBÔ DE CINCO METROS CONSTRUÍDO COM ARDUINO. SEU MAIS NOVO DESAFIO É DESENVOLVER UM PROCESSADOR QUE SIMULE O FUNCIONAMENTO DO CÉREBRO HUMANO. E ELE ESTÁ QUASE LÁ

/POR JULIANO BARRETO



FOTO DIVULGAÇÃO EDIÇÃO DE IMAGENS ARTNET DIGITAL

O senhor da foto que abre esta reportagem é o estereótipo do cientista maluco. Os poucos cabelos que lhe restam estão brancos e eriçados. A barba é mantida comprida e os olhos são levemente arregalados. Para completar o look, um óculos de grau é estrategicamente colocado na ponta do nariz. Mas não pense que John Maxwell Cohn, cientista-chefe de design e automação de chips da IBM, se incomoda quando alguém lhe chama de professor aloprado ou dr. Brown, o inventor da máquina do tempo da trilogia *De Volta Para o Futuro*. Ao contrário. O americano de 52 anos adora o contraste entre sua sólida biografia de pesquisador e uma longa lista de experimentos inusitados.

Formado em engenharia elétrica pelo MIT e Ph.D pela Carnegie Mellon University, Cohn tem 50 patentes registradas ou em processo, supervisiona a criação de processadores usados nos computadores mais rápidos do mundo e ostenta o título de IBM Fellow, uma honraria criada para os funcionários de destaque na IBM e conferida a apenas 218 ibemistas desde 1963.

Cohn disputou o reality show *A Colônia*, do Discovery Channel, no qual os participantes tinham de inventar objetos e ferramentas com materiais escassos para sobreviver em um mundo pós-apocalíptico. Ele criou um veículo elétrico e um lançador de chamas. Nas horas vagas, o cientista usa placas programáveis do tipo Arduino para criar máquinas tão estranhas quanto um monstro de 5 metros de altura, com rosto de abóbora de Halloween, que divertiu (e, é preciso dizer, aterrorizou) as crianças da vizinhança onde mora com a mulher, no estado de Vermont, nos Estados Unidos.

Nos últimos tempos, o cientista maluco da IBM tem se dedicado a um dos projetos mais desafiadores da sua vida: a criação de um processador que simula o funcionamento do cérebro humano. "A computação cognitiva propõe o uso de redes neurais com bilhões de processadores extremamente simples, capazes de imitar o cérebro em tarefas que podem ser feitas melhor por meio do aprendizado do que do cálculo", disse Cohn a **INFO**.

Batizado de SyNAPSE (sigla em inglês que forma a palavra sinapse, região de comunicação entre os neurônios), o projeto conta com a participação de universidades conceituadas e consumiu 21 milhões de dólares investidos pela agência de pesquisa para projetos de defesa dos Estados Unidos, a Darpa. Entre os integrantes da equipe do projeto, o sentimento é o de reinventar a roda. Maluquice? Nem tanto. Em agosto, foram apresentados os dois primeiros chips com o conceito de computação cognitiva criados nos laboratórios do SyNAPSE.

"O modelo aritmético dos computadores que usamos hoje é o mesmo desde os anos 1940", afirma Cohn. O cientista defende que a nova tecnologia precisará abandonar esses pilares do modelo digital, com decisões binárias e uma arquitetura de hardware criada em 1945 pelo pesquisador John von Neumann.

No modelo de computação baseado nas teorias de Neumann, o processador e a memória ficam separados e interagem por meio de um barramento, dispositivo que funciona como uma espécie de cano. Não raro, esse mecanismo entope pelo excesso de dados ou sofre interrupções por causa da temperatura do hardware ou por limitação de velocidade. O cérebro humano, por sua vez, tem seus bilhões de dispositivos de processamento, os neurônios, juntos das trilhões de sinapses, responsáveis pelo aprendizado e memorização. Assim, a troca de informações é feita em todas as direções, com velocidades variadas e a possibilidade de poupar áreas que não estão sendo usadas. "Computadores são bons com números e com a execução de ordens, como o lado esquerdo do cérebro, mas péssimos em tarefas de reconheci-

Máquinas pensantes poderiam ser usadas no reconhecimento de rostos, na previsão de tragédias naturais e até em carros que dispensam o motorista

mento de face ou de objetos, como faz o lado direito do cérebro", diz o cientista.

Fazer com que os processadores dos computadores imitem o funcionamento do cérebro pode revolucionar o modo como as máquinas interpretam e reagem ao feedback analógico de sensores. A computação cognitiva pode ser usada em aplicações como carros que dispensam os motoristas, por exemplo.

O cérebro digital seria capaz de usar melhor sua capacidade de processamento, lidando com várias tarefas simultâneas e usando menos poder de fogo. Isso faria despencar o consumo de energia e o espaço para armazenamento. No lugar de núcleos com gigahertz e muita sede por energia, como os vistos nos chips de hoje, haveria um conjunto com milhões de processadores primitivos de baixíssimo consumo.

Além disso, as máquinas seriam capazes de aprender com cada situação e lembrar-se da solução dada para cada problema. "Trabalhos que envolvem o reconhecimento de rostos, a detecção de alimentos estragados e a previsão de tragédias meteorológicas são exemplos de uso possível das máquinas pensantes", afirma Cohn.

TICO E TECO

O futuro dos computadores capazes de raciocinar parece brilhante, mas ainda há um longo caminho a percorrer. Na demonstração do novo chip da IBM, há dois meses, os dois protótipos só conseguiam realizar tarefas bem simples. Um deles jogava o jurássico *Pong*, o primeiro videogame da história, contra os cientistas. O outro reconhecia o número sete escrito à mão por voluntários em uma tela sensível ao toque. Mas o conceito vem evoluindo.

"Em 2009, por meio de supercomputadores, simulamos o córtex de um gato, depois conseguimos um modelo funcional que tem o tamanho equivalente ao cérebro inteiro de um camundongo", disse Cohn. "A meta é, no futuro, ter uma máquina que simule o córtex humano."

O desafio do SyNAPSE é transpor uma barreira tecnológica. Os chips de silício são feitos sob medida para simular alguns milhares de neurônios, enquanto transistores de 45 nanômetros fazem o papel de sinapses. É pouco. O cérebro humano tem algo em torno de 85 bilhões de neurônios e trilhões de sinapses.

Crítico do projeto da IBM, Richard Walker, pesquisador do Human Brain Project, da École Polytechnique Fédérale de Lausanne, Suíça, diz que faltam peças para o entendimento completo dos mecanismos do cérebro. "O que estão fazendo é como desmontar um carro e tentar descobrir como cada peça funciona, para depois montar outro modelo parecido", afirma Walker.

John Cohn diz que em cinco anos veremos os primeiros usos comerciais dessa tecnologia. Ainda é cedo para dizer que o projeto criará máquinas pensantes, mas as pesquisas em computação cognitiva são de grande importância para conhecer melhor o funcionamento do cérebro. No futuro, além de aprender, as máquinas serão capazes de ensinar. E, se tudo der certo, o currículo de Cohn vai ganhar mais uma invenção maluca.



NO LABORATÓRIO / *Cohn quer criar uma máquina que simule o córtex humano, e, assim, usar melhor seu poder de processamento*

FOTOS NATALIE STULTZ

//O Internet Explorer 10 da interface Metro não tem suporte a plug-ins, como o Flash. Só roda HTML5

//A loja de aplicativos ainda não está disponível nesta versão. Deverá seguir o modelo da App Store e do Android Market

//Nesta versão inicial, alguns blocos exibem informações atualizadas automaticamente

//Pode-se usar a conta do Windows Live para sincronizar desde aplicativos até preferências do usuário



//É possível criar atalhos para aplicativos usados na interface antiga

//Os blocos da nova interface podem assumir forma retangular ou quadrada



//A antiga Área de Trabalho ainda existe, mas abre como um aplicativo. Dá para usar o mouse em todo o sistema, mas é mais complicado



//Na nova interface, dois programas podem dividir a tela, sendo que um deles ocupa sempre um espaço maior

A NOVA CARA DO WINDOWS

Criado para rodar em PCs e tablets, o Windows 8 ganha interface totalmente diferente. O INFOlab testou a versão de desenvolvedor e mostra o que devemos esperar do novo sistema, peça principal da estratégia da Microsoft para reconquistar posições no mercado

/ POR CARLOS MACHADO, MAURÍCIO MORAES E LUIZ CRUZ

8 COISAS QUE ADORAMOS

1
O design inovador da interface Metro

2
As informações atualizáveis, como previsão do tempo, mostradas em blocos da nova tela inicial

3
Sincronizar as configurações pessoais (papel de parede, temas) em diferentes PCs Windows 8 do usuário

4
A redução em 33% do tempo de inicialização do PC

5
O tempo de transferência de arquivos, que ficou 17,5 vezes menor

6
O sistema pode ser restaurado sem apagar os arquivos do usuário

7
A partir do sistema, permite fazer buscas dentro de aplicações, como histórico do browser

8
É mais fácil desenvolver para a interface Metro. Há mais linguagens e formas de criar aplicativos

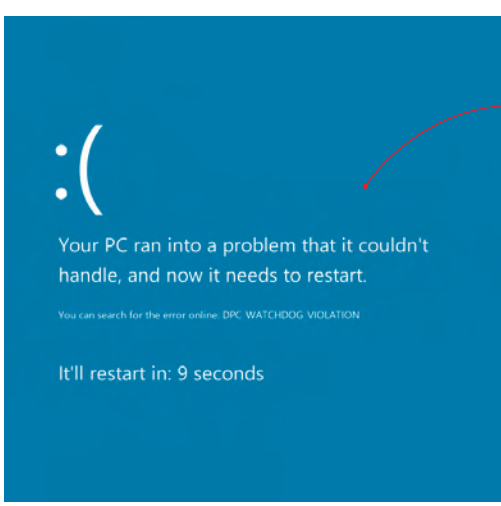
A DÉCADA PASSADA não foi um período favorável para a Microsoft, em especial quando comparada ao seu momento de apogeu, nos anos 1990. Soberana absoluta do software para micros de mesa e notebooks, a empresa viu florescer, depois do ano 2000, mercados novos e fora de seus domínios, como os de MP3 players, de smartphones e, depois, dos tablets. Sua influência, onde existia, foi minguando. Apresentado em setembro numa versão preliminar para desenvolvedores, o Windows 8, que vai rodar em PCs e em tablets, representa uma aposta da Microsoft para dar a volta por cima e reconquistar posições importantes. Mas o sistema, embora a empresa não fale em datas, só deverá chegar às lojas no final do ano que vem.

Para caber num tablet, o Windows precisou fazer uma plástica. A nova versão do sistema operacional da Microsoft vai ganhar uma aparência completamente diferente em relação às edições anteriores, criada especialmente para fazê-la funcionar tanto em desktops e notebooks como em dispositivos ultraportáteis. Sai de cena a famosa Área de Trabalho e, em seu lugar, entram pequenos blocos coloridos e interativos, pensados para telas sensíveis ao toque. O novo Windows 8 representa a tentativa mais radical da empresa para concorrer com seus principais rivais: a Apple, campeã de vendas com seu iPad, e o Google, que conta com parceiros como Samsung, Motorola, Asus e Acer para fabricar tablets com Android.

Embora ganhar relevância nesse mercado seja o principal objetivo da Microsoft, a experiência de todos os usuários de Windows vai mudar profundamente. Para revelar como será esse novo mundo, o INFOlab fez uma bateria de testes no Windows 8 Developer Preview. A primeira prévia do sistema, ainda incompleta, foi liberada para download no dia 13 de setembro. Muitos ajustes vão ocorrer até a versão beta ficar pronta, mas as principais inovações já aparecem claramente no software. Sua base é a interface Metro, um design que começou no Windows Media Center e no tocador de música Zune, migrou para o Windows Phone 7 e também será usado no Xbox. Com ele, o Windows terá a mesma cara em qualquer dispositivo.

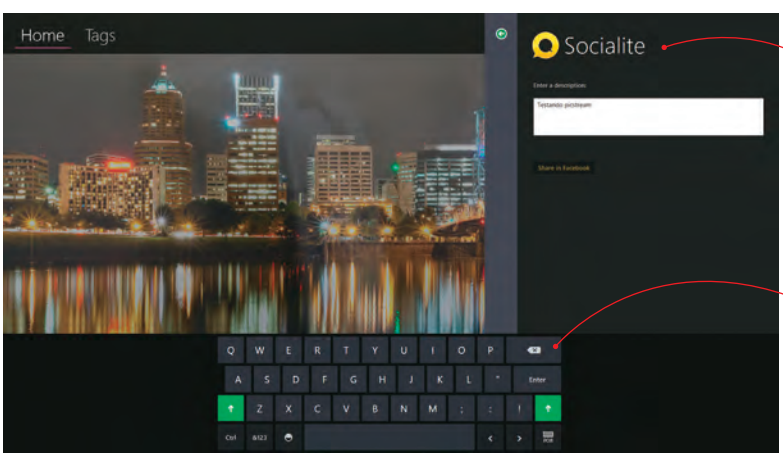
A Metro não é opcional. Ao ligar um computador com Windows 8, o que se vê, em primeiro lugar, é a nova interface, e, pelo menos por enquanto, não há uma maneira oficial de desabilitá-la. Cada quadro colorido corresponde a um programa e muitos deles exibem informações mesmo sem ser clicados.

Um aplicativo de previsão do tempo mostra a temperatura atual e indica se vai esfriar ou esquentar nas próximas horas, por exemplo. Outro, de redes sociais, traz atualizações e fotos dos seus amigos. Se houver um programa de notícias, as mais recentes também surgem no tijolinho correspondente. "Há um novo modo de usar os computadores e queremos que o Windows se adapte a





//Senha visual criada com base em três pontos de uma imagem



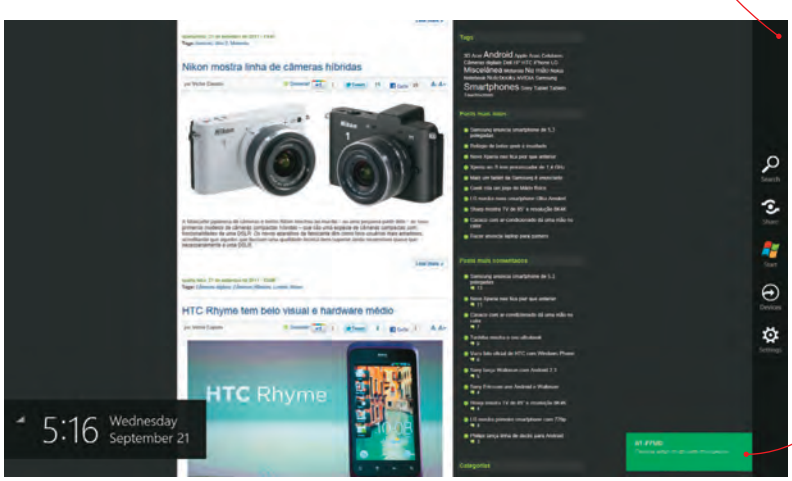
//Aplicativos como o Socialite mandam para redes sociais o conteúdo de outro programa em uso

//Teclado virtual do sistema

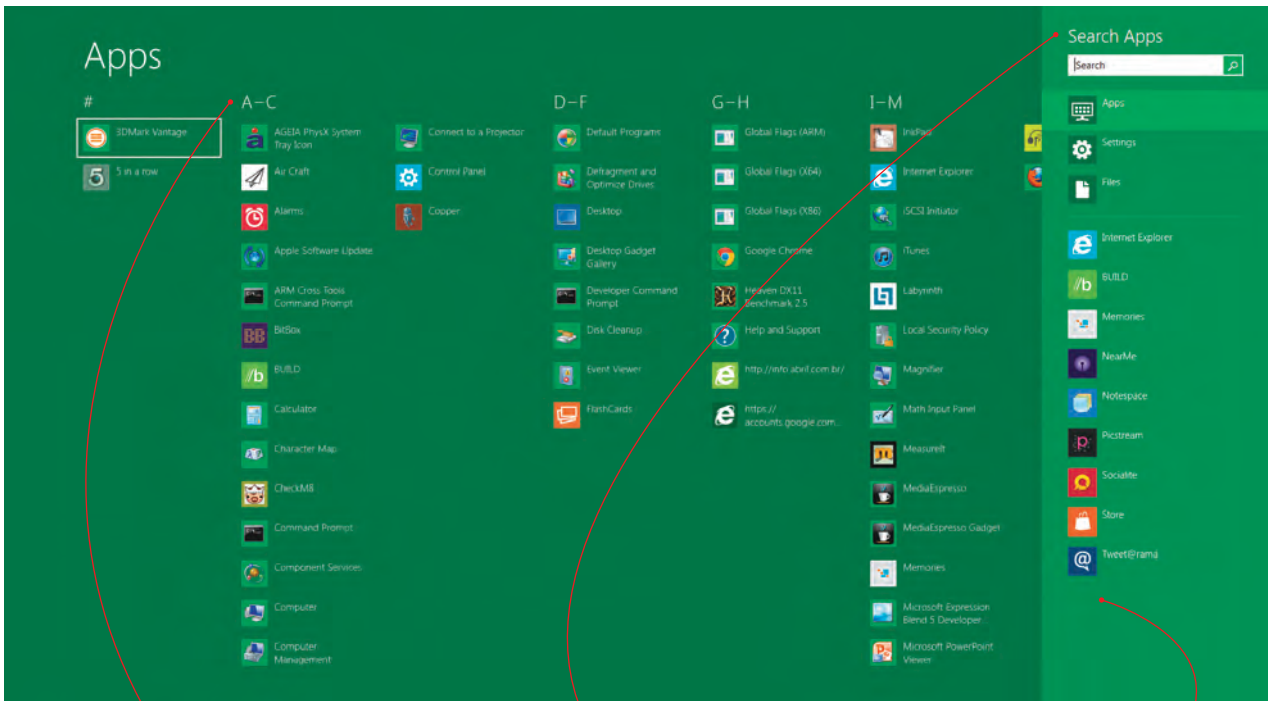
//Charm: Menu do sistema que assume diversos formatos e funções



//Tela azul da morte: até o aviso de falha ficou mais amigável



//Toast: Aviso do sistema que leva a uma tomada de decisão



//A lista de aplicativos agora está em ordem alfabética. Substitui os atalhos que ficavam no menu Iniciar

//Há uma nova área de busca para aplicativos, arquivos ou itens de configuração

//A seleção de um programa da lista permite pesquisar conteúdo associado a esse programa

isso", disse Steven Sinofsky, presidente da divisão Windows da Microsoft, durante a conferência para desenvolvedores Build, no mês passado, na Califórnia.

O novo ambiente funciona bem em telas sensíveis ao toque. No INFOlab, o Windows 8 foi instalado em dois desktops all-in-one com essa capacidade, que normalmente vêm com Windows 7, mas que é pouco ou nada usada: o Vostro 330, da Dell, e o Vaio 3D L225FB, da Sony. Só no primeiro deles, no entanto, a tela touchscreen foi reconhecida. A interação com os aplicativos é muito simples. Basta tocar com o dedo no quadro correspondente para abrir qualquer programa. Quando se desliza o dedo da borda esquerda da tela para o centro, abre-se um menu com as opções de compartilhar, abrir as configurações, buscar, acessar dispositivos ou voltar para a tela inicial. Dentro de um aplicativo, basta correr o dedo do alto da tela para baixo para acessar os menus do software, que ficam ocultos. Toda essa interação é, no entanto, bem mais trabalhosa com mouse e teclado.

Um recurso interessante da nova interface são os charms. Trata-se de menus de diferentes tamanhos, que vão de pequenas janelas a faixas que ocupam uma porção da tela de alto a baixo. Embora o conceito seja outro, e mais voltado para dispositivos com tela sensível ao toque, o charm é uma nova encarnação dos menus e caixas de diálogo.

E a antiga Área de Trabalho, com suas tradicionais pastas e ícones de atalho para aplicativos? Não, ela não morreu, embora o velho menu Iniciar tenha desaparecido. Para acessá-la, é necessário clicar no quadro Desktop que aparece na interface Metro ou abrir um programa tradicional, como o Paint. Seu aspecto é praticamente o mesmo do Windows 7. O Windows Explorer agora conta com uma faixa de opções para os comandos mais usados, nos mesmos moldes do Office 2007 e 2010.

Ao contrário do menu Iniciar, o charm não mostra uma lista de aplicativos. Esta só pode ser acessada clicando-se no botão e, depois, em Search e Apps, o que leva o usuário de volta à interface

Metro. No atual estágio do Windows 8, a transição do ambiente novo para o antigo é constante. Isso certamente causa incômodo para usuários acostumados com a Área de Trabalho, além de confundir os menos experientes. A coexistência das duas interfaces é um dos pontos mais discutíveis do Windows 8.

Deixar aberta a escolha da interface-padrão seria uma decisão simples para a Microsoft. Tudo indica, porém, que a empresa pretende impor a adoção da interface Metro. Isso forçaria os usuários a se acostumar com a sua usabilidade, favorecendo a venda de tablets e também de outros produtos que a utilizam, como o Windows Phone 7. Ao mesmo tempo, estimularia os desenvolvedores a criar programas para o novo ambiente, tornando-o mais atrativo.

A empresa já anunciou que os aplicativos serão vendidos numa loja do Windows, integrada ao sistema, num modelo parecido com o da App Store, da Apple, e do Android Market, do Google. Outra promessa da Microsoft é a inicialização rápida. Segundo a companhia, máquinas com a nova versão do sistema operacional vão levar até 10 segundos para ser ligadas. Em testes do INFOlab, feitos no desktop all-in-one Vaio 3D L225FB, da Sony, o Developer Preview de 64 bits deu partida em 30 segundos, contra 46 segundos do Windows 7 Home Premium, também de 64 bits. Um resultado animador.

Quanto ao reconhecimento dos componentes da máquina, a instalação ocorreu sem nenhum transtorno no desktop all-in-one Dell Vostro 330. No Vaio 3D, porém, a tela sensível ao toque não foi identificada. Também foi preciso ajustar manualmente a resolução correta da tela. Na tarefa de compactar arquivos, o Windows 8 Developer Preview revela-se um verdadeiro relâmpago. Para um arquivo de 1,55 GB, consumiu apenas 1m33s, diante de 26m21s de seu antecessor. Na conversão de um vídeo de 79,4 MB, de WMV para MP4, o resultado também é favorável: Windows 8, 10 segundos. Windows 7, 15 segundos. O programa usado no teste foi o Cyberlink MediaEspresso. Vale ressaltar que esses números são apenas referências de um sistema em construção. Portanto, tudo pode ser modificado.

COMEÇAR DO ZERO

Para a Microsoft, fazer sucesso no mercado de tablets é vital, uma vez que esses dispositivos têm se tornado cada vez mais populares. O instituto de pesquisas IDC afirma que a venda de tablets cresceu 308% no segundo trimestre deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado. Até agora, esse novo cenário está nas mãos da concorrência. O iPad, da Apple, abocanhou 68,3% do mercado de tablets no segundo trimestre de 2011, enquanto os dispositivos com Android ficaram com 26,8%. Já o Windows, a rigor, não tem nada.

Desde que Bill Gates deixou o cargo de presidente, em janeiro de 2000, a Microsoft vive um inferno astral. Como **INFO** mostrou em reportagem publicada na edição de julho, o valor de mercado da empresa despencou de 393 bilhões de dólares, em 2001, para 221 bilhões este ano. A Microsoft perdeu o domínio da área de navegadores e não conseguiu evitar que o Windows Mobile fosse engolido pelos concorrentes, tornando-se irrelevante no mundo dos smartphones.

O sistema operacional Windows ainda não havia sofrido abalos, mas os tablets mudaram isso. A empresa de pesquisas britânica Canalys, que inclui aparelhos como o iPad na categoria de PCs, divulgou em julho um estudo

8 COISAS QUE ODIAMOS

1. A forma de coexistência das interfaces Metro e desktop confunde o usuário
2. A localização de comandos e menus da interface Metro é pouco intuitiva
3. O Metro não tem todas as funções do desktop, o que obriga o vaivém entre as duas interfaces
4. Há dois Internet Explorer diferentes, um para cada interface
5. Não é possível mudar a cor de fundo da interface Metro
6. Na nova interface, faltam formas de organizar os resultados das buscas
7. É difícil achar os comandos Desligar e Reiniciar
8. Os aplicativos Metro são diferentes. Não têm botão de fechar nem minimizar

que coloca o porcentual de mercado do Windows em 82% do total, o mais baixo em 20 anos. "Muita gente não precisa de um PC cheio de recursos", afirma Tim Coulling, analista da Canalys.

Um dos principais obstáculos para o sucesso da estratégia da Microsoft está no tempo que ainda vai levar para o Windows 8 chegar às lojas. A previsão é que isso só ocorra no fim de 2012. "Até lá, o Android estará mais maduro", afirma Coulling. O iOS continuará a ser um fortíssimo concorrente porque a Apple conseguiu montar um ecossistema robusto, farto em aplicativos e conteúdo multimídia. "Quando você compra um iPad, leva muito mais do que o aparelho." O Android tem se esforçado para reproduzir esse modelo, e a Microsoft terá de passar pelo mesmo processo.

O sucesso do Windows 8 depende dos aplicativos criados para o sistema, na opinião de Michael Cherry, vice-presidente da consultoria americana Directions on Microsoft. "A chave para que haja um grande impacto está na maneira como os desenvolvedores vão aproveitar a interface Metro. Precisam surgir aplicativos incríveis, que explorem bem a plataforma", diz.

Esse teria sido um dos motivos para a liberação do Developer Preview com tanto tempo de antecedência, acompanhado de todas as ferramentas necessárias para a criação de software. Outro motivo pode ser a necessidade de captar o sentimento dos usuários mais avançados em relação às novidades do produto e ainda ter tempo de fazer correções.

Ainda no campo dos desenvolvedores, um ponto a destacar é que será mais fácil criar para essa nova plataforma gráfica. Os programas serão como aplicativos web. "O desenvolvedor vai poder escolher entre muitas ferramentas, mas poderá usar somente a combinação HTML5 e JavaScript", diz Marcos Paulo Amorim, diretor executivo da Blink Systems, empresa paulista dedicada ao desenvolvimento de aplicações móveis. Para Amorim, uma das apostas da Microsoft é a de que no futuro tudo vai ser sensível ao toque.

NÚMEROS DO WINDOWS

Curiosidades do sistema mais usado do mundo

25
anos se passaram desde que o Windows 1.0 foi lançado, em 20 de novembro de 1985

7
são as principais versões do sistema: 1.0, 3.1, 95, 98, XP, Vista e 7

350 MILHÕES
de licenças do Windows 7 foram vendidas até abril deste ano

90%
dos computadores e notebooks do mundo usam Windows

96
são os idiomas em que o Windows 7 está disponível

1 MILHÃO
de vírus haviam sido criados para o sistema até 2009

542 MILHÕES
de pessoas têm Windows Live ID

100
dólares custava o Windows 1.0, equivalente hoje a 208 dólares

5
anos foi o intervalo entre o Windows XP e o Vista

NA MIRA

A não ser que haja uma avalanche de críticas ou falhas graves, o analista Michael Cherry acredita que poucas alterações serão feitas para a versão beta, que deve sair no início do ano que vem. "Quando você começa a se mover de uma etapa a outra do desenvolvimento, é desejável reduzir a quantidade de mudanças. Isso evita testes adicionais ou o aparecimento de problemas novos. As arestas são aparadas, incluem-se novas ideias. Alguns recursos, com muitas falhas ou pouco úteis, são removidos." A nova cara do Windows já está definida, e a estratégia da Microsoft, também.

Com o Windows 8, a companhia espera acertar três alvos com um único tiro. Se o sucesso da nova interface pode abrir espaço para a empresa na área dos tablets, de forma menos direta também contribuirá para a expansão do Windows Phone, que é uma das matrizes visuais do Windows 8.

Em certo sentido, a empresa comandada por Steve Ballmer procura repetir agora o que fez em 1990 ao lançar o Windows 3.0, a versão que deu início à ascensão do sistema ao patamar de dono quase absoluto do mercado. Na época, o desafio era convencer os usuários a migrar do DOS para o Windows.

Mas hoje o cenário é muito mais complicado. A passagem para o ambiente gráfico puxou o tapete dos concorrentes e deixou o campo aberto para a Microsoft. Em relação ao DOS, o Windows 3.0 era uma revolução.

GESTOS EM VEZ DE CLIQUES

A interface Metro do Windows 8 tem comandos por movimentos preestabelecidos



// Existe um menu oculto na lateral direita da tela. Ele permite voltar à tela inicial e dá acesso a outras funções. Para exibir esse menu, basta deslizar o dedo da borda para dentro



// Os aplicativos na interface Metro ocupam a tela inteira. Para acessar os menus desses programas, é necessário tocar na borda superior (ou inferior) e correr o dedo para o centro. No Internet Explorer, por exemplo, você encontra as diferentes abas e a barra de endereço

Agora, por melhor que venha a ser, o Windows 8 não poderá dar um salto nas mesmas proporções. Além disso, há outras diferenças. No início dos anos 1990, o mercado de PCs apontava para o alto. Agora, encolhe. E os competidores nos tablets e smartphones, Apple e Google, são empresas gigantescas, plantadas em chão firme e em momento de ascensão. A Microsoft tem pela frente uma tarefa de Hércules.

É justamente por isso que a companhia decidiu "aprender com os erros", como escreveu o chefão do Windows, Steven Sinofsky. Nesse processo pesou a sucessão de erros cometidos com o Windows Vista, lançado em janeiro de 2007, mais de cinco anos depois do XP. A Microsoft prometeu mundos e fundos para a nova versão do sistema e depois foi deixando de lado muitas de suas promessas. Quando o produto foi lançado, despertou uma saraivada de críticas. Os problemas de desempenho eram os mais óbvios, já que o sistema precisava de um hardware mais robusto.

Nesse caso, a Microsoft não preparou os usuários para o produto e permitiu que as expectativas permanecessem muito altas. Depois, nem mesmo assegurou que os fabricantes de hardware teriam à disposição itens fundamentais para o funcionamento do Vista. Antes de o produto chegar às lojas, o especialista Paul Thurrot, do Supersite for Windows, escreveu: "Houve promessas, expectativas foram geradas. Nenhuma delas foi cumprida. Do ponto de vista técnico, a versão do Windows Vista que vamos receber é apenas uma casquinha triste, uma sombra do que seria". O Gartner recomendou que as empresas esperassem para fazer uma eventual migração.

Com o Windows 7, a atitude mais aberta para o usuário começou a funcionar. Versões preliminares foram colocadas à disposição do público e a comunicação se tornou muito mais fluente. O resultado foi positivo: quando o sistema operacional chegou às lojas. Praticamente já não havia segredos, e o produto recebeu boa acolhida tanto dos usuários como dos críticos especializados. Uma diferença fundamental: dessa vez, como o sistema já estava testado e conhecido, o Gartner sugeriu que as empresas poderiam pensar em adotá-lo, sem sustos.

Agora, além de vencer os competidores externos, o novo Windows 8 terá a difícil missão de enfrentar seu bem-sucedido antecessor. Conseguirá?

ILUSTRAÇÕES EVANDRO BERTOL


POM

XI, O CUPOM VENCEU!

Por distração ou falta de tempo do consumidor, 20% dos cupons adquiridos em sites de compras coletivas não são usados. Três novos serviços ajudam a organizar os vouchers, lembrar datas de validade e até revender as ofertas

/POR *VICTOR CAPUTO* FOTO *PAULO VARELLA*

Luiz Cláudio Foly não resiste a uma boa promoção. Desde que conheceu o site de compras coletivas Peixe Urbano, em meados do ano passado, o gerente de TI e morador de Fortaleza já adquiriu 160 cupons, um a cada 2,6 dias. Na lista de Foly estão vouchers para restaurantes, passeios turísticos e até uma troca de óleo do carro. Apesar de economizar quase 7 mil reais nas compras, o grande número de cupons acabou se transformando em um problema. Para não perder os prazos de validade, Foly foi obrigado a montar um esquema de administração que incluía cadastrar cada um deles no Google Agenda. Foi um trabalho penoso até o dia em que conheceu o OrganizAí, um serviço de administração de cupons. Hoje, os vouchers de Foly são cadastrados automaticamente toda vez que arremata uma oferta em um site de compras coletivas. Ele é avisado por e-mail sempre que o prazo de validade está próximo do vencimento. O OrganizAí é um dos três serviços que surgiram nos últimos meses para ajudar a organizar a vida dos viciados em compras coletivas. "Coloquei todos os meus cupons em um só lugar", disse Foly. "Agora não me preocupo mais em perder dinheiro."

EDIÇÃO DE IMAGEM *ARTNET DIGITAL*

O OrganizAí surgiu a partir de uma necessidade que parece comum aos fanáticos por sites como o Peixe Urbano e o Groupon. Sócio-fundador da Dito, uma empresa de desenvolvimento de aplicativos sociais, André Fonseca vivia uma situação parecida com a de Foly: estava sempre preocupado com o prazo de validade de seus cupons. Para organizá-los, apelava para uma planilha Excel. Cansado de ter de cadastrar um a um os vouchers, pensou em um serviço de alerta que avisasse sobre a proximidade do vencimento. Depois de mais de dois meses e 70 mil reais de investimento, o OrganizAí foi ao ar em dezembro de 2010. Hoje, o site tem mais de 50 mil usuários cadastrados. O serviço básico de alertas é gratuito. Quem quiser mais conforto paga uma mensalidade de 4,90 reais (*veja quadro abaixo*). A assinatura oferece integração automática com alguns dos principais sites de compras coletivas. Assim, torna-se desnecessário cadastrar cada cupom manualmente, uma ajuda e tanto para muita gente. "A pessoa com mais cupons cadastrados no nosso OrganizAí tem quase 300 e é bastante alto o número de gente com mais de 50 cupons ativos", diz Fonseca.

MERCADO PARALELO

A febre das compras coletivas chegou ao Brasil em março de 2010, com o lançamento do Peixe Urbano. Fundado por três amigos que tropicalizaram o bem-sucedido modelo do americano Groupon, o serviço deu seus primeiros passos no Rio de Janeiro, mas logo se expandiu para São Paulo e outras 100 cidades. Hoje, o Peixe Urbano tem cerca de 11 milhões de clientes em todo o país. O crescimento vertiginoso despertou a atenção de concorrentes. Em pouco tempo, o próprio Groupon desembarcou no Brasil e hoje existem 1 800 sites de compras coletivas ativos no país. A cada minuto são vendidos 35 cupons, ou 1,5 milhão de unidades ao mês. Estima-se que o mercado de compras coletivas deva movimentar em torno de 1 bilhão de reais até o final do ano. A maior parte das compras é feita por impulso, quando um e-mail com uma oferta tentadora chega à caixa de entrada dos consumidores. Isso ajuda a explicar por que até 20% dos cupons não são utilizados. "A impressão é de que o consumidor exagera nas compras", afirma Gastão Mattos, da consultoria Gmattos, especializada em comércio eletrônico. "Isso criou a possibilidade de um mercado paralelo de revenda de promoções."

Um dos sites que surgiram para explorar esse mercado é o Regrupe. Fundado em março de 2011 por Antônio Miranda, ex-diretor de inteligência do Groupon no Brasil, o serviço permite que seus usuários comercializem por um preço menor os vouchers que não vão conseguir usar. Um exemplo: você comprou um jantar romântico, mas o namoro acabou. Para não perder o dinheiro, basta cadastrar a oferta no Regrupe e torcer para que alguém se interesse. Os descontos variam de acordo com a data de validade. Se faltam duas semanas para vencer o prazo, o desconto em relação ao preço original é menor. Mas se o cupom precisa ser usado na

COMPRA EM DIA

SE VOCÊ GASTOU MAIS DO QUE DEVERIA NO GROUPON E NO PEIXE URBANO E AGORA NÃO SABE COMO LIDAR COM TANTOS CUPONS, NÃO SE DESESPERE. EXISTEM SERVIÇOS QUE TE AJUDAM A NÃO PERDER A DATA DE VALIDADE OU A REVENDÊ-LOS. SAIBA COMO ELES FUNCIONAM.

ORGANIZAÍ
Fundação
Dezembro de 2010
Usuários
50 mil
Quanto custa
Grátis o plano básico ou R$ 4,90 pelo completo
Como funciona
Os cupons serão organizados em ordem cronológica. Envia alerta toda vez que um deles estiver perto de perder a validade. Permite acompanhar as compras em apps para smartphones e Facebook
Endereço
organizai.com.br

RECUPOM
Fundação
Dezembro de 2010
Usuários
Não divulgado
Quanto custa
Grátis
Como funciona
É um serviço dois em um. Além de enviar mensagens para avisar que os cupons vão expirar, funciona como um mercado paralelo para quem comprou muitas promoções e não vai conseguir usá-las a tempo
Endereço
recupom.com.br

REGRUPE
Fundação
Março de 2011
Usuários
Não divulgado
Quanto custa
Taxa de R$ 0,99 e 8% do valor da transação
Como funciona
Compra e venda de cupons. Organiza as ofertas por categorias como validade e preço e oferece um mapa da sua cidade que mostra onde estão as promoções. Os descontos chegam a 95% do preço original
Endereço
regrupe.com.br



ECONOMIA EM DOBRO / *Waldercir Santos (à esq.) e Erwin Julius, fundadores do ReCupom: serviço para organizar vouchers*

mesma noite, o valor cai, e muito. É possível comprar produtos e serviços com até 95% de desconto. "O serviço é muito importante na cadeia de compras coletivas", diz Miranda. "Ele faz com que o site de venda ofereça uma alternativa ao usuário e evita que o estabelecimento perca aquela fonte de divulgação."

Lucinéia da Silva, 41 anos, conheceu o Regrupe por meio do portal de compras coletivas ApontaOfertas, onde o site está hospedado. Ela tinha em mãos o voucher de um jantar que não poderia usar e que venceria em 15 dias. Para não perder o investimento, resolveu experimentar o serviço. "Em três ou quatro dias recebi a confirmação de que havia sido vendido", afirma Lucinéia. "Pelo menos não perdi o dinheiro todo."

Assim como acontece com a maioria das novas ondas da internet que chegam ao Brasil, a ideia de organizar e reaproveitar cupons foi importada dos Estados Unidos. A primeira empresa a perceber que havia um mercado de cupons foi a Lifesta. Fundada em meados de 2009 por Eran Davidov e Yael Gavish, que na época trabalhavam na Sun Microsystems, a empresa é uma espécie de eBay dos cupons. A ideia surgiu, é claro, de uma promoção perdida. Yael recebia uma amiga em Nova York e a convidou para almoçar num restaurante usando um cupom do Groupon. Quando chegou ao endereço, o estabelecimento estava fechado para reformas. Sem dinheiro, as amigas ficaram sem comer. Da experiência ruim surgiu uma boa ideia. A Lifesta logo ganhou concorrentes. Alguns meses depois, em meados de 2010, foram lançados o DealsGoRound e o CoupRecoup. Hoje, as empresas disputam um mercado que, acredita-se, movimente até 400 milhões de dólares nos Estados Unidos.

Como a ideia de um serviço que administra e revende cupons ainda é muito recente, as empresas estão tateando para chegar ao melhor modelo de negócio. O ReCupom, por exemplo, se apresenta como uma mistura do OrganizAí e do Regrupe. O site foi fundado pelos cariocas Erwin Julius e Waldecir Santos em dezembro de 2010 e ataca em duas frentes: a organização de cupons e a revenda entre os usuários. A parte de organização e de envio de alertas também conta com integração automática com os principais sites de compras coletivas. O usuário recebe por e-mail um aviso 15 dias antes de vencer a data de validade de seu cupom. Caso perceba que não poderá utilizar, pode repassar a oferta para outra pessoa. Os consumidores não pagam para hospedar os vouchers ou revendê-los. "Queremos fazer uma parceria com os sites de compras coletivas para ser uma alternativa para os usuários que não podem usar suas ofertas", diz Julius. "A ideia é ajudar o consumidor a não perder dinheiro." ↙

FOTO STEFANO MARTINI



O QUE É MEU É SEU

COMPARTILHAR ARQUIVOS PELO TWITTER OU FACEBOOK PODE SER MAIS FÁCIL DO QUE VOCÊ IMAGINA. BASTA USAR UM DOS QUATRO SERVIÇOS QUE INDICAMOS A SEGUIR / POR *ERIC COSTA*

Rápido e direto

O Ge.tt (abr.io/gett) compartilha rapidamente arquivos no Twitter e no Facebook. Basta clicar no botão **Select Files**, escolher os documentos no HD e usar os atalhos para criar posts nas redes sociais com o link para o conteúdo. Permite verificar o número de downloads dos arquivos e gerenciar os itens compartilhados, com a possibilidade de apagar o conteúdo. Mas para essas funções é preciso criar um login.

Feito para o Twitter

O Twi.tt (abr.io/twitt) divide arquivos rapidamente, mas só para o Twitter. Sua vantagem é facilitar a captura de determinados conteúdos. Exemplo: é possível enviar uma imagem ou vídeo que estão no micro, baixá-lo de um site ou capturar na hora, pela webcam. E ainda permite criar enquetes rápidas para os seguidores.

Backup e compartilhamento

Além de fazer backup e sincronia de arquivos, o Dropbox (abr.io/dropboxwin) também traz recursos práticos para compartilhamento. Para dividir um arquivo, copie-o para a pasta **Public**, dentro do diretório do Dropbox em seu micro. Depois, clique no arquivo com o botão direito do mouse e escolha **Dropbox > Copy Public Link**. O link para o arquivo fica na área de transferência e pode ser colado em um post nas redes sociais.

Nuvem para todos

O CloudApp (abr.io/cloudapp) é boa opção para compartilhar conteúdo, mas só tem clientes oficiais para Mac. Outros programas usam a rede do CloudApp, mas rodam em outros sistemas, como o FluffyApp (abr.io/fluffyapp). O ponto forte dos serviços é compartilhar em vários programas com um atalho de teclado. Quer acessar arquivos ou partilhar direto do smartphone? Há programas para a rede CloudApp feitos para iOS (abr.io/stratus) e Android (abr.io/DroidCloud).

ILUSTRAÇÃO CESAR PELIZER

QUEIMA DE ESTOQUE

QUE TAL DESCOBRIR SE UM JOGO OU PROGRAMA ESTÁ SENDO VENDIDO COM DESCONTO – OU ATÉ DE GRAÇA?

Jogos mais baratos

Quem compra e baixa jogos para PC em serviços online, como o Steam, pode encontrar promoções com facilidade. Acesse o site SteamGameSales (abr.io/steamgamesales) ou assine seu canal RSS. Já para videogames, uma opção nacional lançada há pouco é o AchaJogoBarato (abr.io/achajogobarato). Além de games buscar em lojas brasileiras, o serviço compara o preço com sites de fora que enviam produtos para o Brasil, como o Play Asia e o ShopTo.

Android na faixa

Quer equipar seu smartphone Android sem gastar muito? É só ficar de olho, porque vários programas ficam gratuitos por alguns dias. Para não perder, acesse o GetJar (abr.io/getjar), que oferece opções gratuitas todos os dias. O serviço tem um aplicativo que mostra as ofertas.

Barganhas para iGadgets

No mundo do iOS, o melhor site para monitorar preço é o AppShopper (abr.io/appshopper). Basta escolher o dispositivo (iPad, iPhone ou Universal, para ambos) e clicar em **Price Drops**. Com a conta no serviço dá para definir os aplicativos desejados e receber aviso quando o preço cair. Um app facilita o acesso às ofertas direto no smartphone ou tablet.

Software em conta

A centralização promovida pela AppStore ajuda a localizar ofertas. Para facilitar ainda mais, use o programa Apps On Sale Lite (abr.io/appsonsale). Escolha a categoria de aplicativo para ver as promoções do dia, com a opção de exibir só os gratuitos. É possível marcar aplicativos como favoritos e receber avisos quando o preço baixar.

Promoções em pacotes

Para não perder as barganhas de pacotes de programas para Windows ou Mac acesse a página BundleSite (abr.io/bundlesite) ou assine seu canal RSS. Há pacotes para jogos e ferramentas de desenvolvimento e design, como temas para WordPress e desenhos vetoriais.

NADA DE DISTRAÇÃO

COMO DESLIGAR OS AVISOS DE REDES SOCIAIS E MENSAGENS INSTANTÂNEAS

Um fim aos alertas

Para desligar avisos de e-mail no Outlook, acesse o menu **Arquivo** > **Opções**. Na seção **E-mail**, marque ou desmarque a caixa de seleção **Tocar um Som**. No **Live Messenger**, acesse o menu **Ferramentas** > **Opções** e clique em **Sons**. Marque a opção **Desativar Todos Os Sons**. Depois, clique em **Alertas** e desmarque as opções de exibi-los.

Máquina de escrever

Uma solução para manter o foco ao elaborar um documento pode ser o Q10 (abr.io/q10editor). Ele mostra só o texto na tela e uma discreta barra, que exibe o número de toques, palavras e páginas. O programa cabe num pen drive e pode usar sons de máquina de escrever, para dar estilo à edição. Tecle **F1** na primeira execução para aprender os atalhos de teclado.

Word minimalista

No Microsoft Word, use o WriteSpace (abr.io/writespace). Instalado o programa, passe à guia **Exibição** e clique no botão do **WriteSpace**. Para voltar à janela do Word, tecle **Esc**. O botão **Options**, ao lado do WriteSpace, permite escolher a cor de fundo e da fonte, para deixar a tela mais minimalista. Um ponto fraco: a formatação desaparece quando se passa para o WriteSpace.

Foco em uma área

Existem ferramentas para dar foco a um programa específico. A ideia é marcar uma área da tela e escurecer ou apagar o resto. O CinemaDrape (abr.io/cinemadrape) faz isso. Basta mover o mouse até a área ou programa que ficará em destaque e teclar **Alt** + **F12**. Ele permite personalizar a área de foco, além da cor e da transparência do restante da tela. Exige ajustes em cada micro para que o atalho de teclado funcione.

COLOQUE ORDEM NA NUVEM

APRENDA A ORGANIZAR, ESPALHAR E ACESSAR MAIS RÁPIDO OS DOCUMENTOS CRIADOS NO GOOGLE DOCS

Parceria com o Gmail

Quer colocar uma janela da lista de arquivos do Google Docs no seu Gmail? Clique na engrenagem no canto direito da tela e escolha **Configurações do Google Mail**. Clique no item **Labs** e ative o **Gadget do Google Docs**. Abaixo de contatos do Gtalk aparecerá uma lista com atalhos para os arquivos usados recentemente.

Trabalhos off-line

A opção de acessar os arquivos do Docs mesmo sem conexão com a web requer o uso do navegador Chrome (abr.io/chrome) e de um plug-in (abr.io/docs-app). Instalados, entre no Google Docs e clique no ícone de engrenagem. **Escolha Configurar o Google Docs off-line**. Seus arquivos serão sincronizados entre PC e nuvem. Para vê-los sem conexão clique na engrenagem e em **Visualizar o Google Docs off-line**.

Documentos para todos

Quer mandar um documento para além dos domínios do Google? O mais fácil é incorporá-lo em sites ou blogs. O código de cada documento está no menu **Colaborar** > **Publicar na web**. Selecione o item **HTML** a incorporar em uma página, da guia **Estabelecer link para os dados publicados**. Aí cole e pronto.

Ordem na bagunça

Para organizar os arquivos do Google Docs em pastas é só clicar no botão **Criar** e selecionar **Coleções**. Na janela, dê nome para a pasta. Dá para separar planilhas, documentos pessoais e compartilhados arrastando e soltando ícones. Além de organizar, uma vantagem das pastas é realizar ações em vários documentos de uma só vez, como deixar de compartilhar todas as planilhas de uma coleção ou apagá-las.





ADESTRE O LEÃO

DICAS E TRUQUES PARA TIRAR O MELHOR DA VERSÃO RECÉM-LANÇADA DO MAC OS X / POR ERIC COSTA

A Lion, última versão do Mac OS X, trouxe novidades que o deixam mais próximo do iOS. A lista de aplicativos assumiu um visual iPad. Há também ajustes menos conhecidos, que podem aumentar a produtividade do sistema. Veja a seguir.

A Dock ressurge

Alguns aplicativos, como o iWork e o iLife, ganharam a opção de rodar em tela cheia, facilitando a concentração. Mas pode ser interessante visualizar a barra de ícones da parte inferior da tela (Dock) para receber avisos e alternar programas. Para isso, ponha o mouse na seção da tela onde está a Dock e mova o ponteiro do mouse para baixo, saindo da tela. Ele reaparecerá.

Ajuda ao Mac perdido

Se você perder o notebook pode deixar aviso para ajudar um eventual bom samaritano que queira devolvê-lo. Acesse **Preferências do Sistema** e, depois, clique em **Segurança e Privacidade**. Habilite a exigência de senha ao bloquear o micro e marque a opção **Mostrar Uma Mensagem Quando a Tela Estiver Bloqueada**. Digite um texto com seus dados de contato.

Leitura em português

A sintetização de voz melhorou no Lion, com opções em várias línguas. Mas inicialmente só há vozes em inglês. Para adicionar novas opções, acesse as **Preferências do Sistema** e clique em **Fala**. Abra as opções em **Voz do Sistema** e clique em **Personalizar**. Escolha os idiomas e vozes que serão adicionados e pressione **OK**. Cada voz pode ter mais de 300 MB. Depois de baixar, escolha uma delas e marque o campo **Falar o Texto Selecionado Quando uma Tecla For Pressionada**. Indique um atalho de teclado para disparar a leitura.

De volta ou não

Um recurso interessante do Lion é o Resume. Ele provoca o retorno dos aplicativos ao ponto onde estavam na hora do fechamento. Desligou o editor de textos? Ao rodar o programa de novo, o documento será reaberto. Desligou o micro com aplicativos em execução? Eles voltam no próximo boot. Mas é possível desativar o recurso. Acesse **Preferências do Sistema** e clique em **Geral**. A seguir, desmarque a opção **Restaurar Janelas Ao Encerrar e Abrir Aplicativos**.

Busca com três dedos

Durante a leitura de um texto ou a edição de um documento, pode ser interessante consultar o dicionário. Fazer isso em notebooks com o Lion é simples. Basta apontar para a palavra e tocar duas vezes no trackpad, usando três dedos. Não funcionou? Acione **Preferências do Sistema** e clique em **Trackpad**. Na guia **Cursor e Clique**, marque a opção **Procurar**. Para textos em português, é usada a Wikipedia em vez de um dicionário. Mesmo assim, o recurso ajuda. A dica também funciona para quem usa um micro de mesa, mas conta com um trackpad separado, como o Magic Trackpad, da própria Apple.

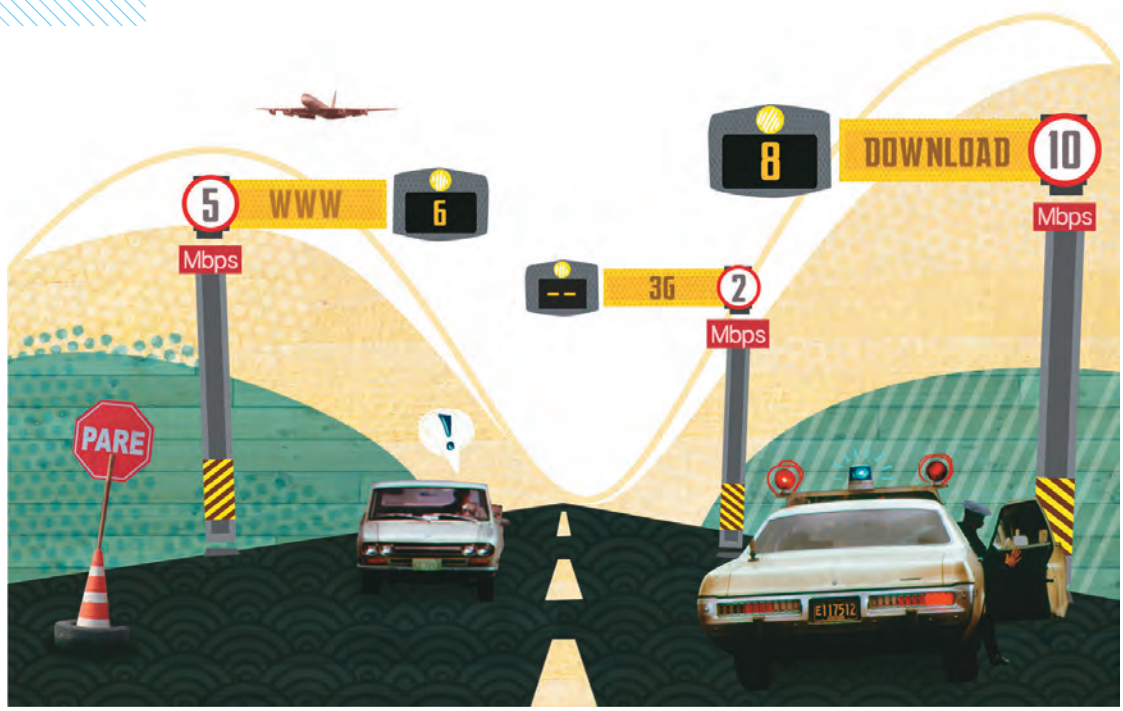
Junte tudo na pasta

O Finder, gerenciador de arquivos do Mac OS X, ganhou alguns recursos que facilitam as operações de cópia. Um dos mais simples é o de criar nova pasta com arquivos selecionados. Para isso, segure o botão **Command** e marque os itens que irão para a nova pasta. Depois, clique em um dos itens da seleção com o botão direito do mouse e escolha **Nova Pasta Com Seleção**. Tecle o nome da pasta e pronto. O recurso é excelente para organizar músicas, vídeos e documentos.

Assine o PDF

Um aplicativo que recebe pouca atenção no Mac é o Pré-Visualização, que permite visualizar vários tipos de arquivos, como documentos e imagens. É também o programa padrão para abrir PDFs no sistema da Apple. No Lion, esse aplicativo recebeu um recurso bacana para facilitar a assinatura de PDFs, para quem tem uma webcam. Primeiro, assine um papel em branco. Depois, rode o programa e acesse **Pré-Visualização** > **Preferências**. Passe à guia **Assinaturas** e clique em **Criar Assinatura**. Segure o papel em frente à webcam, usando a linha azul na tela para orientar a posição da assinatura. Clique em **Aceitar**, e pronto. Para assinar um documento em PDF, pressione o botão **Anotar** (com símbolo de caneta) e clique em **Assinatura**, na barra que aparece.

ILUSTRAÇÕES MARCELO BADARI E WEBERSON SANTIAGO



DE OLHO NA BANDA

MONITORE OS PROGRAMAS QUE MAIS USAM A SUA CONEXÃO E LIMITE A VELOCIDADE MÁXIMA PARA CADA UM DELES

Ajustes na porta

Um recurso presente em quase todos os roteadores novos é o chamado QoS (Quality of Service). A intenção dele é priorizar determinados tipos de conexão que demandam mais. É possível, por exemplo, priorizar o acesso HTTP e o Skype, evitando problemas no acesso à web ou no papo por voz, mesmo enquanto se baixa arquivo pelo BitTorrent. Normalmente, os roteadores já trazem ajustes prontos para os programas mais populares, com o número da porta TCP/IP apropriada. Mas, se você usa algum programa diferente, acesse os ajustes e verifique a porta escolhida pelo aplicativo, passando seus ajustes ao roteador.

Os mais gastões

Sua conexão com a rede está lenta, mas você não sabe por quê? Uma forma de descobrir o que está acontecendo e apontar o culpado é usando um programa como o Netlimiter Lite (abr.io/netlimiter). Basta rodá-lo e uma lista de todos os programas em execução é exibida, indicando o quanto cada um deles usa da conexão. O Netlimiter mostra também os endereços IP acessados pelos processos em execução, uma informação que pode ser útil para o usuário verificar falhas de segurança no computador.

Velocidade máxima

Alguns programas que baixam arquivos não contam com configurações para limitar o uso da conexão, o que torna impossível navegar quando eles estão em execução. Uma maneira de resolver isso é usar um programa que limita o uso da banda. O Netlimiter Lite, da dica anterior, tem o recurso. Depois de instalar, troque o idioma, acessando **Arquivo** > **Opções** e, depois, **Cliente**. Aí basta clicar no processo correspondente ao programa e, no lado direito da janela, **Adicionar Regra**. Na seção **Geral**, escolha **Limite em Tipo de Regra** e indique o limite de uso da conexão, no campo **Limite**. Dá para limitar a entrada e a saída de dados, com regras separadas.

Conta mais em conta

Se o abuso da conexão por um programa é uma chateação nas redes domésticas, nos smartphones e nos tablets o uso excessivo do 3G pode resultar em uma conta alta. Para controlar os gastos no Android, uma boa opção é o 3G Watchdog (abr.io/3gwatchdog). Indique o tamanho do pacote de dados e o dia de renovação e ele avisa quando as transferências chegam perto do limite. Para o iOS, o Download Monitor (abr.io/downloadmonitor) traz os mesmos recursos, além de monitorar as transferências por redes Wi-Fi.

ILUSTRAÇÃO *RODRIGO SOTERO*

INFORME PUBLICITÁRIO

VAREJO DIGITAL



A evolução do consumo online

CONHEÇA O PERFIL DO NEOCONSUMIDOR BRASILEIRO E VEJA O QUE O VAREJO NACIONAL ESTÁ FAZENDO PARA TORNAR O MERCADO CADA VEZ MAIS DIGITAL, MULTICANAL E MÓVEL



NO BRASIL, O CARTÃO DE CRÉDITO É A FORMA DE PAGAMENTO PREFERIDA POR 56% DOS CONSUMIDORES ONLINE

A comodidade de fazer as compras sem sair de casa, aliada à crescente confiança dos consumidores em relação à segurança da transação, tem motivado um número cada vez maior de pessoas a aderir ao comércio eletrônico. Prova disso é que o percentual de internautas brasileiros que consideram a internet um ótimo ambiente de compras subiu de 64% em 2009 para 71% em 2011. "Aos poucos, os internautas mais céticos estão vencendo as barreiras e os preconceitos e experimentando o consumo online", afirma Luiz Goes, coordenador do 2º Estudo Global Neoconsumidor, apresentado pela GS&MD – Gouvêa de Souza em parceria com o Ebeltolf Group.

Outra importante constatação da pesquisa – que foi realizada em junho deste ano em quinze países – é que 96% dos internautas brasileiros já realizaram compras pela internet, o que coloca o país no topo do ranking do consumo digital, já que a média mundial é de 90% e quase não cresceu nos últimos dois anos. O m-commerce também é uma forte tendência. Em 2011, 49% dos entrevistados brasileiros disseram acessar a internet pelo celular, contra 30% em 2009.

Mesmo quem ainda não compra efetivamente pela rede também está sendo cada vez mais influenciado pela internet. O estudo mostrou que, em 2009, 49% dos internautas verificavam online as informações dos produtos que pretendiam adquirir antes de efetuar suas compras na loja física. Em 2011, esse número saltou para 84%. Além disso, o neoconsumidor está mais bem informado e disposto a comparar preços, avaliar produtos, trocar informações e utilizar as redes sociais para fazer elogios ou críticas. Para ter uma ideia, hoje 81% dos internautas brasileiros afirmam utilizar sites de comparação de preços.

É o que faz a professora Ludmilla Persolli, de 33 anos. "Não compro nada sem antes fazer uma boa pesquisa na internet, seja em busca da melhor oferta, seja atrás de informações que respaldem minha decisão", diz ela, que normalmente utiliza a rede para comprar cosméticos, coincidentemente o setor que mais cresceu em vendas online nos últimos anos no Brasil, passando de 29% em 2009 para 51% em 2011.

Só no primeiro semestre de 2011, o varejo digital brasileiro movimentou 15,9 bilhões de reais, um crescimento de 19,1% em relação ao mesmo período de 2010, segundo o Índice do Varejo Online (VOL), divulgado pela E-Consulting. De acordo com a pesquisa, o cartão de crédito é a forma de pagamento preferida por 56% dos consumidores. "Sempre uso o cartão na internet porque acho mais prático", conta o designer Weslyn Castro,

The power to do more

2.000 quilômetros do escritório.

4 clientes esperando.

2 discos rígidos com defeito.



Dell PowerEdge™ T110 II com a nova geração de processadores Intel® Xeon® E3-1200.

1 maneira segura
de gerenciar seus negócios.

Com a expansão dos seus negócios, a logística fica cada vez mais complexa. É por isso que recomendamos servidores para pequenas empresas. Com arquivos centralizados, backup de dados e acesso remoto, será mais fácil gerenciar seus negócios e ficar muito mais seguro.

PowerEdge™ T110 II a partir de **R$ 1.669***

Ligue para falar com um dos nossos especialistas em servidores: **0800 722 3461**

Ou acesse: **dell.com.br/empresa** Código do anúncio: INFO

De segunda a sexta, das 8h às 19h

intel Xeon inside™

Poderoso. Inteligente.

Celeron, Celeron Inside, Core Inside, Intel, Logotipo Intel, Intel Atom, Intel Atom Inside, Intel Core, Intel Inside, Logotipo Intel Inside, Intel vPro, Itanium, Itanium Inside, Pentium, Pentium Inside, vPro Inside, Xeon, e Xeon Inside são marcas registradas da Intel Corporation nos Estados Unidos e em outros países. Microsoft e Windows são marcas registradas da Microsoft Corporation nos EUA. *Frete não incluso, ligue e confira a configuração. Empresa beneficiada pela Lei de Informática. Foto meramente ilustrativa.©2011 Dell Inc. Todos os direitos reservados.

INFORME PUBLICITÁRIO



MESMO QUEM AINDA NÃO FAZ COMPRAS ONLINE TEM SIDO CADA VEZ MAIS INFLUENCIADO PELA INTERNET ANTES DE SE DIRIGIR ÀS LOJAS FÍSICAS

21 anos, que, em média, faz uma compra online por mês, desde livros, CDs e eletrônicos até calçados. “Como já conheço a forma do tênis que uso, só escolho o modelo. Então não tem como errar”, diz.

Iniciativas nacionais

No Brasil, uma das pioneiras na categoria vestuário, calçados e acessórios montou, em 2000, uma loja na web buscando integração com os diferentes canais, com opção de troca de peças nas lojas físicas. Em 2010, para driblar o problema da falta de padronização nas roupas, também criou uma ferramenta virtual que se encarrega de encontrar as peças da loja que se encaixam nas medidas fornecidas pelo próprio cliente.

Outra estratégia interessante, usada por uma grande rede nacional de varejo, foi criar uma ferramenta integrada às redes sociais na qual o cliente pode montar uma espécie de loja particular para vender produtos a amigos e contatos do Facebook, por exemplo. Já uma das livrarias mais tradicionais do Brasil lançou, em 2009, um serviço de VOD (video on demand), hoje com mais de 4 000 títulos disponíveis, além de ser o maior acervo de e-books do país. São ações inovadoras como essas – associadas a modalidades diferenciadas, como as oferecidas pelos leilões eletrônicos e pelos sites de compras coletivas – que têm criado um novo universo de experiências e relacionamentos em ambiente digital. Os neoconsumidores agradecem!

COMPORTAMENTO ONLINE

*As impressões dos internautas brasileiros**

	2009	2011
A internet é um ótimo ambiente de compras	64%	71%
Considero a internet um local seguro para compras	51%	57%
Sinto-me seguro em usar meu celular para compras online	16%	18%

*Fonte: 2º Estudo Global Neoconsumidor

GRUPO MERCADOLIVRE.COM
A 4ª EMPRESA DE TECNOLOGIA QUE MAIS CRESCE NO MUNDO*.

A maior empresa de e-commerce do Brasil e da América Latina foi reconhecida pela revista Fortune como a 4ª empresa de tecnologia que mais cresce no mundo. Conheça nossos serviços.



* Fonte: Fortune 100, de 2011

Grupo MercadoLivre.com

GUIA TECH

TESTE

infolab



Notas

10,0	Impecável
9,0 a **9,9**	Ótimo
8,0 a **8,9**	Muito bom
7,0 a **7,9**	Bom
6,0 a **6,9**	Médio
5,0 a **5,9**	Regular
4,0 a **4,9**	Fraco
3,0 a **3,9**	Muito fraco
2,0 a **2,9**	Ruim
1,0 a **1,9**	Bomba
0,0 a **0,9**	Lixo

Veja os critérios de avaliação da **INFO** em info.abril.com.br/sobre/infolab.shl

Smartphones 82 / Tablets 85 / Notebooks 88 / Desktops 92 / Monitores 94
Multifuncionais 96 / Câmeras 98 / Filmadoras 102 / Home Theaters 104
Docks e Mini Systems 106 / MP3 e MP4 Players e Fones 108 / GPS 110 / TVs 112
Blu-ray Players 115 / Acessórios para Smartphones e Tablets 116 /
Outros Produtos 119 / Radar 122

FOTOS RAFAEL EVANGELISTA

Seja mais **curioso** com Nokia. Faça downloads sem medo e sem limites.

JWT.COM.BR



Nokia N8

Copyright ©2011 Nokia. Todos os direitos reservados. Nokia, Nokia Connecting People e Nokia N8-00/Nokia C7-00/Nokia C5-03 e Nokia E5-00 são marcas registradas ou não da Nokia Corporation. Nomes de outros produtos e empresas mencionados neste documento poderão ser marcas registradas ou não dos respectivos proprietários ou titulares. Imagens meramente ilustrativas. A cor do produto pode variar. Esses serviços podem requerer uso de dados. Consulte sua operadora sobre eventuais custos. Alguns aplicativos podem não estar em português.

PRODUZIDO NO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS
CONHEÇA A AMAZÔNIA

Só na loja da Nokia você pode ser curioso à vontade e baixar de tudo com toda segurança. Lá não tem vírus nem aplicativos que não servem para seu aparelho. E o que é melhor: tem um monte de jogos, aplicativos e muito mais para você baixar. Saiba mais em nokia.com.br/vocepodemais



- Mapas que funcionam off-line
- Loja de aplicativos segura
- Internet mais ágil
- Compressão de dados

Com um **Nokia** você pode mais

NOKIA
Connecting People

Uma seleção e tanto

Do candidato a disputar mercado com o iPhone, passando pelo videogame de bolso e até por telefones para quem não quer gastar muito. Conheça os diferentes modelos testados pelo INFOlab para todos os gostos

/ POR *CAUÃ TABORDA* FOTOS *RAFAEL EVANGELISTA*



1 ▸ **LG OPTIMUS 3D** O grande atrativo do smartphone é sua capacidade de criar e exibir conteúdo tridimensional sem a necessidade de óculos especiais. Isso é possível graças à tela LCD 3D de 4,3 polegadas e a um par de câmeras estereoscópicas de 5 MP. Além de capturar imagens e gravar vídeos (720p em 3D e 1080p em 2D), o aparelho é recheado de aplicativos para usar a tecnologia. São jogos, uma galeria de fotos e um aplicativo que traz vídeos tridimensionais do YouTube. O resultado é interessante. Mas cuidado: com muito tempo de uso o 3D pode causar desconforto e até dores de cabeça. Para evitar isso, é possível ajustar a intensidade do efeito. A saída microHDMI permite que o conteúdo do aparelho seja exibido na TV em alta resolução. Deixando de lado o aspecto divertido, o Optimus 3D tem força para brigar com outros smartphones top de linha. Com uma interface redesenhada do Android 2.2, tem aplicativos de escritório, um eficiente gestor de contatos, modo carro e até recurso de acesso remoto, que permite ao técnico configurar o aparelho a distância.

▸ 3G / Android 2.2 / ARM Cortex A9 1 GHz dual core / 8 GB + microSD / Tela 3D de 4,3" / Wi-Fi n, GPS, Bluetooth / Câmeras de 5 MP e 1,3 MP / 167 g / 8h27min de bateria (voz)

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,5

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,2

▸ **R$ 1 999**



2 ▸ MOTOROLA SPICE KEY

O Spice Key abandona o layout apimentado da linha e traz um teclado físico abaixo da tela de 2,8 polegadas sensível ao toque. Seu design remete aos smartphones da geração passada, mas a pegada é confortável e a configuração razoável para um aparelho de entrada.

▸ 3G / Android 2.3 / ARM 11 600 MHz / 512 MB + 2GB (microSD) / Tela de 2,8" / Wi-Fi n, Bluetooth, GPS / 3,2 MP / 7h10min de bateria (voz)

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,1

CUSTO/BENEFÍCIO: 6,9

▸ **R$ 757**

3 ▸ SAMSUNG GALAXY S II

Com 8 milímetros de espessura e uma telona de 4,3 polegadas, o Galaxy S II impressiona. Nesse smartphone fininho há um processador de dois núcleos com 1,2 GHz, 1 GB de memória RAM e uma boa câmera de 8 MP. O aparelho tem memória interna de 16 GB e uma entrada para cartões microSD. Rodando Android 2.3, tem ótima resposta aos toques. Uma desvantagem para quem gosta de plugar o aparelho na TV: não há saída HDMI. A conexão com a TV é feita pela porta microUSB com um adaptador MHL, ainda não vendido oficialmente no Brasil.

▸ 4G / Android 2.3 / Cortex A9 1,2 GHz dual core / 16 GB + microSD / Tela de 4,3" / Wi-Fi n, GPS, Bluetooth / Câmeras de 8 MP e 2 MP / 116 g / 7h58min de bateria (voz)

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,9

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,2

▸ **R$ 1 948**

4 ▸ SAMSUNG GALAXY ACE

Esse telefone está distante dos smartphones top de linha, mas tem uma boa relação custo-benefício. Ele traz recursos como câmera de 5 MP, tela de 3,5" e Android 2.2. O aparelho tem visual sóbrio, mas atraente. O Galaxy Ace apresenta dois pontos fracos: pouca memória interna e gravação de vídeo que deixa a desejar.

▸ 3G / Android 2.2.1 / ARM 11 800 MHz / 158 MB + microSD / Tela de 3,5" / Wi-Fi n, Bluetooth, GPS / 5,1 MP / 6h18min de bateria (voz)

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,6

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,3

▸ **R$ 659**

5 ▸ LG OPTIMUS ME P350

A principal vantagem desse aparelho é seu baixo custo. Principalmente depois de receber a atualização para a última versão do Android, a Gingerbread. O aparelho é bom para quem precisa de um smartphone eficiente e pequeno. Com 5,7 por 10,8 por 1,4 centímetro, permite manuseio fácil e comodidade no transporte.

▸ 3G / Android 2.1 / 528 MHz / 512 MB + microSD / Tela de 3,2" / Wi-Fi g / GPS / 5 MP / 118 g / 9h22min de bateria (voz)

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,4

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,6

▸ **R$ 477**

6 ▸ MOTOROLA MILESTONE 3

Quem está acostumado com o design sisudo da linha Milestone não vai se espantar com a terceira geração do aparelho. Mais grosso e pesado que os concorrentes, o Milestone 3 traz um processador de dois núcleos com 1 GHz para rodar o Android 2.3. O sistema tem interface Motoblur, que não costuma agradar os usuários. Mas há cuidado com o visual e suavidade nos movimentos. Na contramão do mercado, mantém o teclado físico, com teclas bem espaçadas e digitação confortável. A câmera de 8 MP faz boas imagens e grava vídeos em 1080p, que podem ser vistos na TV.

▸ 3G / Android 2.3 / OMAP4, 1 GHz dual core / 16 GB + microSD / Tela de 4" / Wi-Fi n, GPS, Bluetooth / Câmeras de 8 MP e 1,3 MP / 185 g / 9h33min de bateria (voz)

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,4

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,9

▸ **R$ 1549**



7 ▸ SONY ERICSSON XPERIA PLAY

Fusão entre PlayStation de bolso e smartphone, o Xperia Play é a arma da Sony Ericsson para atrair o consumidor que quer jogar com qualidade e precisa de um smartphone eficiente. Os recursos de entretenimento estão concentrados nos controles, com layout similar ao dos videogames da Sony, e nos jogos otimizados, que ainda são poucos. O Xperia Play possui uma central onde os jogos ficam instalados.

▸ 3G / Android 2.3 / Scorpion 1 GHz / 512 MB + 16 GB (microSD) / Tela de 4" / Wi-Fi n / GPS / Câmeras de 5 MP e 0,3 MP / 173 g / 7h51min de bateria (voz)

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,2

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,3

▸ **R$ 1899**

8 ▸ NOKIA C7

Com tela de 3,5", câmera de 8 MP e 8 GB de memória, o C7 tem força para brigar com outros smartphones intermediários. Seu ponto negativo é o sistema Symbian^3. Mesmo com um processador ARM 11 de 680 MHz, mostrou lentidão para rodar alguns apps. A boa câmera o coloca acima de aparelhos similares.

▸ 3G / Symbian^3 / ARM 11 680 MHz / 8 GB + microSD / Tela de 3,5" / Wi-Fi, Bluetooth, GPS / Câmeras de 8 MP e 0,3 MP / 8h19min de bateria (voz)

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7.1

CUSTO/BENEFÍCIO: 6.8

▸ **R$ 489**





Corpos em mutação

Com teclado deslizante e tela de 8,9 polegadas, os novos tablets Eee Pad Slider e Galaxy Tab 8.9 seduzem quem busca produtividade e leveza

/ POR *AIRTON LOPES* FOTOS *RAFAEL EVANGELISTA*

1 ▸ **ASUS EEE PAD SLIDER** Quem faz questão do teclado físico para digitar em um tablet Android sem recorrer a acessórios vai ficar com os dedos coçando ao ver o Eee Pad Slider. Ele é o primeiro a oferecer um teclado deslizante camuflado atrás da tela. A praticidade para escrever com o tablet no colo ou em cima de uma mesa é evidente, mas não absoluta. Não há ajuste de inclinação do LCD. Nos testes do INFOlab, o movimento de busca pelo touchpad inexistente foi quase incontrolável. Sem ele, é preciso tocar a tela ou recorrer a um mouse. Outro lapso frequente foi pressionar Enter quando o objetivo era a tecla Shift, presente em tamanho reduzido. O Slider avaliado tinha teclado internacional. Segundo a Asus, a versão nacional terá o brasileiro, com ç e acentos nas posições habituais. Ele vem com porta USB, leitor de cartão, saída miniHDMI e uma bela seleção de aplicativos para editar documentos do Office, reproduzir conteúdo multimídia e compartilhar arquivos na nuvem. No uso como prancheta, os 960 gramas de peso incomodam um pouco.



▸ Tela de 10,1" / Nvidia Tegra II 1 GHz dual core / 16 GB + microSD / Wi-Fi n / 27,3 x 18 x 1,7 cm / 960 g / Android 3.1 Honeycomb / 6h24min de bateria

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,2

CUSTO/BENEFÍCIO: 6,8

▸ **R$ 1 799**

2 ▶ SAMSUNG GALAXY TAB 8.9 (GT-P7300)

Com a mesma configuração poderosa do seu irmão de 10,1 polegadas, o que significa conexão 4G (HSPA+) e Android personalizado, o Galaxy Tab 8.9 chegou para ficar. A redução da tela para 8,9 polegadas deixou o tablet levíssimo e não atrapalhou a navegação pela internet, a leitura das poucas revistas disponíveis e a diversão com joguinhos. Outra vantagem é a maior autonomia de bateria. O que depõe contra é a ausência de leitor de cartão e de portas USB e HDMI.

▶ Tela de 8,9" / Nvidia Tegra II 1 GHz dual core / 16 GB / 4G / Wi-Fi n / 15,8 x 23 x 0,7 cm / 465 g / Android 3.1 Honeycomb / 8h22min de bateria

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,8

CUSTO/BENEFÍCIO: 8,2

▶ R$ 1179[1]



3 ▶ ACER ICONIA TAB A500

Equipado com tudo que virou padrão nos tablets Android de 10,1 polegadas, o Iconia Tab A500 se destaca no preço. A sua versão de 16 GB custa 1 399 reais. A de 32 GB, avaliada pelo INFOlab, 1 499 reais. Nenhuma tem 3G. Uma das atrações do modelo é a porta USB. Nas laterais existem ainda entradas microUSB, leitor de cartão e saída microHDMI, por meio da qual enviamos vídeo em 1 080p para a TV. O design sugere o uso na horizontal, o que torna a posição da câmera frontal de 2 MP, à esquerda do rosto do usuário, bem estranha.

▶ Tela de 10,1" / Nvidia Tegra II 1 GHz dual core / 32 GB + microSD / Wi-Fi n / 17,7 x 26 x 1,3 cm / 700 g / Android 3.1 Honeycomb / 4h45min de bateria

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,1

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,1

▶ R$ 1 499







4 ▸ APPLE iPAD 2

Com seis versões disponíveis, de 16 GB, 32 GB e 64 GB com ou sem conexão por 3G, o iPad 2 mantém sobre os rivais com Android a vantagem de contar com muito mais aplicativos e conteúdo relevante produzido para o seu sistema operacional. A duração de bateria do tablet da Apple continua sendo um ponto forte. Nas medições realizadas pelo INFOlab com reprodução de vídeo em alta definição, a autonomia do iPad 2 só é superada pela de um Android com tela menor que a sua, o Galaxy Tab 8.9. Porém, a falta de suporte a páginas da internet com conteúdo em Flash e de conectores no corpo do iPad 2 ainda incomoda muita gente.

▸ Tela de 9,7" / A5 1 GHz dual core / 16 GB / Wi-Fi n / 18,5 x 24,1 x 0,8 cm / 601 g / iOS 4.3 / 8h06min de bateria

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 9,0

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,4

▸ **R$ 1 649**

5 ▸ HUAWEI IDEOS S7 SLIM (S7-202U)

Um dos atrativos do S7 Slim é usar a rede 3G para se conectar e telefonar. O seu sistema é um Android para smartphone. A interface personalizada é bonitinha e feita para o uso na horizontal, apesar de ser mais prático segurar o tablet na vertical. Vem com saída miniHDMI, mas não envia sinal em HD para a TV.

▸ Tela de 7" / Qualcomm ARM 7 1 GHz / 8 GB + microSD / 3G, Wi-Fi n / 19,9 x 11 x 1,4 cm / 458 g / Android 2.2 Froyo / 3h35min de bateria

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,2

CUSTO/BENEFÍCIO: 6,5

▸ **R$ 899**

6 ▸ PHASER KINNO

Longe da disputa entre Galaxy Tabs e Eee Pads, tablets genéricos com Android de smartphone e tela resistiva (aquela para usar com canetinha) tentam ganhar espaço. Mas é duro achar utilidade para eles. O Kinno se destaca pela porta USB e o teclado que o acompanha, mas não tem Android Market e a bateria dura pouco.

▸ Tela de 7" / Via WM 8650 800 MHz / 2 GB + microSD / Wi-Fi n / 19,2 x 12,1 x 1,3 cm / 370 g / Android 2.2 / 1h37min de bateria

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 5,5

CUSTO/BENEFÍCIO: 6,1

▸ **R$ 499**



(1) No plano de internet de 3 GB (R$ 89,90 mensais) da Claro, operadora que vende com exclusividade no modelo até o final do ano. Em outros planos, o preço vai de R$ 999 a R$ 1449.

Portáteis para todos os gostos

Uma seleção de 12 notebooks de estilos diferentes que não fizeram feio nos testes

POR *AIRTON LOPES* FOTOS *RAFAEL EVANGELISTA*



A parte de trás do Lamborghini VX7 tem detalhes que imitam as lanternas de um carro da montadora. Mas não se preocupe: elas não acendem

1 ▶ **ASUS AUTOMOBILI LAMBORGHINI VX7** Potência é o que não falta nesse notebook da Asus com tela de 15,6 polegadas. Com o espírito dos carrões esportivos italianos, o Automobili Lamborghini traz um processador de quatro núcleos, 16 GB de memória, dois discos rígidos de 750 GB, placa de vídeo com 3 GB de memória dedicada, gravador de Blu-ray e porta USB 3.0. Com uma força dessas sob o capô e um preço de cair para trás (11 999 reais), o Lamborghini VX7 saiu-se muito bem nos testes, mas não a ponto de destoar de outras máquinas de primeiríssimo nível, como o HP Envy 17, o Sony Vaio VPC-F215FB e o MacBook Pro. Ele cravou 6 658 pontos no PCMark Vantage, software que mede a capacidade de processamento em atividades comuns. Mas é nos games que esse notebook voa: fez 7 930 pontos no 3DMark06 e bateu o recorde do INFOlab ao atingir 1 766 pontos no 3DMark11, a exigente ferramenta de avaliação de desempenho com gráficos 3D.

▶ Tela de 15,6" / Intel Core i7-2630QM 2 GHz / 16 GB / 1,5 TB de HD / GeForce GTX 460M 3GB / BD-RE / 3,8 Kg / Windows 7 Ultimate 64 bits / 1h07min de bateria[1]

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,7

CUSTO/BENEFÍCIO: 5,7

▶ **R$ 11 999**



2 ▶ DELL XPS 15Z

Este elegante Dell é o notebook mais fino do mundo entre os modelos com tela de 15,6 polegadas com Windows. Seu corpo de alumínio anodizado tem 2,47 centímetros de espessura, pesa dois quilos e meio e abriga configuração azeitada. O conjunto formado por processador, memória, HD e placa de vídeo tem componentes modernos e na medida para um topo de linha. Mas no lugar do gravador de DVD poderia ter um drive de Blu-ray. A conexão inclui saídas HDMI 1.4 e miniDisplayPort, além de duas interfaces USB 3.0 e tomada que aceita dispositivos USB 2.0 e eSATA. Nos testes do INFOlab, o XPS 15z foi muito bem nos medidores de desempenho. Na configuração avaliada custa 4 699 reais no site da Dell, com entrega em 34 dias.

▶ Tela de 15,6" / Intel Core i7-2620M 2,7 GHz / 8 GB / HD de 750 GB / GeForce GT 525M 2 GB / DVD-RW / 2,5 Kg / Windows 7 Home Premium 64 bits / 1h12min de bateria[1]

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,6

CUSTO/BENEFÍCIO: 6,5

▶ **R$ 4 699**

3 ▶ HP PAVILION DV6-3270

Equipado com chip de quatro núcleos da AMD e placa de vídeo Radeon HD 6550, o notebook Pavilion dv6-3270, da HP, mostrou no INFOlab que manda bem nos jogos, alcançando boa pontuação nas ferramentas 3DMark06 e 3DMark11, que medem o desempenho de gráficos em 3D. O reprodutor de Blu-ray, o leitor de impressões digitais e o acabamento em alumínio escovado garantem sofisticação a esse notebook. Mas o Pavilion dv-6-3270 fica devendo uma porta USB 3.0. Um detalhe que incomoda: a fileira extra de teclas à esquerda do teclado, o que obriga a adaptação do usuário para não pressionar o Caps Lock no lugar da letra "a".

▶ Tela de 15,6" / AMD Phenom II N970 2,2 GHz / 4 GB / HD de 500 GB / Radeon HD 6550 1 GB / BD-ROM/DVD-RW / 2,5 Kg / Windows 7 Home Premium 64 bits / 1h16min de bateria[1]

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,7

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,1

▶ **R$ 2 469**

4 ▶ ACER ASPIRE 5750-6

Com tela grande, configuração decente, USB 3.0 e preço acessível, o Aspire 5750-6_br824 cumpre todas as tarefas cotidianas sem passar aperto, como comprovam os 5 517 pontos atingidos no teste PCMark Vantage. Só não é o notebook mais indicado para games complexos. Ponto negativo: a falta de Bluetooth.

▶ Tela de 15,6" / Intel Core i5-2410M 2,3 GHz / 4 GB / 640 GB / Vídeo onboard / DVD-RW / 2,6 Kg / Windows 7 Home Basic 64 bits / 1h14min de bateria[1]

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,3

CUSTO/BENEFÍCIO: 8,1

▶ **R$ 1 699**





5 ▸ POSITIVO PREMIUM N8820

Mesmo sem placa de vídeo dedicada, esse Positivo impressiona pela agilidade gerada pelo drive de memória flash (SSD). Ele fez 9 878 pontos no teste PCMark Vantage, enquanto máquina quase idêntica, com HD no lugar do SSD, atingiu 5 909. Mas o espaço para arquivos é limitado.

▸ Tela de 14" / Intel Core i5-2410M 2,3 GHz / 6 GB / SSD de 180 GB / Vídeo onboard / DVD-RW / 2,2 Kg / Windows 7 Home Premium 64 bits / 1h12min de bateria[1]

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,8

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,3

▸ **R$ 2 999**

6 ▸ ITAUTEC INFOWAY NOTE W7535

Sem luxo, esse Itautec é baseado em um Core i5 de última geração, responsável por desempenho satisfatório em tarefas triviais e mesmo em jogos sem gráficos complexos. Fez 6 354 pontos no teste PCMark Vantage. Espaço em HD e autonomia acima da média para sua categoria.

▸ Tela de 14" / Intel Core i5-2410M 2,3 GHz / 4 GB / HD de 500 GB / Vídeo onboard / DVD-RW / 2,2 Kg / Windows 7 Home Basic / 1h55min de bateria[1]

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,8

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,7

▸ **R$ 1 899**



7 ▸ LG P420 5110

Laptop básico também pode ter design caprichado, como mostra esse LG. Nos testes, cumpriu o esperado para um modelo com LCD de 14 polegadas equipado com um chip de entrada: fez 4 911 pontos no PCMark Vantage. Seu corpo tem bom acabamento.

▸ Tela de 14" / Intel Core i3 2310M 2,1 GHz / 4 GB / HD de 500 GB / Vídeo onboard / DVD-RW / 2 Kg / Windows 7 Home Basic 64 bits / 1h27min de bateria[1]

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,6

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,6

▸ **R$ 1 899**

8 ▸ LENOVO IDEA PAD G470

Por 1 499 reais, o G470 tem o processador mais simples entre os chips de última geração da Intel e só 2 GB de memória. Se a intenção é só escrever e navegar, ele dá conta. Fez 4 213 pontos no PCMark Vantage e suportou quase duas horas longe da tomada.

▸ Tela de 14" / Intel Core i3-2310M 2,1 GHz / 2 GB / HD de 320 GB / Vídeo onboard / DVD-RW / 2,2 Kg / Windows 7 Home Basic / 1h57min de bateria[1]

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,4

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,6

▸ **R$ 1 499**

9 ▸ SONY VAIO SA25GB

Equalizar a relação desempenho, portabilidade e bom preço não é fácil, mas o Vaio SA25GB chegou a um bom equilíbrio. Combina processador veloz, boa memória, farto espaço em disco e uma placa de vídeo dedicada que o faz o mais poderoso laptop de 13 polegadas para rodar jogos a passar pelo INFOlab. Detonou no teste 3DMark06, com 7 396 pontos. O rival mais próximo não passou de 5 473 pontos. O Vaio oferece um teclado confortável com retroiluminação e pesa só 1,7 quilo. Tem gravador de DVD, porta USB 3.0 e leitor de impressões digitais. Pontos negativos: o local do conector de fone de ouvido, quase na traseira, e o molejo excessivo da tampa.

▸ Tela de 13,3" / Intel Core i5-2410M 2,3 GHz / 6 GB / HD de 640 GB / Radeon HD 6630M 1 GB / DVD-RW / 1,7 Kg / Windows 7 Professional 64 bits / 1h21min de bateria[1]

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,4

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,2

▸ **R$ 3 599**

[1] Duração de bateria medida com o software Battery Eater e o notebook com o Wi-Fi ligado, tela com o máximo de brilho e perfil de alto desempenho selecionado no Windows, sem permitir o desligamento automático de componentes.





12 ▸ APPLE MACBOOK AIR 11,6"

O porte é de netbook, mas o MacBook Air caçula, com chip Core i5, dá um pau em notebooks respeitáveis de 13, 14 e até 15 polegadas na velocidade de execução de aplicativos comuns. No PCMark Vantage, ferramenta usada no INFOlab para analisar o comportamento dos portáteis, o MacBook Air atingiu 8 456 pontos. Fôlego para rodar games em 3D ele até possui (fez 4 167 pontos no teste 3DMark06), mas a tela de 11,6 polegadas impede qualquer tentativa séria de jogar. O espaço para arquivos e a oferta de conexões são reduzidas. Não há portas USB 3.0, só duas USB 2.0 e uma Thunderbolt, que pode ser usada como saída de vídeo.

▸ Tela de 11,6" / Intel Core i5-2467M 1,6 GHz / 2 GB / SSD de 64 GB / Vídeo onboard / 1 Kg / Mac OS X Lion / 1h25min de bateria[1]

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,2

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,6

▸ **R$ 2 999**

10 ▸ SAMSUNG SÉRIE 9

Leve, bonito e poderoso, o laptop de 13 polegadas Série 9 (900X3A-A01) não tem espaço para gravador de DVD no seu corpo de 1,6 centímetro de espessura na região mais estreita. Mas quem quiser rodar ou gravar DVDs pode recorrer ao drive externo que acompanha o modelo e funciona plugado na sua única porta USB 2.0. Tomadas USB 3.0 e microHDMI também estão presentes. O notebook da Samsung se destacou no INFOlab pelo desempenho no PCMark Vantage (8 063 pontos) e pela duração da bateria. Mas o vídeo onboard deixou a desejar nos gráficos em 3D.

▸ Tela de 13,3" / Intel Core i5-2537M 1,4 GHz / 4 GB / SSD de 128 GB / Vídeo onboard / DVD-RW externo / 1,3 Kg / Windows 7 Home Premium 64 bits / 2h17min de bateria[1]

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,2

CUSTO/BENEFÍCIO: 6,4

▸ **R$ 4 749**



11 ▸ MSI U270 LIGHT

Mesmo sem ser um netbook topo de linha como os atuais modelos com processador dual core, o U270 Light surpreende em alguns aspectos. Além de duas portas USB 2.0, vem com uma USB 3.0 e saída HDMI. Rodou filmes em 1 080p sem engasgos nos testes do INFOlab. A mancada é a ausência de Bluetooth.

▸ Tela de 11,6 / AMD E-240 1,5 GHz / 2 GB / HD de 320 GB / Radeon HD 6310 384 MB / 1,2 Kg / Windows 7 Starter / 1h25min de bateria[1]

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,5

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,5

▸ **R$ 949**



Para quem não se rendeu à mobilidade

Testamos seis opções de desktops que vão de configurações bem básicas a poderosas máquinas para quem precisa de poder de processamento. Confira os modelos e compare os preços

/ POR *LEONARDO VERAS* FOTOS *RAFAEL EVANGELISTA*



1 ▸ SONY VAIO L225FB

Concorrente direto do iMac, o modelo mantém a tradição de qualidade da linha VAIO. A configuração da máquina é excelente: um processador Core i7 e uma placa de vídeo Nvidia GeForce GT 540M, além da farta memória. Nos testes do INFOlab, o computador marcou 2 558 pontos no teste PCMark7 (um bom desempenho) e 686 pontos no 3DMark 11, nota mediana para a performance da placa de vídeo. Outro ponto forte é a tela sensível ao toque de 24 polegadas, que oferece ótimo brilho, resolução e uma interface repleta de atalhos. Para completar, tem ampla conectividade, que inclui duas portas USB 3.0 e um gravador de Blu-ray, além de uma entrada e uma saída HDMI. Mas nem tudo é perfeito. Razoavelmente efetivo, o suporte a 3D sofre com as limitações dos óculos ativos, como ângulo de visão baixo e a dependência de baterias. Além dos aplicativos tradicionais da linha VAIO, foram incluídos alguns programas que utilizam 3D, mas a maioria não passa de distrações. O teclado Bluetooth também peca por não seguir o padrão ABNT2.

▸ Tela de 24" / Intel Core i7 2630Q 2 GHZ / 6 GB / HD de 1 TB / Nvidia Geforce GT 540M 1 GB / BD-RE / Wi-Fi n / Windows 7 Home Premium (64 bits)

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,6

CUSTO/BENEFÍCIO: 6,8

▸ R$ 9 999

2 ▸ IDEACENTRE B300

Este desktop é a aposta da Lenovo para conquistar o usuário que quer gastar pouco sem perder a praticidade. Ele vem com muitos aplicativos pré-instalados, com destaque para o controlador da webcam. Na configuração, um processador bem ultrapassado. Também faltou conexão por Bluetooth, mas tem porta FireWire.

▸ Tela de 20" / Intel Pentium Dual Core E5800 3,2 GHz / 4 GB / HD de 500 GB / Intel GMA4500 64 MB / DVD-RW / Wi-Fi n / Windows 7 Home Premium (64 bits)

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,0

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,4

▸ **R$ 2 199**

3 ▸ ITAUTEC INFOWAY AT0100

Embora a interface sensível ao toque seja interessante, a tecnologia resistiva não ajuda muito no uso desse modelo da Itautec. A configuração, baseada em um processador dual core da AMD, também não anima. Mas a conectividade tem um diferencial: uma eSATA híbrida. Um desktop de entrada, sem muitos recursos acima do esperado.

▸ Tela de 20" / AMD Athlon II X2 1,8 GHZ / 4 GB / HD de 500 GB / ATI Radeon HD 4200 256 MB / DVD-RW / Wi-Fi n / Windows 7 Home Basic (64 bits)

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 6,5

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,0

▸ **R$ 1 699**



4 ▸ DELL VOSTRO 330

Equipado com a versão antiga do Core i3 e sem uma placa de vídeo dedicada, o Vostro 330 é um computador intermediário. Sua tela LED possui uma interface de toque com infravermelho que é bem precisa. Faltam as conexões de alta velocidade e de vídeo, como HDMI e USB 3.0.

▸ Tela de 23" / Intel Core i3 M380 2,53 GHz / 4 GB / HD de 500 GB / Intel HD Graphics 64 MB / DVD-RW / Wi-Fi n / Windows 7 Professional (32 bits)

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,5

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,5

▸ **R$ 2 199**

5 ▸ FIRSTPLACE I7 PREDATOR

Este computador é para quem precisa de potência. Utiliza um Core i7 que alcança até 3,8 GHz, uma placa de vídeo da Nvidia, 16 GB de RAM, unidade de memória flash (SSD) e um HD. O gabinete é enorme e tem todo tipo de conexão (incluindo nove USB 3.0) e refrigeração a água.

▸ Intel Core i7 2600K 3,4 GHz / 16 GB / HD de 2 TB / SSD de 128 GB / Nvidia Geforce GT 580M 1,5 GB / BD-RE / Windows 7 Ultimate (64 bits)

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 9,0

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,5

▸ **R$ 7 363**

6 ▸ HP PAVILION P7-1060

Um bom desktop de entrada com chip Sandy Bridge e uma GPU básica, capaz de marcar 2 498 pontos no teste PCMark 7, um bom resultado. Fora o suporte a cartões de memória, a conectividade deixa a desejar porque não tem portas de alta velocidade. O computador conta com o equalizador da Beats Audio, mas as caixas de som não são as melhores.

▸ Intel Core i5 2300 2,8 GHz / 4 GB / HD de 1 TB / AMD Radeon HD 6450 1 GB / DVD-RW / Windows 7 Home Premium (64 bits)

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,0

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,1

▸ **R$ 2 399**



É monitor ou é TV?

Procurando uma tela que faça bom trabalho também como televisor? Esse Samsung aí embaixo pode ser uma boa opção. Há também um ultrafino e um mais barato. Escolha

/ POR CAUÃ TABORDA FOTOS RAFAEL EVANGELISTA



1 ▸ SAMSUNG TA550

O TA550 é boa opção para quem precisa de monitor que faça bom trabalho também como TV. Com caixas de som de 10 watts, esse LCD com LED de 24" tem qualidade de áudio acima da média, embora com leve distorção no volume alto. Reproduziu vídeo nos formatos DivX, MKV, MP1, MP2, MP4, RMVB, VOB, WMV, XviD e FLV. Em áudio, só o MP3. Tem ótima definição de cores. Na conexão HDMI, apresentou leve serrilhado.

▸ Tela de 24" / LCD com LED / 1920 x 1080p / Contraste dinâmico: 5 000 000:1 / Tempo de resposta: 5 ms / Entradas: 2 HDMI, 1 proprietária (adaptador para vídeo componente e áudio composto), 1 USB, 1 P2, 1 SPDIF, 2 Coaxial, 1 D-Sub

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,2

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,7

2 ▸ LG E2290

Este monitor full HD tem design elegante e ultrafino. São apenas 7,2 mm de espessura em um acabamento cromado na base e na haste. No INFOlab, a qualidade das imagens não decepcionou. Com o cabo HDMI, o usuário pode aproveitar a saída P2 para ligar fones ou caixas de som.

▸ Tela de 21,5" / LCD com LED / 1920 x 1080 pixels / Contraste dinâmico: 10 000 000:1 / Tempo de reposta: 5 ms / Entradas: 1 HDMI, 1 D-Sub / Saídas: 1 P2

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,1

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,3

▸ **R$ 697**





3 ▸ AOC E2343F2K

Com bons contraste e brilho, esse monitor oferece mais do que o básico, por preço interessante. Sua construção em plástico preto não é das mais resistentes. Os ajustes são feitos por botões sensíveis ao toque, localizados na base. A vivacidade das cores não acompanha a qualidade do contraste.

▸ Tela de 23" / LCD com LED / 1920 x 1080p / Contraste dinâmico: 50 000 000:1 / Tempo de reposta: 5 ms / Entradas: 1 HDMI, 1 DVI, 1 D-Sub / Saídas: 1 P2

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,4

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,5

▸ **R$ 508**

AC
APLICATIVOS COMERCIAIS

O sistema para informatizar micro e pequenas empresas de comércio.

o2p.com.br

versão 2011

www.compufour.com.br

COMPUFOUR SOFTWARE

Retaguarda

Cadastro de clientes e fornecedores;
Dados adicionais CDL/SPC e limite de crédito;
Controle de Estoque;
Grade de produtos (cor e tamanho);
Emissão de nota fiscal (configurável);
Emissão de nota fiscal eletrônica
Impressão de boletos, carnês, duplicatas e promissória;
Emissão de orçamentos;
Impressão de etiquetas (cód. barras e preços);
Contas a pagar e receber (controle de convênios);
Integração com balanças;
Calcula ICMS, ISS, IPI, PIS, COFINS e IR (gera Sintegra);
Curvas ABC e Ranking de clientes;
Relatórios de movimentação e inventário;
Controle de comissão de vendedores;
Livro caixa e controle bancário (cheques);
Gerenciamento de usuários (por senhas);
Backup automático;
Geração de arquivos para o Sped Fiscal

Emissor de Cupom Fiscal (ECF)

Transferência eletrônica de fundos (TEF);
Terminal de consulta de preços (quiosque);
Compatível com várias marcas de impressoras;
Atendendo à nova legislação;

HOMOLOGADO PAF-ECF.

Com NOTA FISCAL ELETRÔNICA *SEM* CUSTO ADICIONAL

Retaguarda indicado para

Lojas de calçados e confecções;
Autopeças e comércio de pneus;
Lojas de informática;
Lojas de telefonia e celular;
Ferragens e materiais de construção;
Lojas de eletrodomésticos
Comércio de tintas
Lojas de brinquedos e presentes;
Adegas;
Cosméticos e perfumarias;
Lojas de carnes;
Lojas de doces;
Lojas de esportes;
Mercados;
Lojas de conveniências;
Lojas de móveis;
Relojoarias, joalherias, ópticas e bijuterias;
Lojas de CDs e DVDs;
Livrarias e papelarias;
Pet shop;
Comércio em geral.

Ordem de serviço

Controle de objetos em manutenção;
Controle de serviços prestados;
Gerenciamento de contratos em manutenção
Controle de garantias;
Impressão de recibo de entrega.

FAST TEF

TEF via internet
mais de 200 cartões
transações mais rápidas
mensalidade única

Ordem de serviço indicado para

Assistências técnicas em informática;
Oficina de chapeação e pintura;
Manutenção e assistência técnica de eletrodomésticos;
Oficinas mecânicas de automóveis, motocicletas e bicicletarias;
Instaladoras de som-automotivo e auto-elétricas;
Borracharias;
Manutenção em refrigeração;
Manutenção em máquinas de costura;
Oficina de restauração de móveis;
Assistências técnicas e prestadoras de serviços em geral.

Mais

Desenvolvido para MS-Windows;
Totalmente integrado e multiusuários;
Mais de 110.000 empresas usuárias;
Atualização automática pela web;
Seguro, robusto, fácil e confiável;
Help on-line e manual em português;
Suporte técnico especializado e gratuito (por telefone, fax, e-mail e internet).

R$310,00
MÓDULO COMPLEMENTAR DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



R$748,00
FRENTE DE CAIXA E RETAGUARDA

TELEVENDAS
0800 707 0122
OU (49) 3442 0122

Preço especial para revendas, cadastre-se

Você que já é usuário do sistema, consulte preço promocional para atualização.

Uma boa impressão

Os novos multifuncionais não servem apenas para imprimir, escanear e passar fax. Eles se conectam à internet e têm até um aplicativo para iPhone

/ POR *ALINE MONTEIRO* FOTO *RAFAEL EVANGELISTA*

▶ Jato de tinta / 9 600 x 2 400 dpi (otimizado) / Vel. nominal para texto: 32 ppm / Scanner com resolução 1 200 dpi / USB 2.0 / Wi-Fi n / LCD de 3,5" / 43,5 x 27,5 x 30 cm / Custo por pág.: R$ 0,60

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,1

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,5

▶ **R$ 449**



1 ▶ **HP PHOTOSMART PLUS D210A** Com excelente qualidade de impressão, o multifuncional da HP também não deixa a desejar quando se trata de conectividade. Além da já tradicional conexão USB 2.0, o PhotoSmart se conecta a internet por meio de Wi-Fi, o que permite o envio de material via web. Seu visor de LCD colorido de 3,5 polegadas touchscreen resistivo é intuitivo e de fácil navegação. Com ele é possível acessar aplicativos que permitem a impressão de um jogo de Sudoku ou um resumo de notícias do dia. Sua velocidade de impressão, porém, é lenta, pouco mais de 16% do anunciado pelo fabricante no caso de impressões em preto e branco e 18% em cores. A qualidade das fotos é sem dúvida seu maior destaque. Tanto em papel A4 como o fotográfico, os resultados revelaram boa concentração de cores, definição e contraste. Seu scanner tem resolução de 1 200 dpi e demonstrou qualidade na digitalização, com cores um pouco menos saturadas quando comparadas ao original. Um problema do belo multifuncional é o preço salgado de seus cartuchos.



2 ▸ KODAK ESP C310

Um aplicativo da Kodak baixado de graça na App Store permite que fotos sejam enviadas do iPhone para impressão. Seu display colorido de LCD de 1,5 polegada é pequeno, o que dificulta a visualização das opções e a execução de ações, como digitar a senha da rede Wi-Fi. Imprime via web com qualidade satisfatória, embora sature as cores e gaste muita tinta. A impressão de fotos em papel fotográfico tem boa definição e contraste. Seu scanner tem resolução máxima de 1200 dpi, mas a imagem é levemente mais clara do que a original. Como copiadora, o desempenho é ruim: letras e imagens ficam serrilhadas. O custo da impressão por página colorida foi o mais baixo do teste.

▸ Jato de tinta / 9 600 x 9 600 dpi (otimizado) / Vel. nominal para texto: Não informado / Scanner com resolução 1 200 dpi / USB 2.0 / Wi-Fi n / Leitor de cartão de memória / LCD de 1,5" / 42 x 30,5 x 28 cm / Custo por pág: R$ 0,48

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,6

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,4

▸ R$ 379

3 ▸ LEXMARK S409

Grande e pesado, esse multifuncional foi o único a somar o fax a suas funcionalidades. Quando o assunto é foto, o modelo não é recomendado. As impressões de imagens feitas em papel A4 e fotográfico ficaram com as cores saturadas. Foi o custo de impressão mais alto do teste: R$ 1,20 por página.

▸ Jato de tinta / 4 800 x 1 200 dpi (otimizado) / Vel. nominal para texto: 17 ppm / Scanner com resolução 600 dpi / USB 2.0 / Wi-Fi n / 28,1 x 54,9 x 40,4 cm / Custo por pág: R$ 1,20

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,5

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,1

▸ R$ 359

4 ▸ EPSON STYLUS TX135

O multifuncional é extremamente lento. No INFOlab, ele imprimiu em um minuto uma página em cores e 2,4 páginas em preto e branco. Para compensar a falta de velocidade, as impressões saíram com cores vivas, bem definidas e com bom contraste. De operação simples, não possui display. O scanner é fiel à imagem original.

▸ Jato de tinta / 5 760 x 1 440 dpi (otimizado) / Vel. nominal para texto: 15 ppm / Scanner com resolução 600 dpi / USB 2.0 / 44 x 27,4 x 27,5 cm / Custo por pág.: R$ 0,83

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 6,8

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,3

▸ R$ 206



Cliques para todos os dedos

Testamos dez modelos de câmeras, das avançadas às mais simples. Descubra qual delas é a melhor para você

/ POR *MAURÍCIO MORAES* FOTOS *RAFAEL EVANGELISTA*



1 ▶ **CANON EOS REBEL T3I** Ao mesmo tempo que traz todos os controles esperados de uma reflex semiprofissional, a EOS Rebel T3i, da Canon, dá um show nas filmagens em alta definição (1080p). Seu visor de LCD move-se na vertical e na horizontal, o que ajuda muito na hora de fazer vídeos. Há ainda opções bem básicas de edição incorporadas à câmera, que permitem cortar o começo e o fim da gravação e incluir uma trilha sonora. Tudo sairia perfeito durante as filmagens se o foco fosse um pouco mais preciso. Nas fotos em ambientes externo e interno, as imagens tiveram boa qualidade. Com um design que se encaixa muito bem na mão, a T3i traz botões de acesso fácil, dedicados às funções mais importantes. Mas mesmo quem não entende nada de fotografia não vai ficar perdido com os seus controles. Os menus são autoexplicativos, e os modos de cena para situações específicas, como retratos, esportes e paisagens, trazem opções simplificadas de ajustes para definir, por exemplo, a intensidade da cor ou o tipo de iluminação do ambiente.

▶ 18 MP / Zoom de 3x (28,8 a 88 mm) / Filmagem em 1080p / LCD de 3" / 761 g

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,1

CUSTO/BENEFÍCIO: 6,7

▶ **R$ 4 499**



2 ▸ SONY NEX-C3

Não se engane pelo corpo reduzido e pela pequena quantidade de botões. A NEX-C3, da Sony, consegue tirar fotos com qualidade acima da média, comparável à de câmeras reflex avançadas, como a T3i, da Canon, e a D5100, da Nikon. O segredo está na tecnologia adotada. Trata-se de um modelo híbrido, que une o tamanho das compactas a lentes intercambiáveis e um sensor de grandes dimensões. A NEX-C3 também chama atenção pelo belo design. Seus controles são simples e o acionamento dos botões sempre exibe informações no visor de LCD. Um ponto negativo é o flash, que não é embutido e precisa ser encaixado manualmente para funcionar.

▸ 16,2 MP / Zoom de 3x (27 a 82,5 mm) / Filmagem em 720p / LCD de 3" / 485 g

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,9

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,1

▸ **R$ 1 999**

3 ▸ NIKON D5100

Quem disse que uma câmera semiprofissional precisa ser difícil de usar? Os controles da D5100, da Nikon, foram pensados para ajudar quem quer ter uma câmera avançada, mas não entende muito de fotografia. Na parte traseira, um botão informa se o ambiente está escuro demais e até se faltou colocar o cartão de memória. Usuários mais experientes também não vão se decepcionar. O modelo traz uma configuração muito parecida com a da rival EOS Rebel T3i, da Canon. Nos testes do INFOlab, a D5100 foi ligeiramente mais ágil para encontrar o foco. Suas fotos e vídeos, gravados em alta definição (1 080p), tiveram boa qualidade.

▸ 16,2 MP / Zoom de 3x (27 a 82,5 mm) / Filmagem em 1 080p / LCD de 3" / 817 g

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,0

CUSTO/BENEFÍCIO: 6,9

▸ **R$ 3 705**











4 ▸ SAMSUNG NX100

A NX100 une tamanho compacto a controles manuais e automáticos, sensor equivalente ao de uma semiprofissional e lente de boa qualidade. O modelo produz imagens bastante nítidas, com cores equilibradas. O contraste, contudo, poderia ser um pouco melhor. A câmera tem uma grande falha: não vem com flash, que deve ser comprado separadamente.

▸ 14,6 MP / Zoom de 2,5x (30 a 75 mm) / Filmagem em 720p / LCD de 3" / 462 g

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,6

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,3

▸ **R$ 1 329**

5 ▸ FUJIFILM FINEPIX F550 EXR

Não faltam recursos à pequena Finepix 550 EXR, da Fujifilm. Além de ter GPS embutido, que registra a localização nas fotos, o modelo é capaz de filmar em full HD. As imagens feitas no INFOlab tiveram boa qualidade. Como o tamanho da câmera é muito reduzido, esbarrar nos botões traseiros é fácil. Seu flash retrátil é um pouco frágil.

▸ 16 MP / Zoom de 15x (24 a 360 mm) / Filmagem em 1 080p / LCD de 3" / 219 g

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,9

CUSTO/BENEFÍCIO: 6,6

▸ **R$ 1 699**

6 ▸ KODAK EASYSHARE MAX Z990

A câmera da Kodak tem visão de longo alcance. Seu impressionante zoom, de 30 vezes, dá conta de qualquer tipo de situação. Apesar de parecer uma semiprofissional, a câmera tem poucos botões de controle. Seu foco são fotógrafos amadores que querem um equipamento mais versátil.

▸ 12 MP / Zoom de 30x (28 a 840 mm) / Filmagem em 1 080p / LCD de 3" / 597 g

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,8

CUSTO/BENEFÍCIO: 6,8

▸ **R$ 1 099**

7 ▸ PANASONIC LUMIX DMC-ZS8

O ótimo zoom de 16 vezes, as dimensões reduzidas e os controles simples tornam a Lumix uma câmera ideal para viajantes. Seu forte são os modos automáticos, mas a nitidez das imagens poderia ser melhor.

▸ 14,1 MP / Zoom de 16x (24 a 384 mm) / Filmagem em 720p / LCD de 3" / 206 g

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,6

CUSTO/BENEFÍCIO: 6,6

▸ **R$ 1 299**







8 ▸ OLYMPUS VR-320

Câmeras muito compactas geralmente deixam a desejar no zoom, mas a VR-320 é uma exceção. Ela consegue aproximar uma imagem em até 12,5 vezes — recurso fundamental para quem tira fotos em viagens. Também não faz volume na mala: pesa apenas 157 gramas. Seus controles são bem simples e a interface, intuitiva. A qualidade da imagem é mediana, com cores um pouco saturadas. Os vídeos ficaram abaixo da média.

▸ 14 MP / Zoom de 12,5x (24 a 300 mm) / Filmagem em 720p / LCD de 3" / 157 g

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,4

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,1

▸ **R$ 725**

9 ▸ CANON POWERSHOT S95

Embora pareça uma câmera básica à primeira vista, a PowerShot S95, da Canon, tem um recurso que faz toda a diferença na hora de fotografar. Assim como a sua antecessora, a S90, ela traz um anel ao redor da lente. Ao girá-lo, dá para controlar diferentes funções, como foco, zoom, abertura e nível de sensibilidade — o que é ótimo para quem gosta de fotografia e quer ter um equipamento leve, pequeno e que pode ser operado manualmente. Durante os testes realizados no INFOlab, as imagens tiveram uma qualidade muito boa, com cores equilibradas. A S95 corrige um dos principais defeitos da S90 e grava filmes em 720p. Pena que seu zoom, de apenas 3,8 vezes, não é um pouco mais amplo.

▸ 10 MP / Zoom de 3,8x (28 a 105 mm) / Filmagem em 720p / LCD de 3" / 193 g

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,0

CUSTO/BENEFÍCIO: 6,7

▸ **R$ 2 099**

10 ▸ FUJIFILM FINEPIX REAL 3D W3

Fotografar em 3D pode ser bem mais simples do que parece. Bem compacta, a Finepix Real 3D W3, da Fujifilm, vem com duas lentes, que permitem a captura de imagens tridimensionais. Basta mirar e apertar o botão. O resultado, bastante satisfatório no INFOlab, pode ser conferido na hora, no amplo visor de 3,5 polegadas da câmera ou em uma TV compatível. Gravar vídeos em alta definição e com som estéreo também é possível, mas a resolução máxima é de 720p. Quem não está acostumado tem de tomar cuidado para não colocar o dedo na frente das lentes.

▸ 10 MP / Zoom de 3x (35 a 105 mm) / Filmagem em 720p / LCD de 3,5" / 248 g

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,9

CUSTO/BENEFÍCIO: 6,5

▸ **R$ 2 499**

Pequenas e poderosas

À medida que diminuem, as filmadoras ficam cada vez mais sofisticadas. O INFOlab testou quatro modelos capazes de fazer grandes vídeos

/ POR *ALINE MONTEIRO* FOTOS *RAFAEL EVANGELISTA*

1 ▶ **SAMSUNG H305** Leve e compacta, a câmera da Samsung se destaca pela duração da bateria, que surpreendeu nos testes do INFOlab: foram três horas de duração, 33% mais que a média de 120 minutos dos demais modelos. Sua imagem é de ótima resolução. As cores captadas pelas lentes Schneider Kreuznach são bem próximas das reais, sem granulação. A filmadora reage bem à mudança de iluminação em ambiente externo graças a um sensor óptico retroiluminado. Todos os registros feitos ficam guardados em sua memória interna de 32 GB, com expansão por meio de cartões SDHC ou SDXC. A tela de LCD sensível ao toque tem 3 polegadas, tamanho que facilita a visualização das instruções. O menu é bem intuitivo. As configurações bem localizadas e indicadas tornam o uso do modelo ainda mais fácil. O software que acompanha a H305, além de editar, permite fazer upload de vídeos em várias redes sociais, como Facebook, Twitter e YouTube.



▶ HD (1 080i) / HD de 32 GB / Cartões SD, SDHC, SDXC / Zoom de 30x / LCD de 3" / 4,5 x 6,9 x 12 cm / 276 g / 3h de bateria

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,0

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,1

▶ **R$ 1 749**



2 ▸ PANASONIC HDC-TM80

A menor das filmadoras testadas nesta edição tem detalhes que não agradam. O modelo da Panasonic, único com flash LED, é caro e não oferece qualidade de imagens em algumas situações. Nos testes externos, com diferença de luminosidade, os detalhes se perderam.

▸ HD (1 080i) / HD de 16 GB / Cartões SD, SDHC, SDXC / Zoom de 30x / LCD de 2,7" / 4,7 x 5,8 x 11 cm / 233 g / 2h de bateria

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,6

CUSTO/BENEFÍCIO: 6,1

▸ **R$ 2 350**

3 ▸ SONY HDR-XR160

Se um bom armazenamento é tudo, essa Sony oferece 160 GB de memória interna. Sua resolução de 1 080p garante excelente imagem. O sensor óptico trabalha bem a diferença de luminosidade. Ela vem com cabo USB acoplado. Mas o corpo grande dificulta seu manuseio.

▸ Full HD (1 080p) / HD de 160 GB / Cartões SD, SDHC, SDXC / Zoom de 30x / LCD de 3" / 6 x 6,2 x 12,7 cm / 396 g / 2h02min de bateria

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,1

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,8

▸ **R$ 1 449**

4 ▸ JVC GZ-HM440

Essa filmadora não tem memória interna, mas tenta compensar com entrada para dois cartões de memória SDHC ou SDXC. Seu zoom óptico é o maior testado nesta edição: aproxima 40 vezes. Mesmo sendo pequena e leve, apenas 232 gramas, sua ergonomia é prejudicada pelo posicionamento dos botões. O áudio é abafado.

▸ Full HD (1 080p) / Cartões SD, SDXC / Zoom de 40x / LCD de 2,7" / 4,6 x 5,3 x 11,9 cm / 232 g / 2h06min de bateria

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,7

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,5

▸ **R$ 1 449**

Sua sala no meio da ação

Do basicão ao sistema 7.1 com 3D, testamos cinco home theaters para dar mais realismo e impacto à sessão de cinema no sofá

POR *AIRTON LOPES* FOTOS *RAFAEL EVANGELISTA*

1 ▶ **SAMSUNG HT-D6750WK** Pode não parecer, mas o HT-D6750WK é um home theater 7.1. A diferença para os sistemas 7.1 comuns é que, em vez de duas caixas traseiras extras, o modelo conta com dois falantes independentes com mecanismo de giro no topo das torres frontais. A função deles é direcionar o som para o teto e reforçar o eixo vertical de áudio, o que é legal para aumentar o realismo em cenas com aeronaves e pingos de chuva batendo no chão ou na água. Nos testes do INFOlab, o modelo agradou pelo ótimo detalhamento e mostrou potência, mas os graves poderiam ser mais intensos. O subwoofer é passivo. Quem gosta de desafiar as regras da boa vizinhança para curtir filmes com o volume lá em cima sofrerá um pouco com os agudos, que, nessas situações, ficam estridentes. O conjunto de recursos do equipamento é completo e funciona bem. Ele roda Blu-ray 3D, converte conteúdo 2D para três dimensões, traz Wi-Fi embutido, reproduz todos os formatos de vídeo relevantes pela porta USB e pela rede (só falhou ao não carregar legendas de MKV), oferece aplicativos de smartTV e vem com dock para iPod e kit wireless para as caixas traseiras.

▶ Blu-ray 3D / 7.1 / 1 300 W / Saídas: 1 HDMI, 1 vídeo componente, 1 composto / Entradas: 2 HDMI, óptica, P2 / USB / Dock para iPod / Ethernet, Wi-Fi

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,5
CUSTO/BENEFÍCIO: 6,8
▶ **R$ 4 499**



2 ▸ HARMAN KARDON BDS 800

Com Blu-ray player e caixas compactas, esse home theater produz uma ambientação sonora impressionante. O som é limpíssimo, perfeitamente distribuído e com agudos, médios e, principalmente, graves, reforçados pelo subwoofer ativo de 200 watts. Houve quem jurasse que uma Harley-Davidson invadiu o INFOlab e que dava para contar quantos caquinhos de vidro caíram no chão após o estouro de uma janela em um filme. O BDS 800 roda vídeos em 1080p pela USB. Fora isso, quem espera recursos como entradas HDMI, Wi-Fi e reprodução de arquivos pela rede doméstica, fica decepcionado.

▸ Blu-ray / 5.1 / 920 W / Saídas: 1 HDMI / Entradas: 2 áudio óptica, 1 coaxial, 2 RCA estéreo / USB / Dock para iPod (opcional) / Ethernet

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,0

CUSTO/BENEFÍCIO: 6,0

▸ R$ 7 249



3 ▸ PANASONIC SC-BTT270

Quem já embarcou na onda do 3D e faz do iPod ou do iPhone sua fonte de diversão musical encontra atrativos no SC-BTT270. Ele reproduz Blu-ray 3D, converte filmes em 2D e possui uma esperta base frontal retrátil para encaixar o iPod. Com filmes, o som ouvido no INFOlab foi alto, com bons agudos, diálogos claros, mas detalhamento um pouco aquém do ideal. Os graves são só Ok. A reprodução de vídeos pela porta USB rola com DivX, XviD e MKV (sem exibição de legendas) em 1080p. A conexão com a rede é só por cabo.

▸ Blu-ray 3D / 5.1 / 1 000 W / Saídas: 1 HDMI, 1 vídeo composto / Entradas: 1 áudio óptica, 1 RCA estéreo / 2 USB, slot SD / Dock para iPod / Ethernet

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,6

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,1

▸ R$ 1 999



4 ▸ SONY DAV-TZ135

Básico do básico, esse home theater de 5.1 canais da Sony reproduz a trilha sonora de DVDs proporcionando boa sensação de envolvimento, mas sem uma distinção muito clara entre sons médios e agudos. O visual dos menus e a execução de vídeos pela USB deixam um pouco a desejar. Nos testes, rodou apenas DivX e XviD, em baixa definição.

▸ DVD / 5.1 / 300 W / Saídas: 1 HDMI, 1 vídeo composto / Entradas: 1 RCA estéreo / USB

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,0

CUSTO/BENEFÍCIO: 6,9

▸ R$ 649



5 ▸ PHILIPS MCD263/55

Com um DVD player e um subwoofer aguerrido para seu porte, o sistema 2.1 compacto da Philips quebra o galho para ver filmes no quarto com um efeito surround simulado, que, obviamente, não se iguala ao proporcionado por caixas traseiras de verdade de um sistema 5.1. Não espere rodar vídeos em alta definição pela porta USB do aparelho.

▸ DVD / 2.1 / 60 W / Saídas: 1 HDMI, 1 componente, 1 P2 / Entradas: P2 / USB

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,3

CUSTO/BENEFÍCIO: 6,9

▸ R$ 799



Para o iPhone tocar mais alto

Seis aparelhos de som que dão aos players, smartphones e tablets da Apple o poder de gigantes na execução de músicas

/ POR *CARLOS MACHADO* FOTOS *RAFAEL EVANGELISTA*



1 ▶ **JBL ON AIR WIRELESS** A dock da JBL destaca-se pelo visual bem diferente. Do lado de fora, lembra parte de uma esfera de metal prateado com pequenos furos arredondados. A parte central é vazada, com uma ponte conectando os dois lados do aparelho, na qual se localiza o encaixe para o iPod ou o iPhone. À frente, há um visor de LCD que exibe um relógio-despertador digital. A ponte abriga ainda uma série de botões para controlar funções como volume, troca de faixa musical e navegação pelo menu da dock. A qualidade do som da JBL On Air é boa, com graves fortes, embora não perfeitamente limpos, e agudos bem dosados. Não há distorções aparentes, mesmo no volume máximo. Sua potência total é de 13 watts, em duas caixas de 6,5 watts, o que garante um resultado razoável. No entanto, percebe-se um chiado de fundo durante a reprodução de áudio. Como extra, o aparelho inclui ainda o recurso de rádio FM. Vem ainda com controle remoto e pesa 8,4 quilos.

▶ Potência: 13 W RMS / Controle remoto / Wireless via AirPlay / Entradas: 1 P2, 1 USB (para atualização) / Rádio FM / Sem equalização / 28 x 24 x 18,9 cm / 8,4 kg
AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,7
CUSTO/BENEFÍCIO: 5,6
▶ **R$ 2 549**



2 ▸ BANG & OLUFSEN BEOSOUND 8

O design primoroso é destaque nessa dock para iPad, iPhone e iPod. São duas caixas cônicas ligadas por uma barra onde ficam o conector e o painel traseiro de conexões. Mas o design dificulta o acesso aos conectores no painel traseiro. A qualidade de som é muito boa, com agudos limpos e graves acima da média. Em alto volume, o desempenho é melhor com música clássica e acústica do que com rock.

▸ Potência não informada / Controle remoto / Entradas: 1 RCA, 1 miniUSB / Equalizador / 66,1 x 23,9 x 16,4 cm / 4,2 kg

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,2

CUSTO/BENEFÍCIO: 5,8

▸ R$ 2 950



3 ▸ EDIFIER IF360

Com boa qualidade de som, esse microsystem produz graves fortes e definidos, mas agudos estridentes. O aparelho oferece alta potência — 60 watts —, mas há distorções discretas no volume máximo. Inclui CD player e mídias com arquivos MP3 e WMA.

▸ Potência: 60 W RMS / CD player / Relógio-despertador / Controle remoto / Entradas: 1 USB, 1 SD, 1 RCA (com adaptador para P2) / Saída vídeo composto / Equalizador / 39 x 15,4 x 22,3 cm / 4,2 kg

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,0

CUSTO/BENEFÍCIO: 6,7

▸ R$ 1 725 (desbloqueado)



4 ▸ TEAC SR-100I

Graças ao equilibrado conjunto de alto-falantes (dois tweeters de 1,25" e um woofer de 3,5"), essa dock exibe qualidade de som muito boa, com definição acima da média. Quando o volume passa de 6, o reforço de graves entra em ação. O equalizador tem ajustes para pop, jazz, música clássica e rock. Reproduz discos comuns e MP3 e WMA.

▸ Potência: 100 W RMS / CD player / Controle remoto / Entradas: 1 miniUSB, 1 RCA estéreo / Equalizador / 57 x 23 x 22 cm / 5,4 kg

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,9

CUSTO/BENEFÍCIO: 6,8

▸ R$ 989



5 ▸ BOSE SOUND DOCK 10

A qualidade de som dessa dock é incrível. É difícil conceber como um aparelho pequeno e monobloco produz graves tão fortes e agudos bem balanceados. Além disso, no volume máximo não se notam distorções. Não há nenhum botão no aparelho: todos os comandos estão no controle remoto. Outro destaque é seu peso (mais de 8 quilos), que está associado à robustez do som. Detalhe: a potência de saída é bem menor quando a origem é a entrada auxiliar.

▸ Potência não informada / Entradas: 1 P2, 1 minUSB (para atualização de firmware) / Saída vídeo composto / 43 x 22 x 24,4 cm / 8,4 kg

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,3

CUSTO/BENEFÍCIO: 5,8

▸ R$ 3 549



6 ▸ PHILIPS FIDELIO DS9/10

Com visual ligeiramente retrô e elegante, essa dock para iPad, iPhone e iPod combina um tecido preto fosco na frente com madeira ao fundo. Tem apenas dois controles (de volume) na dock. Todos os outros estão localizados no controle remoto. A qualidade do som é boa, mas somente até a metade do volume. Acima disso, começam a aparecer distorções, tanto nos graves como nos agudos.

▸ Potência: 50 W RMS / Controle remoto / Entrada: P2 / Equalizador / 51,1 x 17,8 x 20,5 cm / 4,7 kg

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,7

CUSTO/BENEFÍCIO: 5,8

▸ R$ 1 999

Vai rolar uma festa nos seus ouvidos

Uma seleção de fones com e sem fio, para ouvir música ou vibrar com a emoção dos games. E ainda dois tocadores de MP3/MP4, com funções de reproduzir e gravar áudio

/ POR *CARLOS MACHADO* FOTOS *RAFAEL EVANGELISTA*



1 ▸ FONE TDK WR700

Com excelente isolamento acústico, graças a um par de conchas bem projetado, esse fone sem fio também se destaca por ser compacto e fácil de transportar. Na reprodução do som, define bem os agudos, porém apresenta alguma distorção aos graves. No volume máximo, notamos nos testes um leve chiado de fundo. A conexão com a fonte sonora (qualquer transmissor de áudio) se faz por meio de um adaptador P2 estéreo, que exige o uso de quatro pilhas AAA (duas no fone e duas no adaptador). Ao levar o aparelho, não se pode deixar para trás o adaptador. Outro inconveniente: é preciso ressincronizar o fone a cada 3min10s sem uso.

▸ Formato concha / Conexão P2 wireless estéreo / 4 pilhas AAA, 2 no fone, 2 no adaptador / Haste dobrável

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,7

CUSTO/BENEFÍCIO: 6,8

▸ **R$ 950**



2 ▸ MP4 PLAYER PHILIPS GOGEAR VIBE 4

Seu grande trunfo é a capacidade de tocar arquivos de áudio .FLAC. Mas o som não vai além do mediano. Os agudos apresentam distorções e os graves são indefinidos. Melhoram com músicas em .FLAC. A operação é simples, assim como a transferência de arquivos de um PC, por USB.

▸ Memória de 4 GB / Tela de 1,8" / Arquivos: .JPG e .BMP; .APE, .FLAC, .MP3, .WAV e .WMA; .AVI e .MP4 / Rádio FM / Gravador de áudio / Conexão USB

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,1

CUSTO/BENEFÍCIO: 6,9

▸ **R$ 209**



3 ▸ MP4 PLAYER GROWING 4U ROCK IN RIO

A qualidade de áudio do player Rock in Rio é razoável, com grande distorção nos agudos e graves e falta de definição. Reproduz tipos comuns de arquivo, e é inferior aos concorrentes da mesma faixa. Tocando só música, a bateria durou 19 horas nos testes.

▸ Memória de 4 GB / Tela de 1,8" / Conexão USB / Arquivos: .JPG e .GIF; .OGG, .MP3, .WAV, .WMA; AMV

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 6,5

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,2

▸ **R$ 149**

4 ▸ FONE KOSS PRO DJ100

Voltado para profissionais, esse fone tem estrutura robusta, haste firme, fio em espiral e conchas grandes que envolvem toda a orelha, garantindo bom isolamento. O som ambiente praticamente não é percebido quando se ouve música em volume médio.

▸ Formato concha / Conexão P2 / Adaptador P10 / Haste dobrável / Fio em espiral

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,6

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,1

▸ **R$ 490**

5 ▸ FONE RAZER CHIMAERA 5.1

Este é um fone sem fio para quem joga no Xbox ou no PC. As conchas grandes, combinadas com a tecnologia Dolby Surround Sound 5.1, dão ao jogador a sensação de estar no cenário do game. Tem microfone acoplado e base para comunicação sem fio.

▸ Formato concha / Sem fio (2 pilhas AAA recarregáveis) / Base para recarga e comunicação sem fio / Dolby Surround Sound 5.1 / Microfone / Conexões: RCA, P2 e SPDIF

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,2

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,1

▸ **R$ 799**

6 ▸ FONE SKULLCANDY SKULL CRUSHER ABEL HIGH CARD

Com desenho de caveiras, esse fone é dobrável nas conchas acústicas e no centro da haste. A qualidade de áudio é razoável. Os graves fracos podem ser compensados com o uso da função que reforça os tons baixos.

▸ Formato concha / Dobrável / Controle de graves no fio / Reforço de graves (1 pilha AA) / Extensor P10

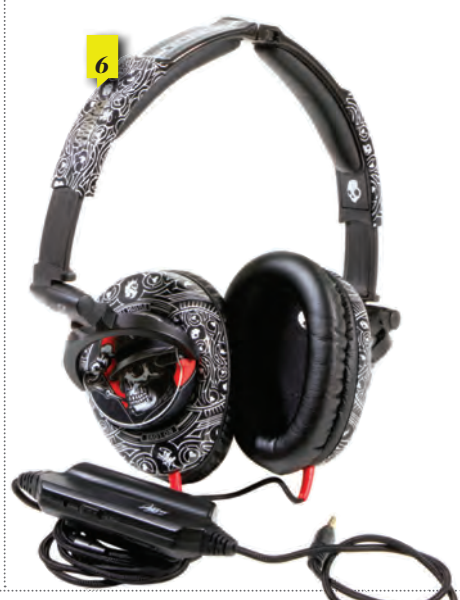
AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,3

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,8

▸ **R$ 190**







GPS para todos os caminhos

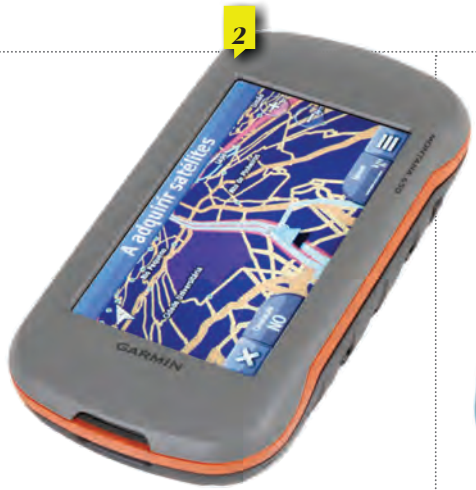
Com a concorrência pesada dos smartphones com GPS, os navegadores capricham nos recursos avançados para ajudar a andar na cidade, na trilha e até na bicicleta

/ POR *JULIANO BARRETO* FOTO *RAFAEL EVANGELISTA*



1 ▸ **TOMTOM VIA 1530** Escolhido como o destaque dos testes do INFOLab em sua categoria, o Via 1530 foi o mais preciso na informação das rotas. Fino e elegante, o navegador usa sua tela de 5 polegadas para indicar de forma detalhada caminhos que passam por rotatórias ou por grandes avenidas. Ele mostra num gráfico qual saída deve ser usada ou diz em qual faixa o motorista deve ficar antes de fazer um retorno, por exemplo. Nem a interrupção do sinal é problema. Quando entra em túneis, o Via 1530 simula o percurso, altera sua configuração de tela para o modo noturno e, ao voltar para a rua, recupera o sinal depois de 15 segundos. Outro ponto forte é a fluidez da interface, que recebe os comandos de forma rápida e pede poucos cliques para encontrar as principais opções. O GPS da TomTom também reconhece vias monitoradas por radares e emite um alerta sonoro para que o motorista diminua a velocidade. O número de radares cadastrados, porém, é inferior à média encontrada em aparelhos de outros fabricantes.

▸ Tela de 5" / Software TomTom 10 / 1 643 cidades navegáveis / 13,5 x 9,4 x 1,9 cm / Bluetooth 2.0
AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,3
CUSTO/BENEFÍCIO: 7,9
▸ **R$ 899**







2 ▸ GARMIN MONTANA 650

Esse GPS não faz feio se ficar pendurado no para-brisa para indicar caminhos na cidade, mas sua vocação são as trilhas, escaladas e esportes ao ar livre. Com acabamento resistente à sujeira e à água, o Montana 650 pode substituir a bateria por pilhas e tem altímetro e bússola. Um recurso, útil em trilhas, é o de apontar para uma direção e travar o navegador para seguir o caminho indicado. Outro diferencial é a câmera de 5 MP integrada, que faz fotos com dados de geolocalização.

▸ Tela de 4" / GPS de alta precisão WAAS e HotFix / Sistema proprietário / 1100 cidades navegáveis / 7,5 x 14,3 x 3,5 cm

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,9

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,3

▸ **R$ 1 999**

3 ▸ BRYTON RIDER 50

Esse aparelho cabe na palma da mão e esconde um monte de truques para ajudar o ciclista. Seu acabamento resistente tem um joystick em vez de touchscreen. Ele calcula calorias perdidas e até dispõe de uma bússola para as trilhas off-road. O único problema é que esse personal trainer é mudo. Não há áudio para avisar sobre o caminho ou as metas alcançadas nos treinos. É preciso deixar o GPS exposto em seu suporte na bike.

▸ Tela de 2,2" / Sistema prorpietário / Navegação por direções / 5,6 x 9,5 x 2,3 cm

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,1

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,7

▸ **R$ 999**

4 ▸ MOVIX QUATRO RODAS BR 350

Equipado com mais de 1 milhão de pontos de interesse que usam como base o *Guia Quatro Rodas* e o site iLocal, o navegador tem como maior qualidade a busca por restaurantes, hotéis, lojas e postos de serviços. Tudo com avaliações e endereços. A lentidão para navegar entre as opções é uma limitação chata, mas compreensível levando em conta seu preço.

▸ Tela de 3,5" / Software Destinator 9.0 / Cidades navegáveis: 600 no Brasil, 28 na Argentina / 9,6 x 7,3 x 1,1 cm

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 6,8

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,0

▸ **R$ 249**



5 ▸ AIRIS AMICI 5"

Além de mostrar o caminho com boa precisão, o modelo usa bem sua tela com ícones que indicam consumo de combustível, emissão de CO_2 e a faixa certa para estar antes das conversões. O Amici 5" capricha na representação em 3D das construções da rota, recurso que as pessoas podem amar ou odiar.

▸ Tela de 5" / Airis Navigation Easy 8.5 / 987 cidades navegáveis / 13,5 x 8,8 x 1,1 cm / Bluetooth

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,1

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,7

▸ **R$ 999**

Alta definição na sala de TV

Com aparelhos de até 65 polegadas e 3D, ou com um simples receptor digital USB, assistir televisão em HD pode ser uma experiência cada vez mais vibrante

/ POR *AIRTON LOPES* FOTOS *RAFAEL EVANGELISTA*



1 ▶ **PANASONIC TC-P65VT30B** Sentado diante da tela de plasma de 65 polegadas dessa TV, com óculos 3D no rosto, é impossível não desviar de objetos atirados em direção à câmera. O efeito com Blu-ray 3D é muito bom. O modelo converte vídeos em 2D para 3D. Quem gosta de experimentar as configurações em busca da melhor imagem tem muita opção no sistema de calibração avançada. Mas escolher o ajuste THX é suficiente para desfrutar imagem de ótima qualidade. Nos testes com formatos de vídeo, rodaram DivX, XviD, MKV, MPEG-4, WMV em 1080p e todas as legendas foram exibidas. Ela traz a locadora Terra TV Video Store. A conexão Wi-Fi é feita por adaptador plugado em uma das três portas USB. Não vem com a TV a webcam especial (799 reais) a ser usada com o Skype. O consumo de energia aferido pelo INFOlab (350 watts) é alto.

▶ Tela de 65" / Full HD / Plasma / 3D ativo, vem com 2 óculos / Contraste dinâmico: 5 000 000:1 / 600 Hz / Entradas: 4 HDMI, 1 vídeo componente, 2 composto, 1 D-Sub / 3 USB, slot SD / Ethernet, Wi-Fi

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,6 / **CUSTO/BENEFÍCIO: 6,5** / ▶ **R$ 12 999**



2 ▸ SAMSUNG UN55D8000

O design é um bom motivo para desejar essa Samsung. Sua moldura cromada é quase imperceptível. A imagem é muito boa, mas olhos treinados notam pequenas variações no brilho em diferentes regiões nessa LCD de 55 polegadas. O Wi-Fi é embutido. Boa seleção de aplicativos, com browser que suporta Flash e as locadoras Netflix e NetMovies.

▸ Tela de 55" / Full HD / LCD com LED / 3D ativo, 1 óculos / Contraste dinâmico: 25 000 000:1 / 240 Hz / Entradas: 4 HDMI, 1 vídeo componente, composto, D-Sub / 3 USB / Ethernet, Wi-Fi

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,7

CUSTO/BENEFÍCIO: 6,8

▸ **R$ 9 899**



3 ▸ SONY BRAVIA XBR-46HX925

Esse modelo 3D não vem com óculos. É preciso gastar 199 reais para ver as ótimas imagens em 3D. Dá para acessar a web pelo Wi-Fi embutido. O conteúdo online inclui streaming de vídeo sob demanda da Band e do SBT e a atualização do Facebook ou Twitter ao lado da janela de vídeo. A execução de arquivos pela USB decepciona. Não rodaram DivX, XviD e MKV.

▸ Tela de 46" / Full HD / LCD com LED / 3D ativo, vem sem óculos / 240 Hz / Entradas: 4 HDMI, 1 vídeo componente, D-Sub / 2 USB / Ethernet, Wi-Fi

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,6

CUSTO/BENEFÍCIO: 6,5

▸ **R$ 6 299**



4 ▸ LG CINEMA 3D TV 47LW5700

Essa LG integra a primeira linha de televisores a adotar a tecnologia de 3D passivo, que tem como vantagem os óculos mais leves e baratos (cerca de 20 reais o par), maior ângulo de visão em 3D e menor cansaço visual. Todas essas características foram comprovadas nos testes realizados no INFOlab do modelo de LCD com LED e 47 polegadas. A lista de aplicativos instalados no aparelho traz várias locadoras virtuais (Terra TV Video Store, NetMovies e Saraiva Digital), redes sociais e um navegador de páginas de internet, que peca por não exibir conteúdo em Flash. Adeptos de vídeos no formato MKV em altíssima definição agradecem a exibição de legendas embutidas. Arquivos DivX, XviD e MOV também rodam sem sustos.

▸ Tela de 47" / Full HD / LCD com LED / 3D passivo, vem com 4 óculos / Contraste dinâmico: 8 000 000:1 / 120 Hz / Entradas: 4 HDMI, 2 vídeo componente, 2 composto, 1 D-Sub / 2 USB / Ethernet, Wi-Fi

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,9

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,9

▸ **R$ 4 499**



5 ▶ PHILIPS 32PFL7606D/78

Comprar um jipão para estacionar em garagem para Gol não dá. Com TV não é diferente. Por isso, essa Philips com tela de 32 polegadas é alternativa para ver filmes em full HD e assistir TV digital em ambientes menores. Um detalhe são as lâmpadas na traseira, que emitem luzes coloridas na parede no mesmo tom da cena. A conexão com a rede cabeada serve para abrir aplicativos na TV e acessar vídeos, músicas e fotos do PC. A reprodução de arquivos de vídeo não é das melhores. Nos testes pela USB, ignorou as legendas.

▶ Tela de 32" / Full HD / LCD com LED / Contraste dinâmico: 500 000:1 / 100 Hz / Entradas: 4 HDMI, 1 vídeo componente, 1 composto, 1 D-Sub / 1 USB / Ethernet

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,6

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,5

▶ **R$ 1 699**

6 ▶ TOPTIVA PVR-1000

Se seu LCD ou plasma da era pré-TV digital continua bom, pode valer a pena investir em um receptor para ver televisão em alta definição. O PVR-1000, da TopTiva, sintonizou com perfeição canais digitais. Ele roda vídeos e grava os programas de TV em pen drives e HDs externos.

▶ Receptor de TV digital / Saídas: HDMI, 1 vídeo componente, 1 composto, 1 áudio coaxial, 1 RCA estéreo / USB / Formatos de vídeo: DivX, XviD, MKV, MPEG-4, MOV / 22 x 4,5 x 18,5 cm

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,7

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,2

▶ **R$ 199**

7 ▶ ZAGG EASY TV HYBRID

Esse versátil receptor USB sintoniza TV digital e analógica e rádio FM no PC. As imagens captadas em alta definição (1 080i, o equivalente a 720p) permitem ver os programas em tela cheia com ótima qualidade. Ele também grava TV digital e o sinal de vídeo de aparelhos com conexão AV. Mas nos testes do INFOlab, o software travou várias vezes.

▶ Receptor FullSeg (1 080i) / USB 2.0 / Entradas: RF, vídeo composto, RCA estéreo / Controle remoto / 3,5 x 7,7 x 1,5 cm / 33 g

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,8

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,3

▶ **R$ 110**

8 ▶ HITACHI U-PA

Obrigatória para as TVs digitais, antenas UHF existem nas mais diversas formas e preços. Num tira-teima do INFOlab com quatro delas, a melhor foi a U-PA, da Hitachi. Ela identificou 27 canais digitais, exibidos sem congelamentos ou falhas frequentes. Não vem com o cabo.

▶ Antena UHF / Interna e externa / Ganho de 3,8 a 5 dB / 35 x 9,5 x 13,5 cm / 700 g / Disponível nas cores preta e branca

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,9

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,4

▶ **R$ 110**







No mundo das belas imagens

Quatro aparelhos de Blu-ray 3D virados do avesso no INFOlab para tornar sua experiência com filmes tridimensionais ainda mais interessante

/ POR *AIRTON LOPES* FOTOS *RAFAEL EVANGELISTA*



1 ▶ **SONY BDP-S580** Se o critério for a melhor relação possível entre custo e benefício, esse Blu-ray player da Sony é uma bela porta de entrada para o mundo das imagens tridimensionais em altíssima definição. Por 599 reais, ele roda filmes em Blu-ray 3D e possui Wi-Fi embutido. O aparelho se destaca também pela boa oferta de conteúdo online nacional, com programas dos canais Band, SBT e Lance TV!, além de centenas de fontes estrangeiras para streaming de vídeo. Nos testes, rodou XviD e MKV em 1080p com legendas, mas recusou todos os vídeos em DivX.

▶ Blu-ray 3D / XviD, MKV, MPEG-4, MPEG-2 e WMV / Saídas: 1 HDMI, 1 vídeo componente, 1 vídeo composto, 1 áudio coaxial, 1 RCA estéreo / 2 USB / Ethernet, Wi-Fi

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,5

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,9

▶ **R$ 599**



2 ▶ **LG BD690**

Com disco rígido de 250 GB, esse LG não se limita a reproduzir filmes em discos Blu-ray 3D ou outros formatos. Ele também armazena arquivos transferidos de pen drives ou da rede e músicas de CDs ripados. Nos testes, exibiu os principais tipos de legendas.

▶ Blu-ray 3D / DivX, XviD, MKV, MPEG-4, MPEG-2 e WMV / Saídas: 1 HDMI, 1 vídeo componente, 1 vídeo composto, 1 áudio óptica, 1 coaxial, 1 RCA estéreo / 1 USB / Ethernet, Wi-Fi / HD de 250 GB

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,8

CUSTO/BENEFÍCIO: 6,7

▶ **R$ 1 299**



3 ▶ **SAMSUNG BD-D6500**

O design desse Samsung não chega a ser exuberante, mas se destaca, com cobertura em black piano e um friso frontal que imita aço escovado. Os discos são inseridos por uma fenda. Roda filmes em Blu-ray 3D e nos formatos relevantes. Tem Wi-Fi.

▶ Blu-ray 3D / DivX, XviD, MKV, MPEG-4, MPEG-2, MOV e WMV / Saídas: 1 HDMI, 1 vídeo componente, 1 vídeo composto, 1 áudio óptica, 1 RCA estéreo / 1 USB / Ethernet, Wi-Fi

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,6

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,1

▶ **R$ 899**



4 ▶ **PANASONIC DMP-BDT110**

Ele converte imagens 2D para 3D. No INFOlab, transformou em Blu-ray arquivos de vídeo comuns e DVDs em imagens tridimensionais. Outra novidade são as videoconferências pelo Skype, mas desde que se compre webcam especial. Não carrega legendas para vídeos baixados da web.

▶ Blu-ray 3D / DivX, XviD e MKV / Saídas: 1 HDMI, 1 vídeo composto, 1 áudio óptica, 1 RCA estéreo / 2 USB / slot SD / Ethernet

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,0

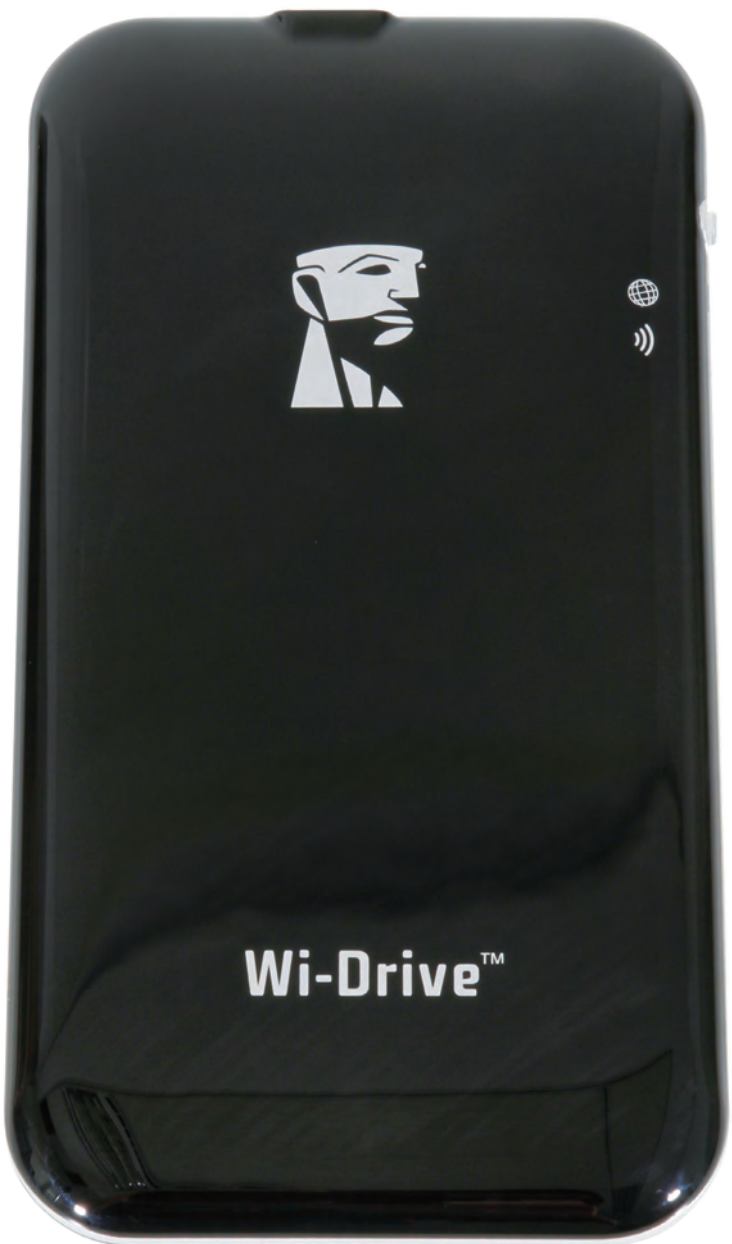
CUSTO/BENEFÍCIO: 7,2

▶ **R$ 699**

Dez complementos para seu gadget

Conheça produtos que podem melhorar a experiência de uso do iPad, do iPhone e de alguns dispositivos Android, incluindo HD, sintonizador de TV, roteadores e capas de proteção

/ POR CARLOS MACHADO FOTOS RAFAEL EVANGELISTA



1 ▸ KINGSTON WI-DRIVE 32 GB

Na conexão com o PC, via USB, o Wi-Drive funciona como qualquer disco rígido externo. Você pode copiar arquivos dele e para ele, normalmente. Mas em relação aos dispositivos iPod touch, iPhone e iPad, seu comportamento é bem diferente. Primeiro, é preciso conectar o aparelho ao Wi-Drive usando uma rede Wi-Fi criada pelo próprio Wi-Drive. Depois, tem de usar o aplicativo também chamado Wi-Drive (disponível gratuitamente na App Store) e selecionar o HD. Feito isso, o aplicativo exibe a lista de todos os arquivos existentes no HD, mesmo aqueles que não serão abertos pelo aparelho. O programa filtra os arquivos conforme o tipo. Pode-se, por exemplo, listar somente os arquivos de música ou de vídeo. O próprio app exibe documentos do Microsoft Office e imagens com extensão .bmp, .jpg e .png. Além disso, reproduz áudios .mp3, .wav e .m4a e vídeos .mp4 e .mov. Nos testes do INFOlab foi possível conectar simultaneamente seis dispositivos iOS, todos executando vídeos contidos no HD.

▸ Capacidade: 32 GB / Wi-Fi b / g / n / USB 2.0 / 12,2 x 1,5 x 6,3 cm / 84 g
AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,3
CUSTO/BENEFÍCIO: 6,3
▸ **R$ 699**



2 ▸ ZAGG ROTEADOR PORTÁTIL EZ-R15N

Apresentado como o menor roteador sem fio do mundo, o EZ-R15N tem de fato as vantagens de ser pequeno, leve e barato. Do tamanho de um pen-drive, conecta-se a uma porta USB ou por meio de uma base extensora. É útil para compartilhar via Wi-Fi uma conexão cabeada.

▸ Wi-Fi b / g / n / USB 2.0 / 3 x 5,2 x 1,2 cm / 7 g (sem a base)

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,3

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,4

▸ **R$ 124,50**

3 ▸ TIVIZEN SBTVD ITV-100

Para quem acha que iPhone, iPod touch e iPad poderiam receber o sinal de TV, uma solução é o SBTVD iTV-100. Ele é simples de usar, mas a qualidade da imagem é apenas razoável e tem baixa resolução. A saída de áudio é só pelo fone de ouvido e o aparelho, que é bem simples, poderia ser mais barato.

▸ Conector Apple 30-pin / MicroUSB / Compatível com iPhone 3GS, iPhone 4, iPod touch de 3ª e 4ª geração e iPad / 3 x 5,2 x 1,2 cm / 19 g

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,4

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,0

▸ **R$ 349**

4 ▸ THINKGEEK JOYSTICK-IT iPAD

A ideia é oferecer a chance de usar no iPad um joystick para os chamados arcade games. O Joystick-it é um pequeno bastão metálico equipado com uma ventosa que deve ser fixada à tela do iPad. O problema é que o bastãozinho desliza com facilidade.

▸ Bastão de alumínio / Ventosa de silicone / 3,5 x 5,1 x 3,5 cm / 20 g

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 6,5

CUSTO/BENEFÍCIO: 6,3

▸ **R$ 119**







5 ▸ ESTANTE RAIN iREST

Essa estante é compatível não somente com o iPad, mas também com tablets Android. O produto tem a parte frontal metálica e a traseira em acrílico, ambas com pés removíveis de borracha. O fabricante sugere (mas não é confortável) seu uso como apoio para o tablet no colo.

▸ Base de alumínio e plástico / 20,5 x 4,4 x 16 cm (fechado) e 25,4 x 12,3 x 16 cm (totalmente aberto) / 417 g

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 6,7

CUSTO/BENEFÍCIO: 6,3

▸ **R$ 269**





6 ▶ ESTANTE JOBY GORILLAMOBILE ORI

Composta de peças articuláveis, a estante oferece quatro posições-padrão de acomodar o tablet, obtidas mediante a rearticulação das partes. Também funciona como capa, embora não seja prática de transportar, pois aumenta consideravelmente (449 gramas) o peso do iPad.

▶ Plástico rígido imitando aço escovado / Compatível com iPad 1 / 24,4 x 34,3 x 21,3 cm / 449 g

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,7

CUSTO/BENEFÍCIO: 6,8

▶ **R$ 299**

7 ▶ ESTANTE JOBY GORILLAMOBILE YORI

Quer apoiar seu iPad 1 em qualquer lugar? Esse acessório pode ajudá-lo. Por meio de pés acoplados ao tablet, pode-se deixá-lo em posição retrato ou paisagem, com inclinação ajustável. Também por meio dos pés, é possível fixar o iPad em qualquer objeto que seja "abraçável".

▶ Plástico rígido branco com bordas cinzentas / Garras articulas / Compatível com iPad 1 / 19,4 x 1,6 x 25 cm / 264 g

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,0

CUSTO/BENEFÍCIO: 6,8

▶ **R$ 199**

8 ▶ CAPA IMAGINARIUM MÁQUINA DE ESCREVER

O nome vem do teclado antigo gravado em baixo relevo na parte frontal. O acessório suporta o iPad 1 e 2, mas é melhor para o primeiro. Dobrável, ela oferece duas posições de suporte: levemente inclinado, para facilitar a digitação, ou a cerca de 50 graus. Há uma aba para colocar papéis.

▶ Imitação de couro (parte externa) / Tecido macio (interna) / Compatível com iPad 1 e 2 / 24,8 x 2,4 x 20 cm / 419 g

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,9

CUSTO/BENEFÍCIO: 8,1

▶ **R$ 119**

9 ▶ CAPA GRIFFIN ARMORED SURVIVOR

Robusta, é feita para quem vai usar o iPad no chão de fábrica, em competições fora de estrada ou em ambientes sujos. Tem uma camada de plástico e outra externa, de borracha. Inclui uma proteção plástica para a tela.

▶ Capa de plástico / Sobrecapa de borracha / Proteção para a tela / Compatível com iPad 2 / 20,1 x 2,4 x 25,7 cm / 419 g

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,3

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,2

▶ **R$ 279**

10 ▶ CAPA GRIFFIN ELAN FOLIO SLIM

Muito flexível, essa capa para iPad traz por fora um material que imita couro e, por dentro, um revestimento de veludo. O tablet se encaixa numa área guarnecida por bordas. É possível dobrar a frente da capa e encaixá-la num suporte na outra face, deixando o iPad inclinado.

▶ Compatível com iPad 2 / 19,5 x 1,9 x 25,3 cm (fechada) e 39,4 x 1,7 x 25,3 (aberta) / 136 g

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,0

CUSTO/BENEFÍCIO: 7,4

▶ **R$ 199**



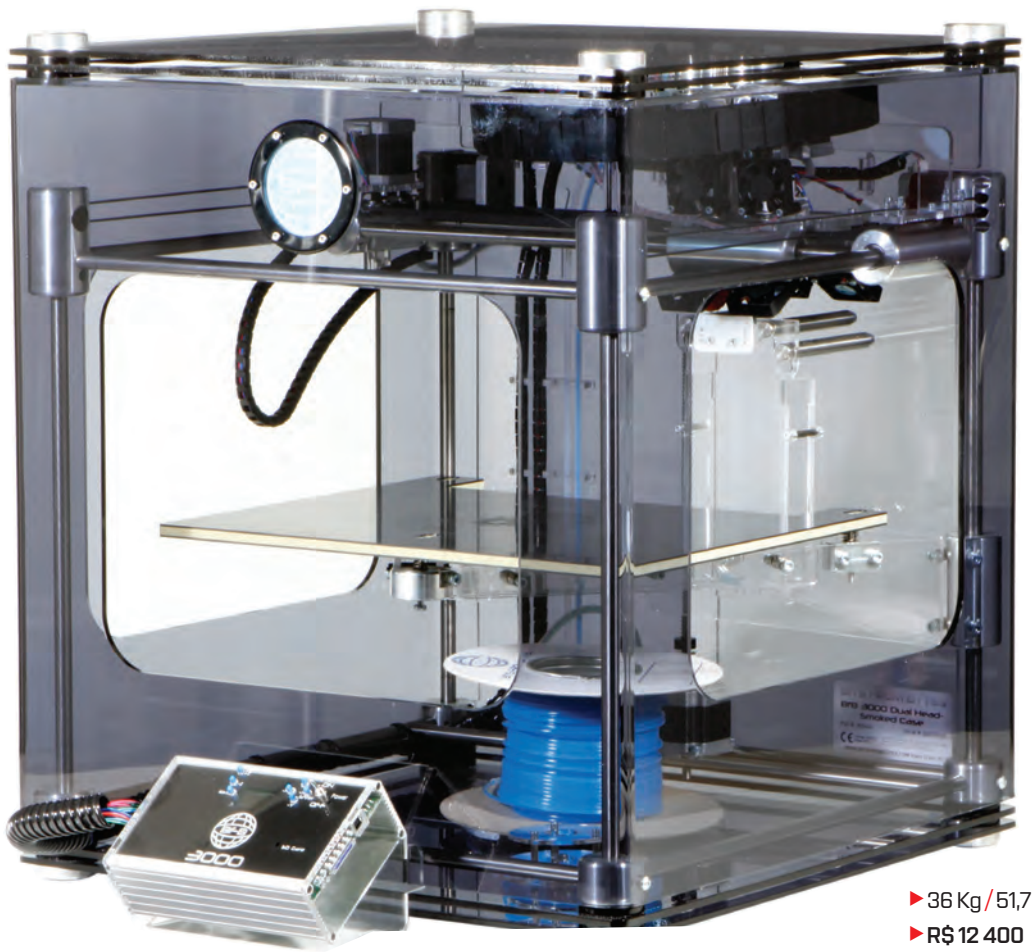




Geek 24 horas por dia

Se você é do tipo que gosta de tecnologia na hora de cozinhar, de fazer a barba e até de dormir, separamos sete bons produtos, além da impressora 3D aí embaixo

/ POR *VICTOR CAPUTO* FOTOS *RAFAEL EVANGELISTA*



▶ 36 Kg / 51,7 x 58,5 x 51,7 cm
▶ **R$ 12 400**

1 ▶ **BITS FROM BYTES IMPRESSORA 3D BFB 3000** Essa impressora 3D é capaz de produzir pequenos moldes em três dimensões a partir de modelos feitos em programas de CAD. Para isso, o equipamento usa dois tipos de material: o PLA e o ABS. O primeiro é um plástico biodegradável, derivado de fontes renováveis. Já o segundo é um plástico comum, feito a partir do petróleo. Antes de começar a produzir, é preciso instalar um software no PC, desses parecidos com drivers de impressoras. Para facilitar sua utilização, a impressora 3D traz alguns parâmetros já definidos, que variam de acordo com o material usado e o acabamento desejado para o produto. Quanto mais preciso e com linhas mais finas, mais tempo o objeto levará para ficar pronto. O logotipo redondo da **INFO**, com 1,3 centímetro de altura e 5,8 centímetros de diâmetro, levou pouco mais de cinco horas para sair da máquina nos testes do INFOlab. A impressora 3D é vendida com apenas um cabeçote, mas possui espaço para receber até três dessas peças. Com elas é possível produzir objetos com cores variadas.







2 ▸ BLACK & DECKER COOLER AUTOMOTIVO

O Cooler Automotivo é capaz de esfriar ou aquecer produtos. Com três compartimentos, um de congelamento, um de resfriamento e outro de aquecimento, ele se liga à bateria do carro pelo acendedor de cigarro de 12 V. Com uma hora de funcionamento, a câmara para congelamento chegou a 8,9 ºC, suficiente para resfriar um refrigerante. Caso o efeito desejado seja o contrário, o aquecimento atinge os 50,9 ºC no mesmo tempo. A capacidade do cooler é de 9 litros, equivalente a 12 latas de 355 ml cada.

▸ 3,87 Kg / Capacidade de 9 litros / 28 x 30 x 41 cm

▸ **R$ 499**

3 ▸ SENSOR DE MOVIMENTO RAZER HYDRA

Quer trazer para o computador a febre dos jogos movidos a movimentos do Wii e do Xbox? É isso que faz o Razer Hydra. Ele tem dois controles com fio e uma base que capta socos, saltos e raquetadas dos jogadores. Compatível com 135 jogos, ele pode ser usado também como mouse do PC. Nos testes, apresentou dois pontos negativos. Primeiro, o grande número de botões (são oito) pode confundir. O segundo é a sensibilidade e a resposta, que podem decepcionar.

▸ Base: 247 g / Controles: 261 g / Base 12 x 9,5 x 12 cm / Controle: 3,8 x 17,5 x 6 cm

▸ **R$ 550**

4 ▸ BARBEADOR PHILIPS ACQUATOUCH AT891

Precisando fazer a barba em uma emergência e o barbeador está sem bateria? Isso não é problema para o AcquaTouch, da Philips. Apenas três minutos de carga são suficientes para 15 minutos de funcionamento. Com três cabeças bem anguladas e design ergonômico, seu uso é confortável. A tecnologia AcquaTouch permite que ele seja utilizado com água ou espuma de barbear. Isso facilita muito na hora da limpeza, uma vez que o aparelho pode ser colocado embaixo da água sem qualquer prejuízo ao funcionamento.

▸ 181 g / 6 x 16 x 6 cm / Duração da bateria: 78 min

▸ **R$ 280**

5 ▸ HUB USB 4 PORTAS COLORIDO

O Hub é ideal para quem precisa conectar muitos gadgets no computador. Usando uma entrada USB, ele disponibiliza quatro novas portas. O gadget é formado por cinco quadrados coloridos, que podem ser usados esticados ou recolhidos. Os dispositivos conectados são reconhecidos com rapidez pelo PC.

▸ 60 g / 4 x 1,1 x 20,1 cm aberto e 4 x 4 x 5,5 cm fechado

▸ **R$ 24,90**



6 ▸ THERMOMIX

Que tal substituir triturador, batedeira e até fogão por um só eletrodoméstico? A proposta do Thermomix é cozinhar de maneira saudável e prática, opção para quem mora sozinho ou não quer ter muito trabalho para preparar a refeição. Com uma jarra de inox semelhante à de um liquidificador, ele tritura, mistura e cozinha os alimentos. Quando um compartimento é acoplado sobre a jarra, é possível cozinhar no vapor. A lâmina cirúrgica gira em alta rotação: são 10 mil rotações por minuto, suficiente para pulverizar até grãos. O Thermomix conta com timer, balança embutida e atinge temperatura máxima de cozimento de 120 ºC. Mas seu preço é bem salgado.

▸ 6,3 Kg / 28,5 x 30 x 28,5 cm / Jarra suporta 2 litros / 110V ou 220V

▸ **R$ 5 290**



7 ▸ DESPERTADOR CUBO MÁGICO IMAGINARIUM

O quarto de um verdadeiro geek deve ter uma decoração apropriada. Para isso, o despertador em forma de cubo mágico é uma boa opção. Ele tem quatro funções: temperatura, hora, alarme e data, que são mudadas girando uma das linhas do cubo. Mas os adesivos que colorem o produto se descolam com facilidade.

▸ 180 g / 7,5 x 7,5 x 7,5 cm

▸ **R$ 89**



8 ▸ JOBY GORILLAPOD ORIGINAL

Já pensou em ter uma câmera-aranha? É isso que o tripé Gorillapod faz. Com pernas formadas por dez esferas, permite que máquinas fotográficas sejam equilibradas ou penduradas em troncos e barras. Curiosamente, seu ponto fraco foi exatamente numa superfície lisa. Com uma câmera que pesava 200 gramas, o tripé escorregou e derrubou a máquina. De acordo com o fabricante, ele deveria aguentar quase o dobro desse peso.

▸ Altura: 7cm / 47 g / Suporte para câmeras de até 325g

▸ **R$ 65**



Opções econômicas

// Tablet compacto

O principal apelo do V9 é o formato reduzido, que permite segurá-lo facilmente com uma mão e tocar a tela de 7 polegadas com a outra. Se estiver com um SIM card, navega na web em redes 3G e funciona como telefone. As deficiências são o sistema Android numa versão desenvolvida para smartphones e o LCD resistivo.



Especificações
Tela de 7" / Qualcomm MSM7227 600 MHz / 512 MB + 4 GB (microSD) / 3G, Wi-Fi / 11,1 x 19,7 x 1,8 cm / 393 g / Android 2.1 Eclair / 4h24min de bateria / R$ 799

AVALIAÇÃO INFOLAB **6,5**

// Caiu na rede...

O roteador Draytek Vigor Fly 200 tem performance mediana quando o assunto é velocidade, mas no teste do INFOlab mostrou bom alcance. Ele permite configurar três redes sem fio simultâneas, com configurações distintas. Um dos grandes trunfos está na porta USB, que permite conectar um modem 3G e utilizá-lo como backup da conexão com a internet. O fabricante garante também suporte à futura rede 4G e WiMAX, mas para isso é preciso atualizar o firmware.



Especificações
Wi-Fi N / 5 portas Fast Ethernet / USB (somente para modem) / 11,4 x 25,6 x 3,3 / 333g / R$ 490

AVALIAÇÃO INFOLAB **7,7**

Notebooks



// X1 Lenovo

Resistente a quedas e a um banho no teclado, o notebook é feito de liga de magnésio e tem acabamento emborrachado. Destaque para a transmissão de áudio e vídeo por HDMI e para o carregamento da bateria, com 88% em 32 minutos.

Especificações
Tela de 13" / Intel Core i5 2520M 2,5 GHz / 8 GB / SSD de 128 GB / Vídeo OnChip / 1,69 kg / Windows 7 Professional 64 bits / 1h49min de bateria / R$ 6 499

AVALIAÇÃO INFOLAB **8,8**



// MacBook Air 13" Apple

Por fora, ele é quase igual ao antecessor. Mas a configuração ganhou um upgrade e o notebook obteve resultados até cinco vezes melhores nos testes de desempenho. Tem um leitor de cartões SD e uma saída Thunderbolt.

Especificações
Tela de 13" / Intel Core i5 2557M 1,7 GHz / 4 GB / 128 GB de SSD / Vídeo OnChip / 1,3 kg / Mac OS Lion / 2h02min de bateria / R$ 3 799

AVALIAÇÃO INFOLAB **8,4**



// A510-6000 LG

O notebook usa a mesma tecnologia dos cinemas 3D, o que cansa menos a visão e deixa os óculos mais leves (14 gramas). No INFOlab, o aparelho converteu para três dimensões as imagens 2D, mas o efeito foi discreto em alta resolução.

Especificações
Tela de 15,6" / Intel Core i7-Q740 1,73 GHz / 6 GB / HD de 640 GB / Nvidia GeForce GT 425M 1 GB / BD-ROM / 2,6 kg / Windows 7 Home Premium 64 bits / 51min de bateria / R$ 3 498

AVALIAÇÃO INFOLAB **8,2**



// Vaio VPC-SB15GB Sony

A maior virtude desse notebook é a combinação da leveza com a configuração de primeira linha. O processador de última geração e a placa de vídeo dedicada garantiram boas marcas no INFOlab. Só a bateria poderia ser melhor.

Especificações
Tela de 13,3" / Intel Core i5 2410M 2,3 GHz / 4 GB / HD de 500 GB / AMD Mobility Radeon HD 6470M 512 MB / DVD-RW / 1,7 kg / Windows 7 Professional 64 bits / 1h03min de bateria / R$ 3 499

AVALIAÇÃO INFOLAB **8,0**

Câmeras



// Playsport Zx5 Kodak

Resistente à água, a filmadora da Kodak pode gravar a até 3 metros de profundidade por 2 horas. Sua lente é fixa e ela faz fotos com 5 megapixels de resolução. Nos testes, a qualidade dos filmes foi mediana.

Especificações
Full HD (1080p) / 128 MB + SD / Lente fixa (35 mm) / Tela de 2" / 127 g / 5,7 x 1,8 x 11,1 cm / 2h06min de bateria / R$ 499

AVALIAÇÃO INFOLAB **7,8**



// Coolpix L120 Nikon

Voltada ao público iniciante em fotografia, tem um modo automático programado. Ela é fácil de usar, mas quase não permite ajustes manuais. A qualidade das fotos deixa um pouco a desejar quando comparada à de câmeras profissionais.

Especificações
14,1 MP / Zoom de 21x (25 a 525 mm) / Filmagem em 720p / Tela de 3" / 473 g / R$ 863

AVALIAÇÃO INFOLAB **7,2**



// HMX-Q10BN Samsung

A filmadora é pequena (do tamanho de uma lata de refrigerante), fácil de usar e veloz. Dá para navegar bem fácil nos botões de zoom, efeitos de luz e visualização de vídeos. A qualidade das imagens é razoável, com 1 080 linhas interpoladas.

Especificações
Full HD (1080i) / SD/SDHC / Zoom 10x (óptico) e 20x (digital) / Tela de 2,7" / 219 g / 4,3 x 5,3 x 11,9 cm / 1h45min de bateria / R$ 1 079

AVALIAÇÃO INFOLAB **7,2**

FOTOS RAFAEL EVANGELISTA

TVs e Monitores



// 40PFL9605D/78 Philips

O destaque da TV é seu navegador para abrir páginas da internet. A experiência deixa a desejar, mas, via rede Wi-Fi, é possível assistir a vídeos do Youtube. Fora do pacote, o fabricante vende um kit por 679 reais que transforma o modelo em 3D.

Especificações
40" / Full HD / LCD com LED / Contraste dinâmico: 500 000:1 / 240 Hz / Entradas: 4 HDMI, 2 vídeo componente, composto, D-Sub, USB / Ethernet, Wi-Fi / ***R$ 2 999***

AVALIAÇÃO INFOLAB 8,9



// UN46D7000 Samsung

A TV toca vários tipos de arquivos pelas portas USB. Com uma webcam (vendida por 370 reais) é possível fazer ligações via Skype. O aparelho tem controle remoto em forma de teclado, que deixa a navegação mais fácil e é vendido à parte por 290 reais.

Especificações
Tela de 46" / LCD com LED / 3D / Full HD / Contraste dinâmico: 15 000 000:1 / 240 Hz / Entradas: 4 HDMI, 1 vídeo componente, 2 composto, 1 D-Sub, 3 USB / Ethernet, Wi-Fi / ***R$ 5 160***

AVALIAÇÃO INFOLAB 8,8



// T27A950 Samsung

Como televisor, o aparelho pode exibir imagens 3D (com uso de óculos ativos) em alta resolução e tem recursos de SmartTV. No PC, faz bem seu trabalho, mas o brilho da tela pode incomodar. Também faltam mais ajustes de posicionamento.

Especificações
Tela de 27" / LCD com LED / 1920 x 1080p / Contraste dinâmico: 5 000 000:1 / 120 Hz / Entradas: 2 HDMI, 1 vídeo componente, 1 vídeo composto / 2 USB / Ethernet, Wi-Fi / ***R$ 2 399***

AVALIAÇÃO INFOLAB 8,6



// TC-L32X30B Panasonic

O modelo tem tamanho de TV para o quarto e para a sala. O fabricante colocou internet e suporte a vários formatos de vídeo no aparelho, que aceita adaptador Wi-Fi e teclado. O ponto negativo: a qualidade da imagem não impressiona.

Especificações
Tela de 32" / LCD com LED / HD / Contraste dinâmico: 2 000 000:1 / Tempo de resposta: não divulgado / 60 Hz / Entradas: 3 HDMI, 1 vídeo componente, 3 composto, 1 D-Sub, 2 USB, cartão SD / Ethernet / ***R$ 1 799***

AVALIAÇÃO INFOLAB 7,5

Impressoras e Multifuncionais



// Stylus Pro 3880 Epson

Em papel fotográfico, a impressora consegue alta definição e cores muito fiéis às imagens originais. Ela faz isso graças a seus nove cartuchos de tinta. No papel sulfite comum, no entanto, a qualidade cai um pouco.

Especificações
Jato de tinta / 2 880 x 1 440 dpi / Vel. nominal para texto: não informada / USB 2.0 / 68 x 25,5 x 37,5 cm / ***R$ 3 999***

AVALIAÇÃO INFOLAB 8,1



// Genesis Lexmark

O multifuncional chama atenção pelo design diferenciado. Além disso, tem uma tela sensível ao toque para navegação, com interface agradável e fácil de usar. A qualidade da impressão de imagens, entretanto, é um ponto negativo.

Especificações
Jato de tinta / Impressora: 4 800 x 1 200 dpi / Vel. nominal P/B: 33 ppm / Scanner com foto de 10 MP / USB 2.0 / Leitor de cartão de memória / Wi-Fi n / LCD de 4,3" / 38,5 x 42,6 x 29,2 cm / Custo por página: ***R$ 0,76*** / ***R$ 899***

AVALIAÇÃO INFOLAB 7,9



// CLP-325W Samsung

A impressora é rápida e tem pequeno porte, o que a torna indicada para quem faz muitas impressões em casa. No INFOlab, as imagens tiveram contraste pouco acima da média, mas as cores das fotos perdem brilho e ficam opacas.

Especificações
Laser / 2 400 x 600 dpi / Velocidade nominal P/B: 16 ppm / USB 2.0 / Wi-Fi n / 38,2 x 23,7 x 39,5 cm / ***R$ 546***

AVALIAÇÃO INFOLAB 7,4



MAIS DE 95% DE APROVAÇÃO

FORMAÇÃO EXECUTIVA
AGP - ANALISTA DE GOVERNANÇA E PROJETOS
ITIL CobiT PMI
ITIL + COBIT + PMI 4º Edição
Grátis Exame ITIL V3 Foundations
Oficial EXIN, ISACA e PMI
A partir de R$ 890,00

DESENVOLVEDOR iPHONE E iPAD
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS PARA iPHONE e iPAD
Salas equipadas com iMac's
Aprenda em 40 horas a programar e vender seus aplicativos no APPSTORE
TOTALMENTE PRÁTICO
ÚNICO NO BRASIL
Em até 12 X de R$ 262,85

FORMAÇÃO EXECUTIVA
ANT - ANALISTA DE NEGÓCIOS DE TI - BABOK 2.0
BPM, BPMN e Processos
A partir de R$ 490,00

FORMAÇÃO PMP PMI
PREPARATÓRIO CERTIFICAÇÃO PMI/PMP 4º EDIÇÃO
GRÁTIS CURSO PMP FOUNDATIONS
Promoção: R$ 1490,00

SAP ACADEMY
SAP ABAP ACADEMY
FUNCIONAL ACADEMY
PP - MM - SD - FI - CO
ANALISTA SAP BW
SUCESSO TOTAL
A partir de R$ 790,00

WWW.TRAINNING.COM.BR
SP (11) 3171-2002 - RJ (21) 4063-6518
DF (61) 4063-7766 - BH (31) 4063-8187
PR (41) 4063-8083 - RS (51) 4063-9474
CE (85) 4062-9171 - AM (92) 3642-1539

EDITORA Abril

salve_

TRUQUE PARA PASSAR DE FASE: DÊ UM PULO NA BANCA.

Título anunciado sujeito à disponibilidade de estoque.



COMPRE ON-LINE

JOGAMOS AS MELHORES DICAS NESTA EDIÇÃO.

Descubra as manhas de uma infinidade de títulos para jogar no PC, na web, no console ou no celular e ficar à altura dos maiores chefões.

Compre on-line:
www.lojaabril.com.br/info

info

@_INFO www.facebook.com/revistainfo

Celulares e Smartphones



// Optimus Black 2X *LG*

O smartphone foi o primeiro a ter um processador de dois núcleos. Ele é rápido, tem boa resposta de tela e roda vários aplicativos ao mesmo tempo. Ele foi bem ao exibir um filme em full HD numa TV de 46 polegadas.

Especificações
3G / Android 2.2 / Cortex A9 1 GHz Dual Core / 8 GB + microSD / Tela de 4" / Wi-Fi, Bluetooth / GPS / Câmeras de 8 MP e 1.3 MP / 145 g / 6h46min de bateria (voz) / ***R$ 1983***[1]
AVALIAÇÃO INFOLAB 8,5



// Xperia Arc *Sony Ericsson*

O smartphone é elegante, fino e levemente curvado. A tela é ampla, sensível e tem brilho e nitidez acima da média. A câmera faz boas fotos mesmo com luminosidade reduzida. Ele enviou para a TV vídeos e fotos em 720p sem engasgar.

Especificações
3G / Android 2.3 / Qualcomm MSM8255 1 GHz / 1 GB + 16 GB (microSD) / Tela de 4,2" / Wi-Fi, Bluetooth / GPS / Câmera de 8,1 MP / 118 g / 5h23min de bateria (voz) / ***R$ 1700***[1]
AVALIAÇÃO INFOLAB 8,5



// E7 *Nokia*

O design do aparelho é elegante, a tela tem boa qualidade e resolução e o teclado físico é ótimo. O problema está no sistema operacional, que será descontinuado pelo fabricante, e na oferta de aplicativos, que é menor que nos concorrentes.

Especificações
3G / Symbian^3 / ARM 11 680 MHz / 1 GB + 16 GB (microSD) / Tela de 4" / Wi-Fi, Bluetooth / GPS / Câmera de 8 MP e VGA / 177 g / 5h13min de bateria (voz) / ***R$ 1599***[1]
AVALIAÇÃO INFOLAB 7,5



// Star II GT-S5260 *Samsung*

O celular atrai quem não quer gastar com um smartphone, mas o preço está próximo dos modelos básicos com Android. A tela sensível ao toque funciona bem e tem widgets úteis. Não acessa a rede 3G, mas tem Wi-Fi.

Especificações
Edge / Sistema proprietário / Processador não divulgado / 30 MB + 2 GB (microSD) / Tela de 3" / Wi-Fi / Câmera de 3,1 MP / 93 g / 10h50min de bateria (voz) / ***R$ 399***[1]
AVALIAÇÃO INFOLAB 7,3

GPS



// Nüvi 1410 LT *Garmin*

O navegador acessa informações sobre o tráfego em tempo real e traça os melhores trajetos. Ele também mostra radares de trânsito e tem instruções completas. Faltou indicar qual faixa da pista tomar e um pouco mais de precisão.

Especificações
Tela de 5" / Sistema proprietário / 950 cidades navegáveis / 13,5 x 8,5 x 1,6 cm / Player de áudio e vídeo / Bluetooth / ***R$ 1188***
AVALIAÇÃO INFOLAB 8,1



// XL 335T *Tomtom*

Simples, o navegador tem como grande diferencial o uso de informações de trânsito recebidas por um canal FM. O recurso permite traçar rotas menos congestionadas em 14 cidades. Para usar o serviço é preciso atualizar o software.

Especificações
Tela de 4,3" / TomTom 9 / 633 cidades navegáveis / TMC / 11 x 8,1 x 2,1 cm / ***R$ 699***
AVALIAÇÃO INFOLAB 7,9



// Navegador Guia Quatro Rodas BR500TV *Movix*

As indicações foram precisas durante os testes. Os pontos de interesse são fornecidos pelo *Guia Quatro Rodas* e pelo site de busca iLocal. A resolução da tela poderia ser melhor.

Especificações
Tela de 5" / Destinator 9.0 / 628 cidades navegáveis (28 na Argentina) / 14 x 8,2 x 1,8 cm / Player de música e vídeo / TV / ***R$ 449***
AVALIAÇÃO INFOLAB 7,9

FOTOS *RAFAEL EVANGELISTA*

(1) Preço do aparelho desbloqueado

Placas de vídeo



// GeForce GTX 590 *Zotac*

A placa tem força de sobra para rodar qualquer game, como *Crysis 2*, em full HD a 58 frames por segundo. Com as três saídas DVI ela liga até três monitores. Dois problemas: é cara demais e não tem saída HDMI.

Especificações
2x GeForce GTX 590 (GF110) / Clock da GPU: 2x 608 MHz / 3 GB GDDR5 384 bits / Clock da memória: 854 MHz / Processadores de stream: 2x 512 / 3 DVI, 1 mini DisplayPort / ***R$ 2 471***
AVALIAÇÃO INFOLAB 8,5



// Radeon HD 6990 *HIS*

A placa não ficou muito longe da GTX 590, da Zotac. Ela rodou *Crysis 2*, mas os ajustes não podem passar de 26 frames por segundo. Não esquentou muito (68 °C) e aceita overclock com mais tranquilidade usando um gerenciador próprio da Radeon.

Especificações
2x Radeon HD 6990 (Cayman) / Clock da GPU: 2x 830 MHz / 4 GB GDDR5 256 bits / Clock da memória: 1 250 MHz / Processadores de stream: 2x 704 / DVI, 3 DisplayPort / ***R$ 2 324,50***
AVALIAÇÃO INFOLAB 8,3



// R6850 Cyclone IGD5 Power Edition *MSI*

Com as modificações da MSI, a placa que integra um processador gráfico AMD 6850 ganhou um cooler enorme no centro, o que ajuda a dissipar o calor. O desempenho nos testes foi bom para a relação custo/benefício.

Especificações
R6850 Cyclone IGD5 Power Edition (Barts Pro) / Clock da GPU: 890 MHz / 1 GB GDDR5 256 bits / Clock da memória: 1 375 MHz / Processadores de stream: 960 / 2 DVI, 1 HDMI, 1 DisplayPort / ***R$ 594***
AVALIAÇÃO INFOLAB 7,3



// GeForce GTX 560 *Zotac*

A placa intermediária tem poder de fogo para rodar a maioria dos jogos com muitos detalhes. Mas, nos testes, ela sofreu com a temperatura e chegou a 78 °C – bem mais do que a concorrente R6850, que bateu os 57 °C.

Especificações
GeForce GTX 560 (GF114) / Clock da GPU: 810 MHz / 1 GB GDDR5 256 bits / Clock da memória: 1 002 MHz / Processadores de stream: 336 / 2 DVI, 1 HDMI / ***R$ 773***
AVALIAÇÃO INFOLAB 7,3

Áudio e vídeo



// CMT-MX700 *Sony*

O microsystem alia versatilidade à qualidade de som, com graves imponentes. Ele tem Wi-Fi embutido e suporte ao padrão DLNA, que ajuda a reproduzir sem fio as músicas do PC. A interface segue o padrão clássico do fabricante e é simples de operar.

Especificações
100 W / CD, MP3, WMA, AAC / Rádios FM e online / Controle remoto / Entradas: P2, USB / Dock para iPod e iPhone / Ethernet, Wi-Fi / ***R$ 1 400***
AVALIAÇÃO INFOLAB 8,2



// Tango TRX *XtremeMac*

A dock usa o Bluetooth para se conectar a outros aparelhos e tocar músicas. Ela tem 30 watts e um bom subwoofer. Donos de iPhone ainda podem usá-lo direto no conector e baixar dois aplicativos para ajudar na equalização das músicas.

Especificações
Potência 30 W RMS / Entrada: P2 / Bluetooth / Dock para iPod, iPhone e iPad / ***R$ 799***
AVALIAÇÃO INFOLAB 7,5



// Player GoGear *Philips*

O tocador de músicas é tão pequeno que lembra um isqueiro e é simples de usar. O sinal de rádio é bom e a qualidade do som é bem razoável. O problema principal está na baixa resolução da tela, que não é boa para a exibição de vídeos e de fotos.

Especificações
4 GB / Áudio: MP3, WAV, WMA, APE / Vídeo: MP4 / Imagem: JPEG, BMP / 4,4 x 6,6 x 1,1 cm / 40 g / 6h10min de bateria (vídeo) / ***R$ 189***
AVALIAÇÃO INFOLAB 7,0

módulos de memória
para desktop, notebook servidor, impressora



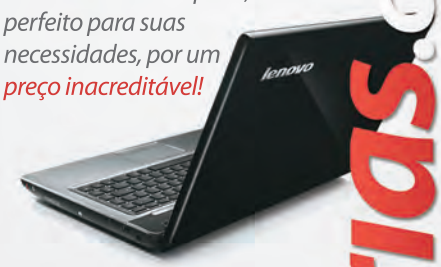
cartões de memória
para câmeras, smartphones...

pen drives
com a qualidade original Kingston!



ssdNOW
Seu computador muito mais rápido, confiável, com bateria por muito mais tempo!

lenovo ideapad Z460
Um notebook completo, perfeito para suas necessidades, por um preço inacreditável!



Samsung GALAXY Tab
O tablet do jeito que você merece!



somemorias.com.br
(11) 3331-0988

CTRL+Z

250
É o número de vídeos no YouTube com os melhores momentos do craque Allejo



PEDALA / *Em um de seus lances mais famosos, Allejo marca um golaço de bicicleta*



TRIVELA / *O camisa 7 batia falta de três dedos para vencer os goleiros adversários*



MATADOR / *No futebol, corre a lenda de que Allejo nunca perdeu uma cobrança de pênalti*

ALLEJO ETERNO



É difícil dizer quem foi o melhor atacante do futebol nos anos 1990. Os candidatos são muitos: os brasileiros Romário e Ronaldo, o francês Eric Cantona, o argentino Gabriel Batistuta. Para quem jogava *International Superstar Soccer* a questão é mais simples. No game, lançado em 1995, o craque era o camisa 7 Allejo, que desequilibrava os jogos para o Brasil. O nome esquisito deve-se a problemas de direitos autorais que fizeram com que a produtora Konami escalasse a seleção brasileira com figuras como Paco, Roca e, claro, Allejo. Apesar disso, o *Superstar Soccer* tinha movimentos mais realistas e inúmeras possibilidades de passes, dribles e chutes. A diversão era tanta que Allejo virou febre no YouTube. Quem procurava por seu nome no site em meados de setembro encontrava mais de 250 vídeos com os melhores momentos do craque. / POR *JULIANO BARRETO*

VEJA MAIS: info.abril.com.br/blog/ctrlz

FOTOS *REPRODUÇÃO*